

Biblioteca

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO



RELATÓRIO

DOS SERVIÇOS DA

ESTRADA DE FERRO DE GOIAZ

REFERENTE AO

ANO DE 1940

APRESENTADO AO

SR. DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO NACIONAL
DE ESTRADAS DE FERRO

PELO

ENG. JOSÉ GAYOSO NEVES
DIRETOR

Araguari, Minas
OFS. GRÁFICAS DA E. F. DE GOIAZ
1941

3351-1-171



MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO



RELATÓRIO

DOS SERVIÇOS DA

ESTRADA DE FERRO DE GOIAZ

REFERENTE AO

ANO DE 1940

APRESENTADO AO

SR. DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO NACIONAL
DE ESTRADAS DE FERRO

PELO

ENG. JOSÉ GAYOSO NEVES
DIRETOR

Araguari, Minas
OFS. GRÁFICAS DA E. F. DE GOIAZ
1941

3280123
5215

15472 5 12 48

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

(31 - 12 - 940)

DIRETORIA — Engenheiro José Gayoso Neves

Secretaria — José Bittencourt

Contabilidade — Herminio de Souza Pinto

Pessoal — João Ribeiro Netto

Almoxarifado — José Saraiva de Medeiros Paes

Tesouraria — Alvaro Lourenço de Souza

Pagadoria — João Gomide Castanheira

Tipografia — Aureliano do Carmo

Desenho — Bacharel Alvaro Sergio Pacca

Biblioteca — José Aldeonoff Povoas

TRAFEGO — Otto Tormin

Escritório — Eugenio Passos

Inspetoria do Movimento — Otto Tormin

Secção de Reclamações — Olavo Arruda Leite

LOCOMOÇÃO — Engenheiro Lauro Freire

Escritório — Antonio Nogueira

Oficinas — Anthero Rodrigues de Sá

Tração — Noel Carvalho de Andrade

Depósito de Ipameri — Augusto Maia

LINHA — Engenheiro Carlitos Marranghello

Ajudante — Guilherme Leopoldo Frey

Escritório — Geraldo de Almeida

CONSTRUÇÃO E OBRAS NOVAS — Engenheiro Pedro Coutinho

Sala Técnica — Orlando Motta

CONTADORIA SECCIONAL junto à Estrada de Ferro de Goiás — Olivério Fernandes

Borges



SUMÁRIO

	PÁGINAS
<i>Introdução</i>	I a VIII
I DIVISÃO — ADMINISTRAÇÃO	1 a 59
<i>Extensões</i>	1
<i>Movimento financeiro</i>	2 a 5
<i>Programa de Obras</i>	6 a 10
<i>Inventário dos bens patrimoniais a cargo da Estrada</i>	11
<i>Demonstração da receita geral</i>	12 e 13
<i>Resultados financeiros do Tráfego</i>	14
<i>Balancetes da receita industrial e despesa de custeio</i>	15 a 17
<i>Almozarifado</i>	31 a 33
<i>Tipografia</i>	34
<i>Secretaria</i>	35 a 37
<i>Contabilidade</i>	38 e 39
<i>Secção Regional do Pessoal</i>	40 e 41
<i>Tesouraria</i>	42 a 50
<i>Balancetes demonstrativos do movimento geral da Tesouraria e</i> <i>Pagadoria</i>	43 a 49
<i>Biblioteca</i>	51
<i>Balancete da despesa da I Divisão e balancete geral da despesa</i> <i>da Estrada</i>	53 a 59
II DIVISÃO — TRÁFEGO	60 a 77
<i>Balancete da despesa</i>	71 a 77
III DIVISÃO — LOCOMOÇÃO	78 a 113
<i>Oficinas</i>	94 a 96
<i>Tração</i>	97 a 105
<i>Balancete da despesa</i>	107 a 113
IV DIVISÃO — LINHA	114 a 139
<i>Balancetes da despesa</i>	125 a 139
V DIVISÃO — CONSTRUÇÃO E OBRAS NOVAS	140 a 157
<i>Balancetes da despesa da Construção e Obras Novas</i>	151 a 157



ILMO. SNR. DR. WALDEMAR COIMBRA LUZ

M. D. Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Cumprindo as disposições regulamentares em vigor, venho relatar-vos os trabalhos executados, os resultados industriais alcançados e as demais ocorrências verificadas na Estrada de Ferro de Goiaz durante o ano de 1940.

Felizmente posso declarar-vos de início que todos os serviços da Estrada se processaram naquele ano, como nos precedentes, em perfeita ordem, graças à cooperação e disciplina mantidas pelo pessoal subordinado a esta Diretoria.

Tenho também a satisfação de declarar-vos que se restabeleceu em 1940 a marcha ascendente da renda industrial da Estrada, interrompida acidentalmente em 1939 pela escassez da safra decorrente da falta de chuvas em época propícia, como constou do respectivo relatório.

* * *

Em 1940, a renda industrial própria foi de 6.431:102\$400 e a despesa total de custeio foi de 4.867:886\$400, registrando-se assim, um saldo industrial de 1.563:216\$000.

Além da renda industrial própria, foram arrecadados para o Tesouro Nacional 605:694\$000, provenientes de impostos, taxas e outras rendas, entre as quais a taxa adicional de 10%, cujo produto foi de 536:758\$700.

Arrecadaram-se, ainda, para terceiros 4.654:304\$300, dos quais 3.950:154\$400 para a Companhia Mogiana, em tráfego direto.

Dêsse modo, a receita total foi de 11.691:100\$700, dos quais 7.036:796\$400 para os cofres públicos.

O custo médio de uma tonelada quilômetro de pêso util rebocado no tráfego remunerado foi de \$194 e a respectiva receita foi de \$257, havendo, assim um saldo médio de \$063 por T. km.

A despesa realizada pela União com os serviços do tráfego, construção e obras novas foi de 12.431:411\$500, que, acrescidos de 9:994\$000 provenientes de transportes feitos pela E. F. Central do Brasil e debitados à E. F. de Goiaz, perfazem um total de 12.441:405\$500; a despesa total efetiva com os mencionados serviços foi, entretanto, de 10.959:535\$200, correspondendo a diferença de 1.481:870\$300 ao aumento de material de aquisição nos stocks.

Na despesa efetiva supra, estão incluídas, além das despesas de custeio, as despesas de capital, na importância de . . . 5.548:220\$800 e as acessórias, de produção industrial e de serviços para particulares, na importância de 543:428\$000.

Entre as despesas de capital, incluídas no total supra, figuram as aquisições de uma locomotiva, 22 km. de trilhos e acessórios e várias máquinas operatrizes; as obras de melhoramento na parte em tráfego, entre as quais a construção das novas oficinas de Araguari, a construção da nova estação e esplanada de Goiandira e o empedramento da linha a partir de Ipameri; o prosseguimento da construção do prolongamento além de Anápolis e os estudos da linha de Goiânia, de que trataremos com maior detalhe nos capítulos seguintes.

* * *

Processaram-se satisfatoriamente os serviços da 1ª Divisão, apesar da exiguidade de pessoal administrativo, com que luta a Estrada.

O movimento de papéis na Secretaria foi bastante elevado: deram entrada 4.546 documentos, sendo expedidos 532 ofícios, 869 telegramas, 97 portarias, 77 circulares, 18 ordens de serviço e 287 memoranda. Foram organizados 1.168 processos, além de vários avulsos.

Pela Contabilidade, foram ainda expedidos, entre outros documentos, 2.344 ofícios e 804 telegramas; pela Secção de Pessoal foram expedidos mais 1.424 ofícios, 127 telegramas, bem como organizadas 419 folhas de pagamento e 1.393 processos, além de outros papéis.

Foram realizadas pela Contabilidade, no prazo legal, as tomadas de contas relativas a 1939, as quais foram enviadas à repartição competente.

Procedeu-se com toda a regularidade à publicação do Boletim do Pessoal, de acôrdo com a legislação em vigor.

Mantiveram-se em ordem os serviços do Almoxarifado, Tesouraria, Pagadoria, Secção de Desenho, Biblioteca e Tipografia.

Para esta, foi adquirida uma máquina de compor Intertype, que vem prestando relevantes serviços.

Foram regularmente apresentados à Contadoria Seccional junto à Estrada, à Delegação do Tribunal de Contas e à Delegacia Fiscal em São Paulo os papéis dependentes de exame dessas repartições do Ministério da Fazenda, as quais continuaram a prestar aos serviços da Estrada a melhor cooperação.

Igualmente continuou, esta Diretoria, a merecer a melhor atenção da Agência local do Banco do Brasil, onde se realizaram os recolhimentos diários e as demais operações previstas em lei.

* * *

Na 2ª Divisão — Tráfego mantiveram-se os trabalhos em ordem, correndo regularmente os trens de horário.

Houve, entretanto, grande congestionamento de mercadorias durante a safra, não só por exiguidade do material rodante e de tração, como pela deficiência numérica do pessoal, verificada até a época em que, por solicitação desta diretoria, foram concedidos recursos para a ampliação do quadro de diaristas pelo decreto-lei n. 2.422, de 18 de julho de 1940.

Espera-se em breve, uma feição nova para os serviços do Tráfego, graças as aquisições feitas nos Estados Unidos pelo Ministério da Viação, de 3 locomotivas articuladas, 35 vagões fechados e 50 vagões abertos para o transporte de mercadorias, material êsse que provavelmente será todo recebido durante o corrente ano.

Foram transportados, no tráfego remunerado: 188.312 passageiros, apurando-se a renda de 1.609:509\$900; 19.307 animais, produzindo a renda de 192:206\$200; 2.476,179 toneladas de bagagens e encomendas com a renda de 363:788\$100; 102.195,184 toneladas de mercadorias, com uma renda de 4.088:585\$600.

Em relação ao ano anterior, cresceram todas essas rendas; entretanto teve vulto especial o acréscimo na renda de mercadorias, que atingiu 1.675:751\$600.

Nesse acréscimo, predominaram as importâncias provenientes dos transportes de arroz que, escassos em 1939, acusaram naquele ano apenas 13.922,3 toneladas com a renda de 277:060\$900, ao passo que em 1940 atingiram 41.836,728 toneladas com a renda de 944:249\$800; foi também apreciável o aumento nos transportes de café que acusaram no ano precedente 1.643,010 toneladas com a renda de 122:682\$600 e, em 1940 2.722,676 toneladas com a renda 251:175\$300.

O serviço telegráfico produziu uma renda de 108:396\$100 correspondente a 84.106 telegramas transmitidos no serviço remunerado além de 75.875 em serviço da Estrada.

Correram, durante o ano, 5.226 trens, havendo ainda 115 viagens de automotriz, perfazendo-se o total de 5.341 viagens; o percurso total dos trens foi de 655.583 km. e o da automotriz de 17.050 km. sendo, assim, o percurso total de 672.633 km.

Dentre os trens mencionados, referem-se ao tráfego remunerado, 3.698, com o percurso de 582.345 km; não houve circulação remunerada da automotriz.

O número médio de trens por dia, não incluindo a automotriz, foi de 14,3; no tráfego remunerado, foi de 10,1.

O percurso total de veículos foi de 3.740.001 km. sendo 3.164.896 km. correspondentes a veículos carregados e destes 2.952.877 ao serviço remunerado.

Não houve alteração no regime tarifário.

Os horários tiveram apenas uma pequena alteração aprovada pelo telegrama 97 de 25-1-40, da Inspeção Federal das Estradas, relativa ao aumento da parada dos trens em Leopoldo Bulhões, medida essa tomada em atenção a pedido do público

* * *

Na 3ª Divisão — Locomoção — realizaram-se satisfatoriamente os trabalhos ordinários de conservação e reparação do material rodante e de tração, o qual em 31 de dezembro compreendia 21 locomotivas, 21 carros, 98 vagões fechados e 56 vagões abertos.

Foram feitas, nas locomotivas, 197 reparações sendo 12 gerais, 4 médias e 181 correntes.

O tempo e custo médio de uma reparação geral foram respectivamente 1 mês e 15:960\$900.

Nos veículos, foram efetuadas 571 reparações, sendo 16 gerais, 23 médias e 532 correntes.

Realizaram-se as montagens de uma locomotiva Ten-Wheel, de fabricação da Baldwin Locomotive Works, adquirida no exercício, e de dois carros metálicos para passageiros com compartimento para buffet, de fabricação da Gregg Car Co., adquiridos em 1939.

Deu-se baixa em um carro correio-bagagem, por se achar imprestável para o serviço.

Foram incorporados ao patrimônio da Locomoção, entre outras máquinas, uma perfuradeira radial Raborna e uma freza Krebs UFE 2, adquiridas em 1939.

Foram adquiridas outras máquinas de valor, entre as quais um tórno vertical para rodas do fabricante Niles Bement Co., que, entretanto, em 31 de dezembro, ainda se achavam em carga ao Almoarifado.

Na Tração, prosseguiram igualmente em ordem todos os trabalhos.

O número médio de locomotivas em serviço foi 12, sendo 9,8 no tráfego remunerado e 2,2 no serviço de lastro e outros não remunerados.

O percurso das locomotivas foi de 911.482 km. dos quais 793.983 km. no tráfego remunerado e 117.499 no serviço não remunerado, inclusive, respectivamente, 211.638 km. e 44.261 km. provenientes de locomotivas em manobras e sob pressão, calculado o percurso destas na base de 1 km. para 10 minutos.

O consumo de lenha por 100 locomotivas-quilômetro foi de 6,8 m³, resultado análogo ao do ano precedente.

O consumo de óleo por 1.000 locomotivas quilômetro foi de 13,836 l. e o respectivo custo 33\$040 resultados um pouco superiores aos de 1939.

* * *

Na 4^a Divisão — Linha — procederam-se os trabalhos ordinários de conservação, mantendo-se regularmente a circulação dos trens.

Continua, entretanto, a ser muito reduzido o pessoal desta Divisão para atender a êsses serviços.

A substituição de dormentes não pode assim ter a desejada intensidade; atingiu apesar disso, nos serviços a cargo da Via Permanente 47.935 dormentes, sendo 150 especiais e inclusive 24.292 adquiridos em 1939 pela verba do Aparclhamento e como tal aplicados.

Acrescentando-se a êsscs dormentes 9.000 empregados pela 5ª Divisão nos serviços a seu cargo, verifica-se que o total de dormentes aplicados foi de 56.935.

Em stock, em 31 de dezembro ficaram a cargo da Divisão 602 dormentes e a cargo do Almoxarifado 9.197.

Construíram-se, durante o ano, seis boeiros, reparando-se outros seis; fizeram-se os trabalhos de pintura e conservação no pontilhão sôbre o rio Roncador e nas pontes sôbre os rios Paranaíba, Veríssimo e Corumbá.

Realizaram-se reparações em vários edifícios construindo-se também uma casa para o pôsto telefônico do km. 46.

Substituiu-se a cobertura do armazem da estação de Araguari.

Foram construídos 34.722 metros de cêrca, mediante fornecimento de arame pela Estrada e de postes e mão de obra pelos proprietários interessados, segundo a praxe adotada.

Foram reformadas as instalações telegráficas das estações de Araguari, Inajá e Eng. Balduino.

Foram tambem reformadas as instalações da iluminação nos escritórios do Tráfego, Telégrafo, Movimento e Biblioteca.

O estado atual dos trilhos existentes entre Araguari e Roncador e no ramal de Ouvidor não está de açôrdo com a intensidade do tráfego da Estrada nestes últimos anos.

São êles de pêso reduzido — 22,32 kg. por metro linear — e apresentam, em alguns trechos, grande desgaste.

Embora se trate de despesa avultada, pois a extensão dos trechos com êsses trilhos é de quasi 250 km., julgamos de toda a necessidade a sua integral substituição no menor prazo possível.

* * *

Na 5ª Divisão — Construção e Obras Novas — realizaram-se várias obras de inestimável valor para a Estrada.

Prosseguiu-se a construção das novas oficinas de Aragua-
rí, concluindo-se a construção das paredes do edifício e fazen-
do-se os pisos de concreto armado dos dois pavimentos do corpo
principal; construíram-se também as bases de concreto da vala
do carretão central; iniciou-se o revestimento geral das fach-
adas, achando-se concluído o da fachada principal; adquiriram-
se a cobertura metálica e as esquadrias de ferro para as janelas,
portas e portões; construiu-se o desvio destinado ao serviço das
oficinas.

Realizaram-se as obras do acesso principal à estação de
Araguari, inclusive a construção de uma galeria de escoamento
de águas servidas para a rede geral da cidade.

Atacaram-se com intensidade os trabalhos da nova estação
e esplanada de Goiandira, os quais ficaram bastante adiantados
ao encerrar-se o ano; iniciaram-se também as construções da
casa de agente e das casas de turma da mesma localidade.

Foram iniciados os trabalhos de empedramento da Via
Permanente a partir de Ipameri, no km. 154, para o que inicial-
mente foram reorganizadas as instalações da pedreira do Pal-
mital no km. 186,700.

Dada a necessidade dêse e de outros trabalhos de insta-
lação do serviço, o resultado alcançado não foi grande, atingindo
apenas 2 quilômetros de linha empedrada.

Realizaram-se as reconstruções da estação de Urutai e
respectiva casa de agente, ficando aquela bastante ampliada e
dotada de cômodos para o telégrafo, sanitários para o público,
mais um armazem e maior plataforma.

Reformou-se a cobertura da plataforma da estação de
Engenheiro Bethout.

No prolongamento além de Anápolis, ultimaram-se os tra-
balhos de preparação do leito até a estação do km. 405, inici-
ando-se o respectivo assentamento de linha, para o qual foram
adquiridos 22 km. de trilhos e acessórios.

* * *

Prosseguiram os estudos para a ligação de Goiânia à rede
da Estrada, realizando-se 143 km. de reconhecimento relativo às
linhas de General Curado e Leopoldo Bulhões, bem como a ex-
ploração de 34,2 km. na primeira.

Construiu-se uma linha telegráfica provisória ligando Goiânia à estação de Leopoldo Bulhões; iniciou-se, outrossim, a construção de uma garage em terreno doado à Estrada pela digna Interventoria Federal de Goiaz.

* * *

Prestadas, em resumo, estas informações sôbre os trabalhos da Estrada em 1940, submeto à vossa consideração os dados detalhados que a respeito se seguem, discriminados pelas diversas Divisões.

Aproveito para agradecer-vos as atenções que vindes dispensando a esta Diretoria e para mencionar, com gratidão, as que sempre se dignaram igualmente prestar-lhe os dirigentes da extinta Inspetoria Federal das Estradas e os demais poderes superiores, razão primordial dos resultados satisfatórios que vierdes a encontrar nos serviços ora relatados.

Saúde e fraternidade

José Gayoso Neves

Diretor

Araguari, 31 de maio de 1941.

Estrada de Ferro de Goiás

I DIVISÃO – ADMINISTRAÇÃO

Extensões

A) EM TRÁFEGO em 31 de dezembro de 1940:

Discriminação	Km.	Estações extremas
Linha principal	392,409	Araguari-Anápolis
Ramal de Catalão	46,020	Goiandira-Ouvidor
Total em tráfego	438,429	
Linhas de serviço e desvios	18,312	
Total geral	456,741	

Não tendo havido, durante o ano de 1940, inauguração de novo trecho nem interrupção do tráfego, a extensão média em tráfego foi também 438,429 kms.

B) EM CONSTRUÇÃO em 31 de dezembro de 1940:

Discriminação	I Com trilhos assentados	II Com leito pronto	III Com leito em preparação	IV Estudados
	Km.	Km.	Km.	Km.
Linha principal.....	4	19	—	48
Ramal de Goiânia.....	—	—	—	34,2
Linha de serviço e desvios.....	0,460	—	—	—

Os 34,2 mencionados neste quadro se referem aos trabalhos de exploração realizados entre General Curado e Goiânia.

As linhas de serviço são: a) um desvio de acesso às novas oficinas em Araguari, com 198 metros. b) um triângulo na Pedreira do Palmital (km. 187) com 262 metros, tendo o chicote 22 m. de comprimento.

MOVIMENTO FINANCEIRO — 1940

CRÉDITOS E SUA APLICAÇÃO

Discriminação	Despesas previstas	Despesas empenhadas (realizadas)	Saldos
Decreto-lei n. 1.936, de 30-12-939 e 2.422 de 18-7-940			
Anexo 15 — Verba I — Pessoal			
Distribuição feita à Tesouraria da Estrada:			
I — Pessoal permanente			
Sub-consignação n. 12 — Quadro XIII	1.095:600\$0	930:341\$8	165:258\$2
II — Pessoal extranumerário			
Sub-consignação n. 42			
01) — Contratados	30:000\$0	—	30:000\$0
02) — Mensalistas	1.834:200\$0	1.650:220\$2	183:979\$8
03) — Diaristas	700:000\$0	538:796\$4	161:203\$6
III — Funções gratificadas			
Sub-consignação n. 43	2:400\$0	2:400\$0	—
IV — Gratificações			
Sub-consignação n. 45	15:000\$0	14:687\$8	312\$2
V — Indenizações			
Sub-consignação n. 47	8:000\$0	4:600\$0	3:400\$0
Sub-consignação n. 48	50:000\$0	46:600\$5	3:399\$5
VI — Outras despesas de pessoal			
Sub-consignação n. 49 — Diferença de vencimentos	10:904\$0	9:133\$5	1:770\$5
Sub-consignação n. 50 — Substituições	18:000\$0	18:000\$0	—
Distribuição feita ao Tesouro Nacional:			
I — Pessoal permanente			
Sub-consig. n. 12 — Quadro XIII ..	43:200\$0	39:600\$0	3:600\$0
VI — Outras despesas de pessoal			
Sub-consignação n. 49 — Diferença de vencimentos	396\$0	396\$0	—
Total da verba 1	3.807:700\$0	3.254:776\$2	552:923\$8

MOVIMENTO FINANCEIRO — 1940

CRÉDITOS E SUA APLICAÇÃO

(Cont.)

Discriminação	Despesas previstas	Despesas empenhadas (realizadas)	Saldos
Verba 2 — Material			
I — Material permanente			
Sub-consignação n. 1			
a) — Automóveis de passageiros ..	25:000\$0	25:000\$0	—
b) — Auto-caminhão, embarcações, etc.	1.165:000\$0	1.085:530\$0	79:470\$0
Sub-consignação n. 2.....	5:000\$0	3:424\$8	1:575\$2
Sub-consignação n. 3.....	300:000\$0	299:996\$7	3\$3
Sub-consignação n. 4.....	1.500:000\$0	1.494:119\$1	5:880\$9
Sub-consignação n. 5.....	30:000\$0	29:978\$3	21\$7
II — Material de consumo			
Sub-consignação n. 6.....	80:000\$0	76:988\$6	3:011\$4
Sub-consignação n. 7.....	800:000\$0	799:999\$0	1\$0
Sub-consignação n. 8.....	800:000\$0	799:992\$8	7\$2
Sub-consignação n. 9.....	5:000\$0	150\$4	4:849\$6
Sub-consignação n. 10.....	8:000\$0	4:607\$0	3:393\$0
III — Diversas despesas			
Sub-consignação n. 11.....	42:000\$0	37:700\$2	4:299\$8
Sub-consignação n. 12.....	12:000\$0	11:940\$4	59\$6
Sub-consignação n. 13.....	6:000\$0	4:500\$0	1:500\$0
Sub-consignação n. 14.....	1:000\$0	140\$0	860\$0
Sub-consignação n. 15.....	25:000\$0	24:748\$5	251\$5
Sub-consignação n. 16.....	50:000\$0	49:999\$6	\$4
Sub-consignação n. 19.....	20:000\$0	17:285\$4	2:714\$6
Sub-consignação n. 20.....	2:000\$0	326\$0	1:674\$0
Total da verba 2	4.876:000\$0	4.766:426\$8	109:573\$2
Verba 3 — Serviços e encargos			
Sub-consignação n. 1.....	10:000\$0	9:999\$8	\$2
Sub-consignação n. 3.....	30:000\$0	30:000\$0	—
Sub-consignação n. 6.....	40:000\$0	26:843\$8	13:156\$2
Sub-consignação n. 9.....	30:000\$0	30:000\$0	—
Total da verba 3	110:000\$0	96:843\$6	13:156\$4
Decreto-lei n. 1.059, de 12-1-939			
Material	427:121\$7	427:121\$7	—
Total do dec.-lei n. 1.059.....	427:121\$7	427:121\$7	—

MOVIMENTO FINANCEIRO — 1940

CRÉDITOS E SUA APLICAÇÃO

(Cont.)

Discriminação	Despesas previstas	Despesas empenhadas (realizadas)	Saldos
Verba 5 — Obras, desapropriações, e aquisições de imóveis			
Sub-consignação n. 1 — 08)			
Pessoal	800:000\$0	669:244\$4	130:755\$6
Material	200:000\$0	195:426\$5	4:573\$5
Sub-consignação n. 2 — c)			
Pessoal	400:000\$0	251:919\$8	148:080\$2
Material	2.600:000\$0	2.588:248\$9	11:751\$1
Sub-consignação n. 3 — b)			
Pessoal	100:000\$0	81:471\$5	18:528\$5
Material	100:000\$0	99:932\$1	67\$9
Total da verba 5	4.200:000\$0	3.886:243\$2	313:756\$8
Total geral	13.420:821\$7	12.431:411\$5	989:410\$2

MOVIMENTO FINANCEIRO — 1940

Discriminação das contas de custeio e capital:

Discriminação	Pessoal	Material	Total
Despesa realizada:			
Verbas do tráfego	3.254:776\$2	4.863:270\$4	8.118:046\$6
Verbas de obras	1.002:635\$7	3.310:729\$2	4.313:364\$9
Soma	4.257:411\$9	8.173:999\$6	12.431:411\$5
Despesa escriturada (E.F.C.B.)		9:994\$0	9:994\$0
Total geral	4.257:411\$9	8.183:993\$9	12.441:405\$5
Menos acréscimo nos stocks de materiais, ex- clusive as decorrentes da produção industri- al e do material recolhido	—	1.481:870\$3	1.481:870\$3
Total líquido	4.257:411\$9	6.702:123\$3	10.959:535\$2
A despesa líquida realizada, assim se discrimina:			
Linha em tráfego:			
Conta custeio	3.119:943\$1	1.747:943\$3	4.867:886\$4
Conta capital	897:447\$2	3.352:990\$3	4.250:437\$5
Linha em construção:			
Conta capital	100:728\$1	1.095:724\$2	1.196:452\$3
Linha em estudos:			
Conta capital	38:462\$6	62:868\$4	101:331\$0
Despesas acessórias	—	96:843\$6	96:843\$6
Produção industrial	98:931\$0	344:501\$4	443:432\$4
Serviços para particulares	1:899\$9	1:252\$1	3:152\$0
Total	4.257:411\$9	6.702:123\$3	10.959:535\$2

PROGRAMA DE OBRAS

Portaria n. 172, de 27 de março de 1940

O Ministro de Estado, atendendo ao exposto pela Inspeção Federal das Estradas, em ofício n. 121-Z, de 15 do corrente:

Resolve aprovar o programa das obras e aquisições, que com esta baixa, assinado pelo Diretor Geral da Contabilidade da Secretaria de Estado da Viação e Obras Públicas, a serem realizadas pela Estrada de Ferro de Goiaz, no corrente ano, no total de 4.200:000\$000 (quatro mil e duzentos contos de réis) sendo 1.300:000\$000 (mil e trezentos contos de réis) para pessoal e 2.900:000\$000 (dois mil e novecentos contos de réis) para material.

As despesas referidas serão custeadas pela sub-consignação I, alínea 08), 2, alínea II), letra c e 3, alínea 04), letra b), consignação I, da verba 5ª do orçamento vigente deste Ministério.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1940 — *João de Mendonça Lima.*

Programa das obras e aquisições, a serem realizadas, no corrente ano, pela Estrada de Ferro de Goiaz, no total de 4.200:000\$000, a que se refere a portaria n. 172, desta data.

Nº.	Especificações	Parcial	Total
A — Obras na Estrada (sub-consignação n. 1):			
1.	— Empedramento da Via Permanente entre Ipameri (km. 153,162) e Pires do Rio (km. 218,123), início do trabalho, admitindo-se a exccução de 8 kms. a 52:969\$5.....	423:756\$0	
2.	— Construção de casas de turma, conforme projeto e orçamentos anexos — início do serviço admitindo-se dois grupos a 60:384\$1	120:768\$2	
3.	— Construção de casas para agentes e mestres de linha — conforme projéto e orçamento inclusos, admitindo-se duas casas a 30:425\$6	60:851\$2	
4.	— Construção da nova estação de Goiandira (km. 90,609) e respectiva esplanada, compreendendo: a) construção da estação, conforme projeto e orçamento já incluído no orçamento aprovado para 1939 e que não pode ser iniciada (deduzida a importância de 5:850\$0 correspondente a cimento adquirido que se acha em stock)	61:626\$7	
	b) construção de uma passagem superior conforme projeto e orçamento inclusos	67:229\$2	
	c) serviços de terraplenagem, etc.	50:000\$0	
5.	— Construção de dois postos telegráficos nos kms. 39 e 104 segundo projéto e orçamentos já incluídos no programa de obras aprovado para 1939 e cujo início não pode verificar-se naquele exer-		
	Transporta	784:231\$3	

Nº.	Especificações	Parcial	Total
	Transporte	784:231\$3	
	cicio (deduzida a importância de 3:510\$0 referente a cimento adquirido e que se acha em stock)	35:353\$8	
6.	— Construção do depósito de Pires do Rio (km. 218,123) conforme projetos e orçamentos inclusos na importância de 108:635\$0, início dos trabalhos no exercício	46:356\$9	
7.	— Estudos do ramal de acesso a Goiânia 60 kms. a 1:791\$7	107:502\$0	
8.	— Construção de uma linha telegráfica provisória ligando Goiânia à rede da Estrada de Ferro de Goiaz, sendo 60 kms. de linha a 392\$6	23:556\$0	
	600 postes de madeira bruta	3:000\$0	
A — Soma — Sub-consignação 1			1.000:000\$0
B — Prosseguimento da construção da Estrada de Ferro de Goiaz e instalação de suas novas oficinas (Sub-consignação 2:			
1.	— Prosseguimento da construção do prolongamento além de Anápolis segundo o projeto aprovado pelo decreto n. 194, de 21-6-1936 e os projetos que forem aprovados em seguimento àquele. Importância prevista para o exercício	1.863:727\$1	
2.	— Prosseguimento da construção das novas oficinas segundo o projeto aprovado pelo decreto n. 2.763, de 16-6-1938, com adaptação da fachada constante do projeto junto e de uma cobertura metálica, segundo o desenho igualmente junto, acrescida outrossim da vala de concreto necessária ao assentamento do carretão central:		
	a) saldo do orçamento aprovado	229:369\$9	
	b) cobertura metálica conforme projeto e orçamento inclusos	800:000\$0	
	c) construção da vala para o carretão central conforme projeto é orçamento inclusos, na importância de	106:903\$0	
B — Soma — Sub-consignação 2			3.000:000\$0
C — Reconstruções e ampliações de edifícios, inclusive reforma de suas instalações, compreendendo a reconstrução do depósito de Ipameri, reforma do edifício da estação de Araguaí inclusive regularização e instalações de seu acesso principal, reconstrução de várias casas de turma e outros edifícios:			
C — Soma — Sub-consignação 3			200:000\$0
Total da verba 5			4.200:000\$0

Resumo e discriminação das despesas com pessoal e material:

Especificações	Pessoal	Material	Total
A — Obras na Estrada	800:000\$0	200:000\$0	1.000:000\$0
B — Proseguimento da Construção e novas oficinas	400:000\$0	2.600:000\$0	3.000:000\$0
C — Reconstruções, etc.	100:000\$0	100:000\$0	200:000\$0
Somas	1.300:000\$0	2.900:000\$0	4.200:000\$0

Observação: — Os anexos a que se referem os itens dêste programa acham-se apensos ao processo 8.041-40, dêste Ministério.

Diretoria de Contabilidade da Secretaria de Estado da Viação e Obras Públicas (3ª Secção), em 27 de março de 1940. — *Fernando Augusto de Almeida Brandão*, diretor.

(*Diário Oficial* de 29-3-40, páginas 5.364 e 5.365.)

Portaria n. 503, de 24 de setembro de 1940

O Ministro de Estado, atendendo ao exposto pela Inspetoria Federal das Estradas, em ofício n. 371-Z, de 9 do corrente, resolve aprovar o novo programa das obras e aquisições, que com esta baixa, assinado pelo diretor de Contabilidade da Secretaria de Estado da Viação e Obras Públicas, a serem realizadas pela Estrada de Ferro de Goiaz, no corrente ano, no total de 4.200:000\$0 (quatro mil e duzentos contos de réis), sendo 1.300:000\$0 (mil e trezentos contos de réis), para pessoal e 2.900:000\$0 (dois mil e novecentos contos de réis) para material, em substituição ao que fôra aprovado pela portaria n. 172, de 27 de março último.

As despesas referidas serão custeadas pelas sub-consignações I, alínea 08), 2, alínea 11), letra c e 3, alínea 04), letra b, consignação I, da verba 5ª do orçamento vigente dêste Ministério.

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1940. — *João de Mendonça Lima*.

NOVO PROGRAMA DAS OBRAS E AQUISIÇÕES, A SEREM REALIZADAS, NO CORRENTE ANO, PELA ESTRADA DE FERRO DE GOIAZ, NO TOTAL DE 4.200:000\$0, A QUE SE REFERE A PORTARIA N. 503, DESTA DATA

Nº.	Especificações	Parcial	Total
	Obras na Estrada: (sub-consignação n. 1):		
1.	— Empedramento da via permanente entre Ipameri (km. 153,162) e Pires do Rio (kms. 218,123), início do trabalho, admitindo-se a execução de 8 quilômetros a 52:969\$5	423:756\$0	
2.	— Construção de casas de turma, casas para agentes e mestres de linha; da nova estação de Goiandira (kms. 90+609), respectiva esplanada, passagem superior e serviço de terraplenagem; de 2 postos telegráficos nos kms. 39 e 104; do depósito de Pires do Rio (kms. 218+123), conforme projetos e orçamentos constantes do programa aprovado pela portaria n. 172, de 27-3-40.		
	Transporta	423:756\$0	

Nº.	Especificações	Parcial	Total	
	Transporte	423:756\$0		
	Importância prevista para o exercício	442:186\$0		
3.	— Estudos do ramal de acesso a Goiânia; construção de uma linha telegráfica provisória, ligando Goiânia à rede da Estrada de Ferro de Goiaz, constantes do mencionado programa, bem como, de uma garage para o serviço naquela cidade	134:058\$0		
	A — Soma — Sub-consignação n. 1		1.000:000\$0	
	Prosseguimento da construção da Estrada de Ferro de Goiaz e instalação de suas novas oficinas:			
	(Sub-consignação n. 2):			
1.	— Prosseguimento da construção do prolongamento aiém de Anápolis, de conformidade com o especificado no programa aprovado pela portaria n. 172, de 27-3-40; transporte de materiais, etc.	1.480:000\$0		
2.	— Prosseguimento da construção das novas oficinas, inclusive cobertura metálica e vala para o carretão, de conformidade com o especificado no programa aprovado pela portaria n. 172, de 27-3-40; aquisição de máquinas, ferramentas para a instalação das mesmas oficinas; transporte de materiais, etc.	1.520:000\$0		
	B — Soma — Sub-consignação n. 2		3.000:000\$0	
	(Sub-consignação n. 3):			
1.	— Reconstruções e ampliações de edificios, inclusive reforma de suas instalações, compreendendo a reconstrução do depósito de Ipameri, reforma do edificio da estação de Araguaari, inclusive regularização e instalações de seu acesso principal, reconstrução de várias casas de turma e outros edificios	200:000\$0		
	C — Soma da sub-consignação n. 3		200:000\$0	
	Total da verba		4.200:000\$0	
	Resumo e discriminação das despesas com pessoal e material:			
	Especificações	Pessoal	Material	Total
A	— Obras na Estrada	800:000\$0	200:000\$0	1.000:000\$0
B	— Prosseguimento da construção e novas oficinas	400:000\$0	2.600:000\$0	3.000:000\$0
C	— Reconstruções, etc.	100:000\$0	100:000\$0	200:000\$0
	Somas	1.300:000\$0	2.900:000\$0	4.200:000\$0

Directoria de Contabilidade da Secretaria de Estado da Viação e Obras Públicas (3ª Secção), em 24 de setembro de 1940. — *Enéas Cardoso de Castro*, diretor interino.

(Do *Diário Oficial* n. 222, de 25-9-40, página 18.356.)

DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS REALIZADAS POR CONTA DA VERBA 5ª DO ORÇAMENTO DE 1940, SEGUNDO OS ITENS DO PROGRAMA APROVADO PELA PORTARIA N. 503, DE 24-9-1940

Discriminação	Despesas			Saldos		
	Pessoal	Material	Total	Pessoal	Material	Total
Sub-consignação n. 1						
1) — Empedramento da via permanente entre Ipameri (km. 153,162) e Pires do Rio (km. 218,123), etc.	407:729\$3	10:986\$3	418:715\$6	3:770\$7	1:269\$7	5:040\$4
2) — Construção de casas de turnas, casas para agentes e mestres de linha, da nova estação de Goiandira, etc.	223:052\$5	(1) 109:600\$8	332:653\$3	109:447\$5	85\$2	109:532\$7
3) — Estudos do ramal de acesso a Goiânia, construção de uma linha telegráfica provisória, etc.	38:462\$6	74:839\$4	113:302\$0	17:537\$4	3:218\$6	20:756\$0
Total	669:244\$4	195:426\$5	864:670\$9	130:755\$6	4:573\$5	135:329\$1
Sub-consignação n. 2						
1) — Prosseguimento da construção do prolongamento além de Anápolis, etc.	100:708\$8	(2) 1:269:449\$3	1:370:158\$1	99:291\$2	10:550\$7	109:841\$9
2) — Prosseguimento da construção das novas oficinas, inclusive cobertura metálica e vala do carratão, etc.	151:211\$0	(3) 1:318:799\$6	1:470:010\$6	48:789\$0	1:200\$4	49:989\$4
Total	251:919\$8	2:588:248\$9	2:840:168\$7	148:080\$2	11:751\$1	159:831\$3
Sub-consignação n. 3						
1) — Reconstruções e ampliações de edifícios, etc.	81:471\$5	99:932\$1	181:403\$6	18:528\$5	67\$9	18:596\$4
Total	81:471\$5	99:932\$1	181:403\$6	18:528\$5	67\$9	18:596\$4
Total geral	1.002:635\$7	2.883:607\$5	3.886:243\$2	297:364\$3	16:392\$5	313:756\$8

OBSERVAÇÕES: — (1) Inclusive 2:916\$5 de contas de transportes e outros serviços.
 (2) Inclusive 48:100\$1 de contas de transportes e outros serviços.
 (3) Inclusive 59:425\$2 de contas de transportes e outras serviços.

INVENTÁRIO DOS BENS PATRIMONIAIS A CARGO DA ESTRADA

Títulos	Em 31/12/1939	ALTERAÇÕES EM 1940		Em 31/12/1940
		em cargas	baixas	
Próprios nacionais	1.060.871\$1	207.945\$3	4.454\$3	1.264.362\$1
Estações e postos telegráfi- cos	1.548.254\$4	3.206\$3	—	1.551.460\$7
Via Permanente	27.478.879\$3	199.435\$5	1.121\$1	27.677.193\$7
Instalações telegráficas....	505.914\$2	29.335\$9	3.760\$0	531.470\$1
Usinas e oficinas	1.313.235\$7	826.803\$3	252.593\$3	1.887.445\$7
Material rodante	9.785.138\$9	1.914.422\$2	494.675\$7	11.204.885\$4
Móveis e utensílios	534.706\$6	163.747\$7	196.754\$8	501.699\$5
Instrumentos e livros de en- genharia	13.158\$9	35.108\$5	13.060\$0	35.207\$4
Material encostado	358.252\$7	752\$4	307.624\$7	51.380\$4
Depósito de material	3.041.776\$9	8.084.682\$9	5.823.094\$5	5.303.365\$3
Depósito da II Divisão ...	—	217.172\$6	206.452\$7	10.719\$9
Depósito da III Divisão e material por aplicar nas Secções	853.174\$3	3.416.379\$4	3.548.451\$1	721.102\$6
Depósito da IV Divisão e material por aplicar nas Secções	129.779\$2	655.446\$2	697.661\$9	87.563\$5
Obras novas	1.948.773\$7	2.891.568\$6	—	4.840.342\$3
Total	48.571.915\$9	18.646.006\$8	11.549.724\$1	55.668.198\$6

Resumo das variações patrimoniais :

Valores incorporados (liquido)	4.998.261\$8
Acréscimo nos stocks de material	2.098.020\$9

Variação patrimonial + 7.096.282\$7

Observação: — A diferença entre o valor líquido incorporado e a despesa de capital constante do balancete geral provém da movimentação dos seguintes títulos:

BAIXA

Via Permanente.....	742\$1	
Usinas e oficinas.....	15.837\$3	
Material rodante.....	248.168\$6	
Móveis e utensílios.....	140.143\$4	
Livros e instrumentos de engenharia.....	12.892\$0	
Material encostado.....	306.872\$3	724.655\$7

CARGA

Próprios nacionais.....	159.797\$3	
Instalações telegráficas.....	14.899\$4	174.696\$7
		549.959\$0

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA GERAL — 1938-1939-1940

Discriminação	1938	1939	1940	
			Parcial	Total
Receita própria:				
Passagens.....	1.650:750\$5	1.564:109\$4	—	1.609:509\$9
Encomendas:				
Frete.....	302:365\$9	275:261\$9	274:100\$7	363:788\$1
Taxa de expediente.....	—	—	11:251\$3	
Taxa de carga e descarga.....	—	—	11:239\$9	
Taxa ad-valorem.....	—	—	67:189\$0	
Taxa de 2% sobre o café.....	—	—	7\$2	
Animais:				
Frete.....	134:569\$6	186:704\$9	149:629\$6	192:206\$2
Taxa de expediente.....	—	—	639\$3	
Taxa de carga e descarga.....	—	—	11:011\$4	
Taxa ad-valorem.....	—	—	30:925\$9	
Mercadorias:				
a) em geral				
Frete.....	3.064:044\$7	2.407:881\$8	3.341:384\$1	4.079:483\$3
Taxa de expediente.....	—	—	80:843\$9	
Taxa de carga e descarga.....	—	—	199:489\$1	
Taxa ad-valorem.....	—	—	440:062\$7	
Taxa de 2% sobre o café.....	—	—	17:203\$5	
b) Veículos				
Frete.....	6:969\$2	4:952\$2	7:338\$1	9:102\$3
Taxa de expediente.....	—	—	29\$5	
Taxa de carga e descarga.....	—	—	158\$7	
Taxa ad-valorem.....	—	—	1:576\$0	
Telegramas.....	99:451\$7	99:235\$8	—	108:396\$1
Armazenagens.....	14:155\$6	12:838\$5	—	17:825\$8
Rendas diversas.....	32:202\$4	51:662\$5	—	32:958\$0
Percentagens diversas.....	3:454\$6	2:334\$2	—	2:210\$0
Trens especiais.....	26:467\$2	—	—	15:622\$7
Taxa de expediente.....	104:096\$5	89:571\$2	—	—
Taxa de carga e descarga.....	217:588\$3	186:951\$6	—	—
Taxa ad-valorem.....	570:429\$9	468:412\$7	—	—
Taxa de 2% sobre o café.....	30:542\$6	20:829\$1	—	—
Total.....	6.257:088\$7	5.370:745\$8	—	6.431:102\$4
Outras Receitas para o Tesouro Nacional:				
Imposto do selo.....	5:123\$5	15:027\$4	—	—
Imposto sobre todos os pagamentos feitos pela União.....	17:892\$1	14:663\$5	—	3:526\$4
A transportar.....	23:015\$6	29:690\$9	—	3:526\$4

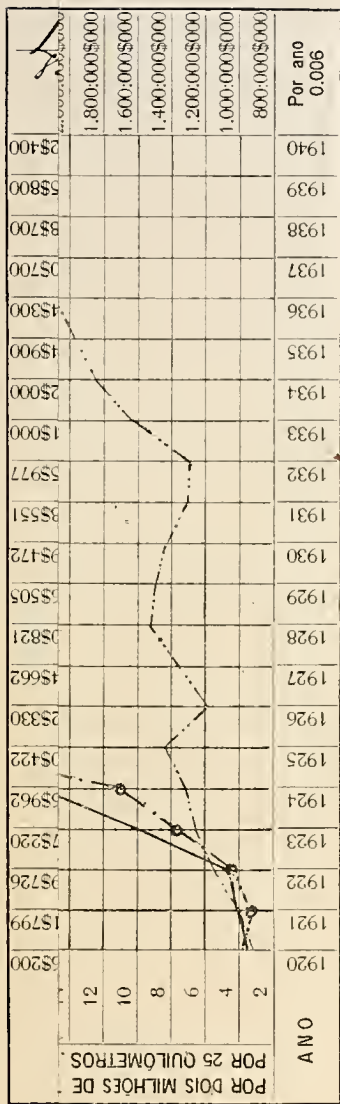
DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA GERAL — 1938-1939-1940

Discriminação	1938	1939	1940	
			Parcial	Total
Transporte	23.015\$6	29:690\$9	—	3:526\$4
Renda dos Próprios Nacionais... Departamento dos Correios e Te- légrafos6:160\$4 44:644\$3	4:693\$0 45:906\$5	—	3:993\$5 48:016\$3
Renda da Imprensa Nacional e «Diário Oficial»	454\$7	—	—	140\$0
Taxa de Previdência das Caixas de Aposentadoria e Pensões..	4:172\$1	3:576\$0	—	4:208\$0
Indenizações.....	5\$5	128\$2	—	—
Todas e quaisquer rendas even- tuais	4:668\$2	1:740\$6	—	3:064\$0
Taxa adicional de 10%.....	527:643\$1	466:754\$3	—	536:758\$7
Taxa de desinfecção	5:737\$6	7:992\$2	—	5:987\$1
Total.....	616:501\$5	560:481\$7	—	605:694\$0
Receita para terceiros :				
Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.....	3.535:924\$6	3:510:005\$4	—	3.950:154\$4
Estado de Minas Gerais.....	58:208\$7	39:076\$6	—	36:838\$0
C. G. T. (taxa de \$5 por despacho)	68:662\$4	61:021\$0	—	61:905\$4
Depósitos a favor de diversos...	38:925\$7	19:142\$2	—	25:871\$3
Instituto de Previdência e Assis- tência dos Servidores do Estado	1:461\$8	1:786\$8	—	2:814\$3
Banco dos Funcionários Públicos (São Paulo).....	460\$0	2:118\$4	—	1:439\$4
Banco dos Funcionários Públicos (Rio de Janeiro).....	—	—	—	810\$0
Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.....	—	—	—	5:400\$0
Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Estrada de Goiaz :				
Mensalidade dos Funcionários...	102:798\$5	112:676\$0	—	123:446\$9
2°/o sobre as tarifas.....	134:889\$7	115:625\$9	—	135:751\$0
1 1/2°/o sobre a renda.....	104:296\$6	89:406\$0	—	104:968\$9
Jóia dos Funcionários	12:157\$7	31:586\$1	—	15:947\$5
Porcentagens sobre leilões.....	14\$1	221\$5	—	39\$3
Contribuição complementar.....	11:601\$5	30:000\$0	—	30:000\$0
Carteira de empréstimo.....	79:051\$4	166:731\$0	—	158:182\$4
Cartas de crédito.....	—	—	—	735\$5
Total.....	4.148:452\$7	4.179:396\$9	—	4.654:304\$3
Total geral.....	11.022:042\$9	10.110:624\$4	—	11.691:100\$7

RESULTADOS FINANCEIROS DO TRÁFEGO — 1920-1940

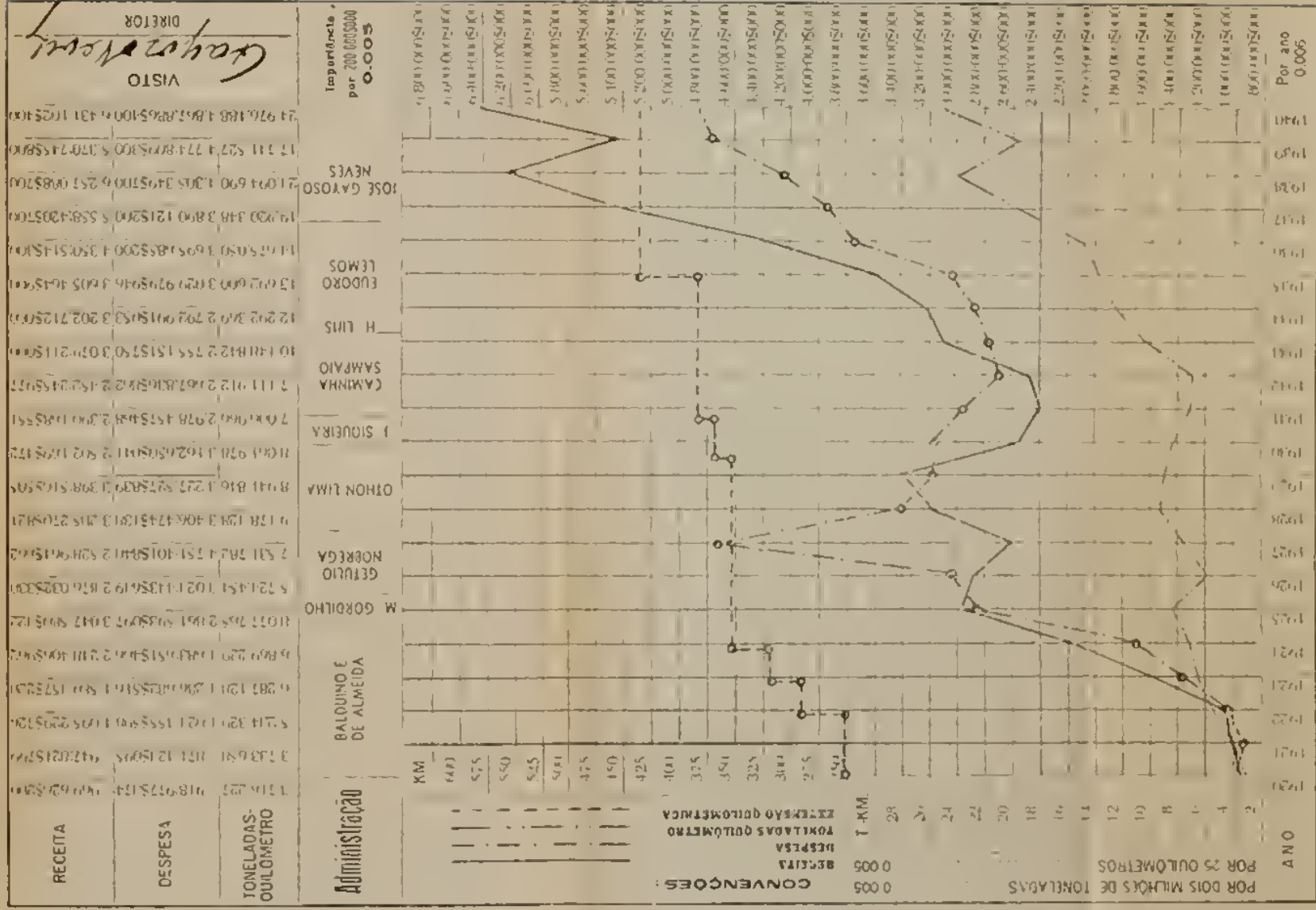
Ano	Extensão média em tráfego	Receita industrial	Despesa de custeio	Superavit	Deficit	Coeficiente de tráfego (Serviço remunerado)	T.-km. de peso útil rebocado	Despesa		Saldo ou deficit por t.-km.	
								por t.-km.	Receita	por t.-km.	Saldo
1920	233,263	969:626\$200	918:977\$374	50,648\$826	—	94,77	3,716,227	\$260	\$247	\$013	—
1921	249,108	947:821\$799	871:424\$095	76:397\$704	—	91,83	3,733,658	\$253	\$233	\$020	—
1922	257,846	1,095:229\$726	1,024:455\$598	70:774\$128	—	93,53	5,234,329	\$209	\$195	\$014	—
1923	292,349	1,580:457\$220	1,286:582\$516	293:874\$704	—	81,40	6,287,128	\$251	\$204	\$047	—
1924	329,360	2,248:406\$962	1,633:651\$466	564:755\$496	—	74,88	6,369,229	\$227	\$245	\$082	—
1925	349,622	3,047:580\$422	2,861:593\$097	185:987\$325	—	93,96	8,077,765	\$377	\$354	\$023	—
1926	349,622	2,876:032\$330	3,024:443\$649	—	148:411\$319	105,16	5,724,454	\$502	\$528	\$026	—
1927	349,622	2,528:964\$662	4,751:401\$840	—	2,222:437\$178	187,87	7,531,782	\$322	\$630	\$308	—
1928	349,363	3,205:270\$821	3,408:474\$138	—	203:203\$317	106,33	9,178,428	\$349	\$371	\$022	—
1929	349,363	3,398:516\$805	3,227:527\$839	170:988\$666	—	94,96	8,941,846	\$380	\$360	\$020	—
1930	360,814	2,532:169\$472	3,162:650\$041	—	630:480\$569	124,89	8,061,978	\$314	\$392	—	\$078
1931	378,202	2,390:168\$551	2,978:457\$468	—	588:288\$917	124,61	7,006,966	\$341	\$425	—	\$084
1932	385,010	2,452:245\$977	2,667:836\$862	—	215:590\$885	108,79	7,111,912	\$344	\$375	—	\$031
1933	385,010	3,079:211\$000	2,755:151\$750	324:059\$250	—	89,47	10,148,842	\$303	\$271	\$032	—
1934	385,010	3,202:712\$000	2,792:991\$053	409:720\$947	—	87,20	12,293,369	\$260	\$227	\$033	—
1935	402,808	3,605:464\$900	3,029:979\$946	575:484\$954	—	84,03	13,692,600	\$263	\$221	\$042	—
1936	438,429	4,350:514\$300	3,695:685\$200	654:829\$100	—	84,94	14,675,050	\$296	\$251	\$045	—
1937	438,429	5,558:420\$700	3,890:121\$200	1,668:299\$500	—	69,98	19,920,348	\$279	\$195	\$084	—
1938	438,429	6,257:088\$700	4,305:349\$700	1,951:739\$000	—	68,80	24,094,690	\$259	\$178	\$081	—
1939	438,429	5,370:745\$800	4,774:809\$300	595:936\$500	—	88,90	17,741,527	\$303	\$269	\$034	—
1940	438,429	6,431:102\$400	4,867:886\$400	1,563:216\$000	—	75,69	24,976,183	\$257	\$194	\$063	—
Total	—	67,127:750\$447	61,979:450\$532	9,156:712\$100	4,008:412\$185	—	—	—	—	—	—

Diagrama demonstrativo do desenvolvimento financeiro da Estrada de Ferro de Goiaz, de 1920 a 1940, (adm. federal)



Trens especiais	15,622\$7								
TOTAL	6,431,102\$4								6,431,102\$4

Diagrama demonstrativo do desenvolvimento financeiro da Estrada de Ferro de Goiaz, de 1920 a 1940, (adm. federal)



BALANÇETE DA RECEITA INDUSTRIAL E DESPESA DE CUSTEIO — 1940

Discriminação	Receita própria		Discriminação	Despesa de custeio		
	Parcial	Geral		Pessoal	Material	Total
Passagens	—	1.609:509\$9	Administração Central .	598:433\$7	151:265\$6	749:699\$3
Encomendas:			Tráfego	886:356\$7	95:708\$6	982:065\$3
Frete	274:100\$7		Locomoção	722:785\$8	1.178:502\$4	1.901:288\$2
Expediente	11:251\$3		Via Permanente	912:366\$9	322:466\$7	1.234:833\$6
Carga e descarga	11:239\$9					
Taxa ad-valorem	67:189\$0		Total do custeio	3.119:943\$1	1.747:943\$3	4.867:886\$4
Taxa de 2% s/ o café .	7\$2	363:788\$1				
Animais:						
Frete	149:629\$6					
Expediente	639\$3					
Carga e descarga	11:011\$4					
Ad-valorem	309:259\$9	192:206\$2				
Mercadorias:						
a) em geral						
Frete	3.341:884\$1					
Expediente	80:843\$9					
Carga e descarga	199:489\$1					
Ad-valorem	440:062\$7					
Taxa 2% s/ o café	17:203\$5					
b) veículos	4.079:483\$3					
Frete	7:336\$1					
Expediente	29\$5					
Carga e descarga	158\$7					
Taxa ad-valorem	1:576\$0					
	9:102\$3	4.088:585\$6				
Telegramas	—	108:396\$1				
Armazenagens	—	17:825\$8				
Rendas diversas	—	32:950\$0				
Percentagens diversas .	—	2:210\$0	Balanco	—	—	1.563:216\$0
Trens especiais	—	15:622\$7				
TOTAL	—	6.431:102\$4				6.431:102\$4

BALANCETE DA RECEITA INDUSTRIAL E

Discriminação	Receita do tráfego			% sobre o total		
	1938	1939	1940 ¹	1938	1939	1940
Passageiros	1.650:750\$5	1.564:109\$4	1.609:509\$9	26,38	29,12	25,03
Bagagens e encomendas	302:365\$9	275:271\$9	363:788\$1	4,83	5,12	5,66
Animais	134:569\$6	186:704\$9	192:206\$2	2,15	3,48	2,99
Mercadorias	3.071:013\$9	2.412:834\$0	4.088:585\$6	49,08	44,93	63,57
Telegramas	99:451\$7	99:235\$8	108:396\$1	1,58	1,85	1,68
Armazenagens	14:155\$6	12:838\$5	17:825\$8	0,22	0,24	0,28
Diversas e eventuais	984:781\$5	819:751\$3	50:790\$7	15,76	15,26	0,79
Total	6.257.088\$7	5.370.745\$8	6.431:102\$4	100,00	100,00	100,00

DESPESAS DE CUSTEIO — 1938, 1939 E 1940

Divisões	Despesa de custeio			% sobre a receita			% sobre a despesa		
	1938	1939	1940	1938	1939	1940	1938	1939	1940
Administração Central.....	542:564\$3	654:758\$0	749:699\$3	8,67	12,19	11,66	12,60	13,71	15,40
Tráfego	888:844\$4	1.000:031\$9	982:065\$3	14,20	18,61	15,27	20,64	20,94	20,17
Locomoção	1.572:115\$4	1.800:336\$2	1.901:288\$2	25,12	33,52	29,56	26,51	37,71	39,06
Via Permanente....	1.301:825\$6	1.319:683\$2	1.234:833\$6	20,80	24,57	19,20	30,25	27,64	25,37
Soma	4.305:349\$7	4.774:809\$3	4.867:886\$4	68,79	88,89	75,69	100,00	100,00	100,00
Saldo.....	1.951:739\$0	595:936\$5	1.563:216\$0	—	—	—	—	—	—
Total.....	6.257:088\$7	5.370:745\$8	6.431:102\$4	—	—	—	—	—	—

DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS DE CUSTEIO RELATIVAS AOS ANOS DE 1938, 1939 E 1940

Despesas	1938			1939			1940		
	Pessoal	Material	Total	Pessoal	Material	Total	Pessoal	Material	Total
	Despesas de custeio :								
Administração.....	456:049\$5	86:514\$8	542:564\$3	566:573\$2	88:184\$8	654:758\$0	598:433\$7	151:265\$6	749:699\$3
Tráfego.....	795:549\$1	93:295\$3	888:844\$4	899:302\$0	100:729\$9	1.000:031\$9	886:356\$7	95:708\$6	982:065\$3
Locomoção.....	656:693\$7	915:421\$7	1.572:115\$4	776:841\$5	1.023:494\$7	1.800:336\$2	722:785\$8	1.178:502\$4	1.901:288\$2
Via Permanente.....	760:397\$7	541:427\$9	1.301:825\$6	820:039\$1	499:644\$1	1.319:683\$2	912:366\$9	322:466\$7	1.234:833\$6
Total.....	2.668:690\$0	1.636:659\$7	4.305:349\$7	3.062:755\$8	1.712:053\$5	4.774:809\$3	3.119:943\$1	1.747:943\$3	4.867:886\$4
Saldos em relação à Ren- da Industrial.....	—	—	1.951:739\$0	—	—	595:936\$5	—	—	1.563:216\$0
Total.....	—	—	6.257:088\$7	—	—	5.370:745\$8	—	—	6.431:102\$4

RECEITA E DESPESA POR TREM, VEICULO E LOCOMOTIVA-KILOMETRO
DURANTE OS ANOS DE 1938, 1939 E 1940

Discriminação	Percurso			Receita			Despesa		
	1938	1939	1940	1938	1939	1940	1938	1939	1940
Trem-km.	702.966	593.025	655.583	8\$900	9\$056	9\$809	6\$124	8\$051	7\$425
Veículo-km.	3.570.528	3.303.153	3.740.001	1\$752	1\$625	1\$719	1\$205	1\$445	1\$301
Locomotiva-km. ..	930.817	844.383	911.482	6\$722	6\$360	7\$057	4\$625	5\$654	5\$340

(1) Inclusive 17.050 kms. feitos por 'automotrizes.

RECEITA E DESPESA POR TONELADA-KILOMETRO DE PÊSO REBOCADO
DURANTE OS ANOS DE 1938, 1939 E 1940

Discriminação	Percurso			Receita			Despesa		
	1938	1939	1940	1938	1939	1940	1938	1939	1940
T.-km. de pêso útil...	24.465.453	19.736.502	27.110.243	\$251	\$272	\$237	\$175	\$241	\$179
T.-km. de pêso morto..	44.468.712	42.790.255	48.364.349	\$140	\$125	\$132	\$096	\$111	\$100
T.-km. de pêso bruto..	68.934.165	62.526.757	75.474.592	\$090	\$085	\$085	\$062	\$076	\$064

RESULTADOS FINANCEIROS DO TRÁFEGO, POR

Mês	Receita própria			Despesa de	
	1938	1939	1940	1938	1939
Janeiro.....	452:658\$4	422:041\$1	428:641\$3	283:196\$4	331:870\$5
Fevereiro.....	447:666\$0	396:520\$0	415:479\$5	314:833\$1	331:251\$5
Março.....	479:631\$9	515:066\$4	482:282\$4	275:939\$8	338:302\$6
Abril.....	467:120\$0	432:646\$1	477:443\$1	414:122\$8	326:050\$5
Maió.....	536:266\$8	467:156\$5	511:245\$6	292:611\$0	329:689\$9
Junho.....	580:217\$5	463:023\$3	567:040\$6	445:743\$8	373:042\$5
Julho.....	571:570\$0	466:314\$0	570:898\$7	390:910\$9	349:378\$7
Agosto.....	568:605\$3	487:061\$1	597:060\$8	362:790\$1	397:951\$7
Setembro.....	555:061\$6	422:230\$9	566:438\$1	307:925\$2	560:042\$9
Outubro.....	550:216\$2	477:090\$1	587:410\$8	343:776\$3	373:203\$4
Novembro.....	527:304\$3	424:999\$3	602:421\$5	390:880\$7	376:596\$2
Dezembro.....	520:770\$7	396:589\$0	624:740\$0	482:619\$6	687:428\$9
Total.....	6.257:088\$7	5.370:745\$8	6.431:102\$4	4.305:349\$7	4.774:809\$3

NOTA: — A letra D ao lado da numeração significa Deficit.

MES, DURANTE OS ANOS DE 1938, 1939 E 1940

custeio	Superavit ou deficit			Coeficiente de tráfego		
	1940	1938	1939	1940	1938	1939
351:301\$8	169:462\$0	90:170\$6	77:339\$5	62,56	78,63	81,95
352:581\$5	132:832\$9	65:268\$5	62:898\$0	70,32	83,53	84,86
356:452\$7	203:692\$1	276:763\$8	125:829\$7	57,53	65,68	73,90
401:202\$6	52:997\$2	106:595\$6	76:240\$5	88,65	73,36	84,03
372:897\$8	243:655\$8	131:180\$2	138:347\$8	54,56	70,57	72,93
364:890\$6	134:473\$7	89:980\$8	202:150\$0	76,82	80,56	64,34
364:656\$9	180:659\$1	116:820\$3	206:241\$8	68,39	74,92	63,87
415:256\$5	205:815\$2	89:109\$4	181:804\$3	63,80	81,70	69,55
412:296\$1	247:136\$4	D 137:697\$0	154:142\$0	55,47	132,63	72,78
475:702\$8	206:439\$9	103:894\$7	111:708\$0	62,48	78,22	80,98
442:041\$4	136:423\$6	48:403\$1	160:380\$1	74,12	88,61	73,37
558:605\$7	38:151\$1	D 284:553\$5	66:134\$3	92,67	173,33	89,41
4.867:886\$4	1.951:739\$0	595:936\$5	1.563:216\$0	68,80	88,90	75,69

DEMONSTRAÇÃO DOS TRANSPORTES, TELEGRAMAS ETC. E SUAS RECEIT

Estações	Passageiros						Encomendas	
	Quantidade			Renda			Kgs.	Renda
	1ª classe	2ª classe	Total	1ª classe	2ª classe	Total		
Araguari	10.707	16.231	26.938	200:698\$250	238:941\$450	439:639\$700	800.903	201:787\$7
Amanhece.....	374	3.259	3.633	1:682\$700	7:683\$800	9:366\$500	3.933	209\$3
Ararapira	260	3.356	3.616	1:361\$450	10:084\$850	11:446\$300	7.886	528\$9
Eng. Bethout... ..	478	1.163	1.641	2:863\$000	4:412\$600	7:275\$600	9.700	460\$2
Anhanguera... ..	2.959	4.676	7.635	17:419\$300	17:484\$050	34:903\$350	63.947	3:083\$8
Cumari	2.329	3.790	6.119	13:356\$450	17:094\$850	30:451\$300	51.562	2:771\$3
Goiandira	7.051	6.448	13.499	61:776\$850	33:907\$000	95:683\$850	111.791	7:122\$8
Catalão.....	2.433	4.551	6.984	19:731\$300	37:247\$650	56:978\$950	182.266	14:344\$9
Ouvidor	1.081	2.146	3.227	3:742\$950	13:124\$000	16:866\$950	27.014	1:736\$8
Veríssimo	324	3.237	3.561	2:150\$750	13:720\$100	15:870\$850	17.545	1:052\$5
Engenheiro Raul Gonçalves	78	2.163	2.241	433\$150	5:802\$200	6:235\$350	4.898	363\$8
Ipameri	9.837	10.113	19.950	103:171\$100	70:503\$850	173:674\$950	215.964	25:401\$3
Inajá.....	418	2.608	3.026	1:830\$250	8:980\$650	10:810\$900	47.562	1:296\$7
Urutai.....	3.047	5.022	8.069	21:125\$600	25:670\$550	46:796\$150	143.089	5:452\$5
Roncador.....	97	1.774	1.871	693\$600	3:559\$400	4:253\$000	10.060	458\$8
Pires do Rio... ..	11.455	9.777	21.232	67:793\$800	55:337\$750	123:131\$550	523.217	52:788\$3
Engenheiro Balduino...	454	2.395	2.849	1:887\$400	7:155\$300	9:042\$700	12.719	390\$2
Engenheiro Teixeira	1.987	3.487	5.474	17:567\$950	18:970\$600	36:538\$550	22.778	2:731\$8
Caraíba	235	1.298	1.533	1:240\$250	6:194\$150	7:434\$400	9.574	541\$2
Ponte Funda... ..	240	841	1.081	1:034\$950	2:855\$800	3:890\$750	1.727	120\$3
Vianópolis.....	2.997	4.019	7.016	28:210\$250	22:962\$750	51:173\$000	48.118	5:472\$7
Bonfim	2.642	2.178	4.820	20:577\$200	10:863\$450	31:440\$650	9.959	1:104\$5
L. Bulhões.....	3.930	6.964	10.894	52:553\$750	72:143\$050	124:696\$800	48.988	10:484\$0
Eng. Valente... ..	44	668	712	291\$600	2:681\$650	2:973\$250	1.447	65\$4
Gen. Curado... ..	35	534	569	288\$100	2:264\$950	2:553\$050	598	39\$7
Anápolis	11.917	8.205	20.122	112:363\$650	144:017\$850	256:381\$500	98.934	23:973\$7
Total.....	77.409	110.903	188.312	755:845\$600	853:664\$300	1.609:509\$900	2.476.179	363:788\$1
Comissão sobre a arrecadação do Imp. Mineiro.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Total geral.	—	—	—	—	—	—	—	—

AS POR ESTAÇÕES NO SERVIÇO REMUNERADO, DURANTE O ANO DE 1940

Animais		Mercadorias		Telegra- mas	Armaze- nagens	Outras rendas	Total geral da renda própria da Estrada
Quan- tidade	Renda	Kgs.	Renda				
870	20:496\$5	29.670.391	2.266:955\$0	53:217\$350	653\$000	23:074\$2	3.005:823\$450
2	14\$4	894.867	5:125\$8	187\$350	4\$000	271\$4	15:178\$750
1	3\$3	238.173	1:122\$2	127\$850	\$900	212\$5	13:441\$950
33	91\$9	4.246.212	21:643\$9	362\$050	25\$900	308\$3	30:167\$850
7.245	28:340\$8	7.522.400	58:587\$6	1:631\$200	1:189\$000	1:506\$5	129:247\$250
13	48\$0	2.839.598	23:119\$4	1:170\$800	91\$300	471\$4	58:123\$500
59	1:116\$8	3.038.799	43:272\$6	3:863\$100	298\$200	1:037\$0	152:394\$350
69	1:294\$1	4.275.426	107:094\$5	6:747\$700	669\$600	1:708\$3	188:838\$050
43	187\$5	708.307	3:465\$9	177\$650	43\$800	136\$2	22:614\$800
72	175\$9	251.426	1:521\$7	197\$750	15\$900	222\$2	19:056\$800
4	6\$7	82.278	152\$3	84\$600	1\$000	171\$2	7:014\$950
102	1:216\$7	12.061.280	323:465\$4	12:562\$000	2:219\$200	4:423\$1	542:962\$650
12	106\$3	137.103	501\$4	277\$550	7\$400	330\$7	13:330\$950
686	10:413\$4	1.143.735	10:599\$0	2:648\$200	106\$800	735\$1	76:751\$150
8	30\$5	566.774	4:331\$9	136\$650	16\$500	218\$4	9:445\$750
4.033	41:456\$0	5.228.000	97:339\$8	7:193\$400	784\$400	5:173\$6	327:867\$050
145	161\$7	81.499	229\$4	136\$350	5\$900	39\$6	10:005\$850
932	4:925\$7	1.274.479	16:721\$6	1:303\$200	172\$800	936\$4	63:330\$050
94	373\$5	26.513	262\$9	173\$050	11\$100	414\$6	9:210\$750
61	265\$8	105.286	4:007\$6	101\$300	7\$300	78\$8	8:471\$850
151	558\$1	2.487.642	54:325\$1	2:296\$550	439\$300	901\$4	115:166\$150
2	30\$4	681.151	11:551\$5	2:233\$350	284\$100	224\$6	46:869\$100
4.314	77:123\$0	5.866.900	166:556\$2	2:822\$450	2:630\$000	2:842\$8	387:155\$250
3	4\$2	3.418	17\$1	42\$200	15\$600	4\$6	3:122\$350
—	34\$1	—	—	26\$300	6\$800	7\$0	2:666\$950
353	3:730\$9	18.763.527	866:615\$8	8:676\$150	8:126\$000	3:130\$8	1.170:634\$850
19.307	192:206\$2	102.195.184	4.088.585\$6	108:396\$100	17:825\$800	48:580\$7	6.428:892\$400
—	—	—	—	—	—	—	2:210\$000
—	—	—	—	—	—	—	6.431:102\$400

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DOS TRANSPORTES E

Discriminação	Quantidade		Percurso		Percurso médios	
	1939	1940	1939	1940	1939	1940
Passageiros em 1ª classe:						
Serviço ordinário	59.199	76.088	6.221.570	6.942.769	105,0	91,2
Governo Federal	826	850	161.245	179.112	195,2	210,7
Governos Estaduais	501	471	123.757	97.435	247,0	131,4
Estrada	4.295	3.219	767.267	619.417	178,6	192,4
Construção	420	792	164.900	184.095	392,6	232,4
Total	65.241	81.420	7.438.739	8.022.828	114,0	98,5
Passageiros em 2ª classe:						
Serviço ordinário	106.501	109.344	9.597.820	10.203.169	90,1	93,3
Governo Federal	833	1.017	272.345	292.141	326,9	287,2
Governos Estaduais	494	542	145.711	132.333	294,9	244,1
Estrada	4.554	4.830	606.351	621.936	133,1	128,7
Construção	575	822	184.082	190.867	320,1	232,1
Total	112.957	116.555	10.806.309	11.440.446	95,6	98,1
Bagagens e encomendas:						
Serviço ordinário	2.251,0	2.394,9	361.603.215	363.277.602	160,6	151,6
Governo Federal	52,8	74,6	10.561.044	16.380.964	200,0	219,5
Governos Estaduais	10,9	6,7	2.108.686	2.116.838	193,4	315,9
Estrada	225,2	293,6	43.254.359	33.659.085	192,0	148,7
Construção	2,2	3,0	739.833	1.177.693	336,2	392,5
Total	2.542,1	2.772,8	418.267.137	416.612.182	164,5	150,2
Animais:						
Serviço ordinário:						
Cavalares e muares	140	168	24.016	33.356	171,5	198,5
Bovinos	11.407	16.212	1.809.131	2.634.095	158,5	162,4
Suínos, caprinos e outros	13.331	2.783	3.186.945	444.442	239,0	159,6
Serviço Federal:						
Cavalares e muares	4	27	930	2.887	232,5	106,9
Bovinos	8	83	1.506	15.764	188,2	189,9
Suínos, caprinos e outros	30	34	2.937	9.292	97,9	273,2
Serviço Estadual:						
Cavalares e muares	—	—	—	—	—	—
Bovinos	—	—	—	—	—	—
Suínos caprinos e outros	3	—	498	—	166,0	—
Total	24.923	19.307	5.025.963	3.139.836	201,6	162,6

RENDA PRODUZIDA DURANTE OS ANOS DE 1939 E 1940

T.-km.		Receita produzida							
		Total		Média por unidade		Media por unidade-km.		Média por t.-km.	
1939	1940	1939	1940	1939	1940	1939	1940	1939	1940
435.510,0	485.993,8	708:796\$2	729:441\$7	11\$973	9\$586	\$113	\$105	1\$627	1\$500
11.288,0	12.537,8	14:823\$2	16:184\$9	17\$945	19\$041	\$091	\$090	1\$313	1\$290
8.662,0	6.820,5	14:919\$3	10:219\$0	29\$779	21\$696	\$120	\$104	1\$722	1\$498
53.709,0	43.359,2	—	—	—	—	—	—	—	—
11.543,0	12.886,7	—	—	—	—	—	—	—	—
520.712,0	561.598,0	738:538\$7	755:845\$6	11\$320	9\$283	\$099	\$094	1\$418	1\$345
671.847,0	714.221,8	799:636\$9	825:438\$7	7\$508	7\$549	\$083	\$080	1\$190	1\$155
19.065,0	20.449,9	14:868\$2	18:425\$3	17\$848	18\$117	\$055	\$063	\$779	\$900
10.200,0	9.263,3	11:065\$6	9:800\$3	22\$400	18\$081	\$076	\$074	1\$084	1\$057
42.445,0	43.535,5	—	—	—	—	—	—	—	—
12.885,0	13.360,7	—	—	—	—	—	—	—	—
756.442,0	800.831,2	825:570\$7	853:664\$3	7\$308	7\$324	\$077	\$074	1\$091	1\$065
361.603,2	363.277,6	261:128\$5	344:921\$5	116\$005	144\$020	—	—	\$722	\$949
10.561,0	16.381,0	12:023\$5	17:139\$0	227\$717	229\$745	—	—	1\$138	1\$046
2.108,7	2.116,8	2:109\$9	1:727\$6	193\$568	257\$850	—	—	1\$000	\$816
43.254,4	33.659,1	—	—	—	—	—	—	—	—
739,8	1.177,7	—	—	—	—	—	—	—	—
418.267,1	416.612,2	275:261\$9	363:788\$1	108\$281	131\$198	—	—	\$657	\$873
7.204,8	10.006,8	3:388\$1	4:118\$3	24\$200	24\$513	\$141	\$123	\$470	\$411
723.652,4	1.053.638,0	95:744\$1	168:407\$1	8\$393	10\$387	\$052	\$063	\$132	\$159
318.694,5	44.444,2	86:089\$5	13:799\$9	6\$457	4\$958	\$027	\$031	\$270	\$310
279,0	866,1	429\$4	806\$1	107\$350	29\$855	\$461	\$279	1\$539	\$930
602,4	6.305,6	533\$5	3:453\$9	66,3687	41\$613	\$354	\$219	\$885	\$547
293,7	929,2	493\$7	1:620\$9	16\$456	47\$673	\$168	\$174	1\$680	1\$744
49,8	—	26\$6	—	8\$866	—	\$053	—	\$534	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1.050.776,6	1.116.189,9	186:704\$9	192:206\$2	7\$491	9\$955	\$037	\$061	\$177	\$172

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DOS TRANSPORTES E

Discriminação	Toneladas		Percursos	
	1939	1940	1939	1940
Mercadorias:				
Alcool	54,3	42,6	16.480.610	12.264.504
Arame farpado	814,0	558,5	244.935.632	183.471.144
Arroz beneficiado	9.615,9	25.454,5	2.109.680.121	5.992.278.285
Arroz em casca	4.306,4	16.382,2	915.595.991	2.959.518.336
Açúcar	2.545,3	2.115,0	739.403.209	576.674.161
Algodão em rama	149,9	147,1	39.472.364	27.734.127
Algodão em caroço	380,9	81,8	57.819.520	17.739.459
Bebidas	1.247,4	821,2	360.999.325	233.532.477
Café	1.643,0	2.722,7	575.075.781	1.033.785.532
Cal	662,7	530,4	84.755.347	53.791.857
Cerveja	661,2	1.152,8	203.549.732	359.024.892
Couros	412,5	278,2	99.032.834	55.748.318
Cimento	2.564,0	2.985,2	817.686.405	969.239.777
Farinhas	1.523,2	1.636,2	426.739.931	467.646.201
Fazendas	524,0	458,6	158.938.414	141.977.239
Ferragens	604,1	895,6	179.669.197	298.028.815
Fumo	71,5	72,7	19.087.250	17.498.621
Gasolina	1.796,9	2.216,7	576.884.987	709.460.763
Querozene	436,9	444,8	125.646.868	131.307.142
Madeirasas	865,3	1.398,1	183.525.325	306.575.112
Minérios de ferro	414,1	219,1	128.784.067	75.794.426
Sal	8.753,8	9.383,7	2.277.927.428	2.406.094.563
Têlhas e tijolos	6.624,7	7.190,6	457.594.547	485.589.703
Xarque	4.731,2	4.011,7	744.134.437	645.907.809
Algodão beneficiado	—	75,3	—	23.686.896
Cascas vegetais	—	200,2	—	34.196.165
Cristal de rocha	—	120,7	—	18.460.062
Feijão	—	1.842,3	—	607.227.736
Areia	—	4.241,6	—	252.703.547
Rutilo	—	334,7	—	97.214.689
Pedras	—	496,1	—	7.407.892
Titânio	—	2,9	—	436.050
Outras	20.819,6	13.301,8	3.525.825.794	2.948.040.026
Total	72.222,8	101.815,6	15.069.245.116	22.150.056.326
Serviço Federal	438,2	358,4	90.659.229	76.949.676
Serviço Estadual	0,1	21,2	300	1.929.200
Serviço Estrada	30.813,4	73.985,1	1.803.776.462	1.732.589.205
Serviço Construção	146,0	960,6	24.479.366	252.989.190
Total	31.397,7	75.325,3	1.918.915.357	2.064.457.271
Total geral	103.620,5	177.140,9	16.988.160.473	24.214.513.597

RENDA PRODUZIDA DURANTE OS ANOS DE 1939 E 1940

Percurso médios		Toneladas-quilômetro		Receita produzida					
				Total		Média por tonelada		Média por t.-km.	
1939	1940	1939	1940	1939	1940	1939	1940	1939	1940
303,5	287,8	16.480,6	12.264,5	4:736\$3	4:214\$7	87\$224	98\$936	\$287	\$180
300,9	328,5	244.935,6	183.471,1	40:834\$3	41:158\$0	50\$165	73\$693	\$167	\$224
219,4	235,4	2.109.680,1	5.992.278,3	202:898\$4	690:179\$9	21\$100	27\$114	\$096	\$115
212,6	180,6	915.596,0	2.959.518,3	74:162\$5	254:069\$9	17\$220	15\$508	\$081	\$035
290,5	272,6	739.403,2	576.674,2	179:784\$7	174:963\$9	70\$704	82\$725	\$243	\$303
263,3	188,5	39.472,4	27.734,1	9:148\$8	3:027\$0	61\$003	20\$577	\$231	\$109
151,8	216,8	57.819,6	17.739,5	12:883\$6	3:079\$7	33\$820	37\$649	\$223	\$173
289,4	284,3	360.999,3	233.532,5	113:444\$7	110:071\$7	90\$940	134\$037	\$314	\$471
350,0	379,6	575.075,8	1.033.785,5	122:682\$6	251:175\$3	74\$669	92\$252	\$213	\$242
127,9	101,4	84.755,4	53.791,9	8:169\$2	6:405\$8	12\$320	12\$077	\$096	\$119
307,9	311,4	203.549,7	359.024,9	56:215\$2	118:600\$5	85\$020	102\$880	\$276	\$330
240,1	200,3	99.032,8	55.748,3	27:156\$2	18:744\$9	65\$330	67\$379	\$274	\$336
318,9	324,6	817.686,4	969.239,8	62:580\$4	85:253\$8	24\$407	28\$558	\$077	\$087
280,2	285,8	426.739,9	467.646,2	66:006\$4	91:720\$5	43\$334	56\$057	\$155	\$196
303,3	309,5	158.938,4	141.977,2	45:633\$5	90:579\$8	87\$086	197\$510	\$287	\$637
297,4	332,7	179.669,2	298.028,8	52:950\$7	109:797\$5	87\$650	122\$596	\$295	\$368
266,9	240,6	19.087,3	17.498,6	5:547\$8	7:563\$4	77\$591	104\$035	\$291	\$432
321,0	320,0	576.885,0	709.460,8	145:667\$6	218:148\$7	81\$066	98\$411	\$253	\$307
287,6	295,2	125.646,9	131.307,1	33:313\$2	41:150\$5	76\$249	92\$514	\$265	\$313
212,1	219,2	183.525,3	306.575,1	23:583\$3	51:700\$4	27\$255	36\$979	\$129	\$168
311,0	345,9	128.784,1	75.794,4	11:184\$9	8:746\$3	27\$010	39\$921	\$087	\$115
260,2	256,4	2.277.927,4	2.406.094,6	178:150\$2	241:090\$3	20\$351	25\$692	\$078	\$100
69,1	67,5	457.594,5	485.189,7	35:095\$9	38:383\$0	5\$298	5\$337	\$077	\$079
157,3	161,0	744.134,4	645.907,8	139:167\$6	148:300\$5	29\$414	36\$966	\$178	\$229
—	314,5	—	23.686,9	—	7:128\$4	—	94\$666	—	\$300
—	170,8	—	34.196,2	—	3:893\$9	—	19\$450	—	\$114
—	152,9	—	18.460,1	—	5:474\$2	—	45\$353	—	\$296
—	329,6	—	607.227,7	—	71:862\$8	—	39\$007	—	\$118
—	59,5	—	252.703,5	—	22:773\$5	—	5\$369	—	\$090
—	290,4	—	97.214,7	—	10:182\$4	—	30\$422	—	\$104
—	14,9	—	7.407,9	—	1:046\$7	—	2\$109	—	\$141
—	150,3	—	436,1	—	82\$6	—	28\$482	—	\$189
169,4	221,6	3.525.825,8	2.948.040,0	732:497\$4	1.131:185\$9	35\$183	85\$043	\$207	\$383
208,7	217,5	15.069.245,1	22.150.056,3	2.383:495\$9	4.061:756\$9	33\$001	39\$893	\$158	\$183
206,9	214,7	90.659,3	76.949,7	29:335\$7	26:552\$6	66\$945	74\$086	\$324	\$345
300,0	91,0	0,1	1.929,2	—	28\$4	2\$400	13\$023	2\$400	\$143
58,5	23,4	1.803.776,6	1.732.589,2	—	—	—	—	—	—
167,7	263,3	24.479,4	252.989,2	—	—	—	—	—	—
61,1	27,4	1.918.915,4	2.064.457,3	29:338\$1	26:828\$7	\$934	—	\$153	—
163,9	136,6	16.988.160,5	24.214.513,6	2.412:834\$0	4.088:585\$6	23\$294	23\$080	\$142	\$168

MOVIMENTO DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS E

Discriminação	Exportação			Importação		
	Pêso	Percorso	Importância	Pêso	Percorso	Importância
Arame	240	12.720	273\$5	555.368	183.290.085	40:852\$6
Arroz beneficiado .	24.968.377	5.908.760.613	680:393\$1	41.267	4.639.786	1:424\$0
Arroz em casca . . .	2.902.153	891.552.566	81:447\$2	—	—	—
Algodão em caroço	53.720	14.895.813	2:418\$8	—	—	—
Algodão em rama .	39.786	19.333.323	3:041\$2	—	—	—
Algodão benef. . . .	75.272	23.686.896	7:128\$4	—	—	—
Areia	3.842.647	205.151.291	19:893\$9	—	—	—
Açúcar	477	75.678	3:980\$1	1.917.263	558.973.450	163:705\$6
Alcool	—	—	—	42.621	12.264.504	4:214\$7
Bebidas	796	127.788	1:036\$7	700.985	211.001.237	102:437\$8
Cal	270	14.310	348\$0	31.695	4.723.200	623\$2
Calé	2.622.363	1.012.803.489	245:799\$6	257	29.298	16\$8
Couros	157.651	39.586.946	12:594\$0	14.479	3.074.371	2:338\$5
Cimento	—	—	—	2.950.017	966.835.762	84:984\$5
Cerveja	240	36.720	433\$3	1.151.413	358.932.006	118:536\$3
Cascas vegetais . .	27.943	8.494.672	891\$3	74.885	11.457.405	1:342\$8
Cristal de rocha . .	120.654	18.460.062	5:474\$2	—	—	—
Farinha	—	—	—	1.614.553	463.882.595	91:162\$4
Ferragens	50	7.650	41\$9	456.168	141.587.473	90:421\$3
Ferragens	107.440	33.538.135	4:818\$0	764.079	260.893.213	104:128\$0
Fumo	39.682	11.602.129	5:401\$2	2.936	605.753	567\$0
Feijão	1.657.840	571.961.365	67:704\$0	42.085	5.366.189	1:203\$5
Gasolina	—	—	—	2.213.862	709.205.083	218:066\$5
Madeiras	190.271	5.518.203	1:099\$0	1.032.217	292.341.486	48:999\$1
Pedras	468.900	7.216.500	862\$5	485	184.480	20\$2
Minérios	216.627	75.647.721	8:735\$6	—	—	—
Querozene	—	—	—	441.094	131.212.930	41:104\$5
Rutilo	332.424	96.859.639	10:150\$1	—	—	—
Titânio	2.850	436.050	82\$6	—	—	—
Sal	—	—	—	8.921.229	2.391.859.460	239:292\$9
Têlhas e tijolos . .	5.883.110	352.602.880	27:646\$1	281.247	29.234.133	2:941\$3
Xarque	4.011.627	645.902.609	148:299\$2	—	—	—
Diversos	5.596.277	947.344.934	205:905\$0	6.420.186	1.873.762.067	908:571\$5
Total	53.319.687	10.891.630.702	1.545:508\$5	29.670.391	8.615.355.966	2.266:955\$0

RENDA PRODUZIDA DURANTE O ANO DE 1940

Entre estações			Total geral		
Pêso	Percurso	Importância	Pêso	Percurso	Importância
2.907	168.339	31\$9	558.515	183.471.144	41:158\$0
444.881	78.877.886	8:362\$8	25.454.525	5.992.278.285	690:179\$9
13.455.050	2.064.140.770	172:622\$7	16.382.203	2.959.518.336	254:069\$9
28.074	2.843.646	660\$9	81.794	17.739.459	3:079\$7
7.291	8.400.804	185\$8	47.077	27.734.127	3:227\$0
—	—	—	75.272	23.686.896	7:128\$4
398.996	47.552.256	2:879\$6	4.241.643	252.703.547	22:773\$5
197.291	17.625.033	7:278\$2	2.115.031	576.674.161	174:963\$9
—	—	—	42.621	12.264.504	4:214\$7
119.455	22.403.452	6:597\$2	821.236	233.532.477	110:071\$7
498.426	49.054.347	5:434\$6	530.391	53.791.857	6:405\$8
100.056	20.952.745	5:358\$9	2.722.676	1.033.785.532	251:175\$3
106.092	13.687.001	3.812\$4	278.222	55.748.318	18:744\$9
35.224	2.404.015	269\$3	2.985.241	969.239.777	85:253\$8
1.173	56.166	20\$9	1.152.826	359.024.892	118:600\$5
97.386	14.244.088	1:659\$8	200.214	34.196.165	3:893\$9
—	—	—	120.654	18.460.062	5:474\$2
21.696	3.763.606	558\$1	1.636.249	467.646.201	91:720\$5
2.343	382.116	116\$6	458.561	141.977.239	90:579\$8
24.067	3.597.467	851\$5	895.586	298.028.815	109:797\$5
30.072	5.290.739	1:595\$2	72.690	17.498.621	7:563\$4
142.424	29.900.182	2:955\$3	1.842.349	607.227.736	71:862\$8
2.885	255.680	82\$2	2.216.747	709.460.763	218:148\$7
175.655	8.715.423	1:602\$3	1.398.143	306.575.112	51:700\$4
26.702	6.912	164\$0	496.087	7.407.892	1:046\$7
2.455	146.705	11\$2	219.082	75.794.426	8:746\$8
3.713	94.212	46\$0	444.807	131.307.142	41:150\$5
2.250	355.050	32\$3	334.674	97.214.689	10:182\$4
—	—	—	2.850	436.050	82\$6
462.427	14.235.103	1.797\$4	9.383.656	2.406.094.563	241:090\$3
1.026.236	103.752.690	7:795\$6	7.190.593	485.589.703	38:383\$0
80	5.200	1\$3	4.011.707	645.907.809	148:300\$5
1.789.799	209.636.901	43:338\$1	13.781.262	3.026.918.902	1.157:814\$6
19.205.106	2.721.948.534	276:122\$1	102.195.184	22.228.935.202	4.088:585\$6

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DE TELEGRAMAS, ARMAZENAGENS, ETC.
E RENDA PRODUZIDA DURANTE OS ANOS DE 1939 E 1940

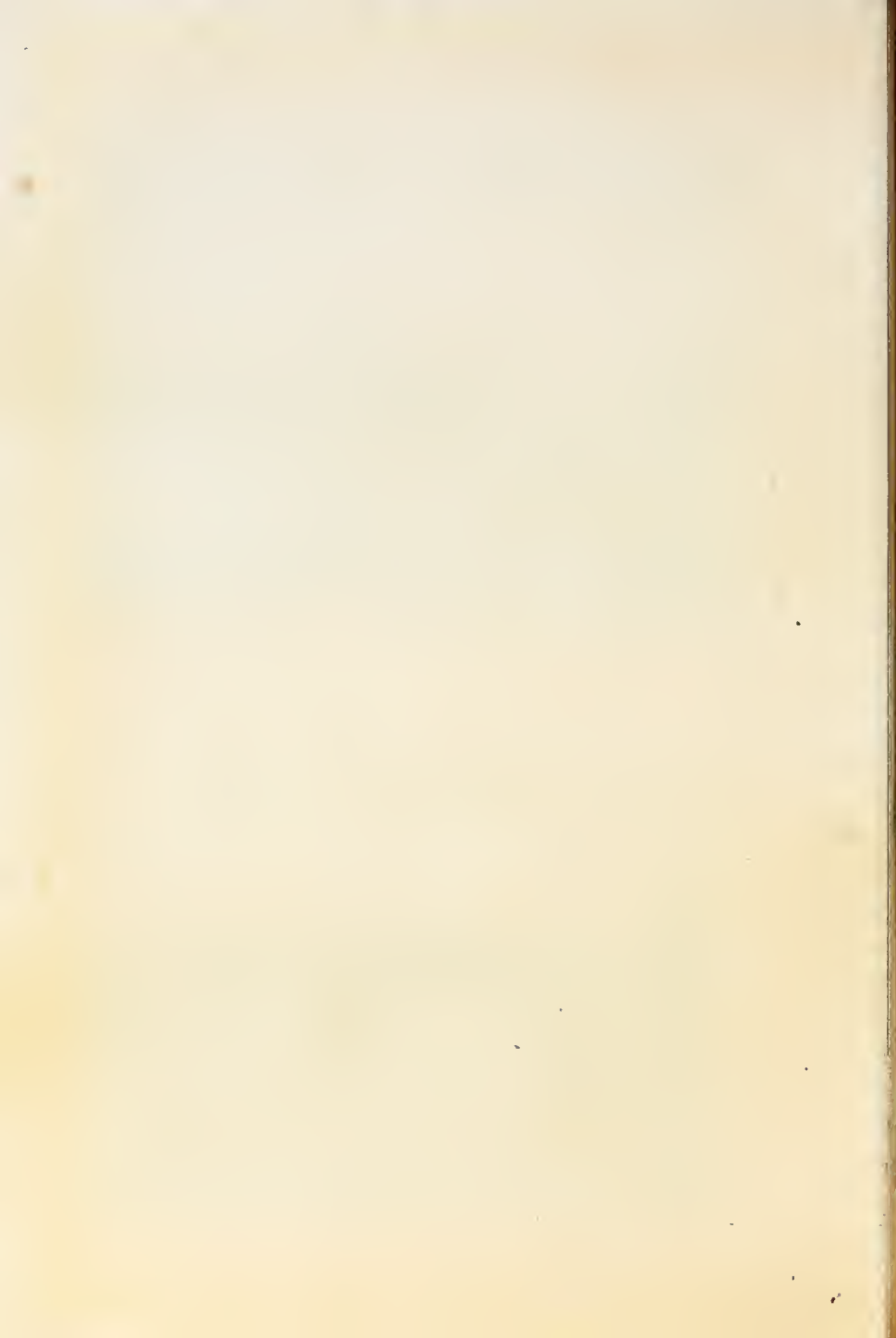
Discriminação	Número		Receita produzida	
			Total	
	1939	1940	1939	1940
Telegramas:				
Em serviço ordinário	58.716	84.106	99:235\$8	108:396\$1
Palavras: { em 1939..... 947.331				
{ em 1940.....1.632.153				
Armazenagens	—	—	12:838\$5	17:825\$8
Comissão sôbre a arrecadação do imposto mineiro	—	—	2:334\$2	2:210\$0
Outras rendas	—	—	817:427\$1	48:580\$7
Total	—	—	931:835\$6	177:012\$6



Novas Oficinas de Araguari — Fachada principal



Novas Oficinas de Araguari — Vista lateral da construção



ALMOXARIFADO

MOVIMENTO GERAL DE MATERIAIS

Durante o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1940, foi o seguinte, o movimento geral de materiais, no depósito do Almojarifado:

ENTRADAS:

Material permanente:

Dormentes	293:920\$8	
Materiais diversos	2.644:128\$1	2.938:048\$9

Material de consumo:

Carvão	56:864\$2	
Lenha	614:990\$2	
Lubrificantes	68:303\$6	
Materiais diversos	941:579\$8	1.681:737\$8

Diversas despesas:

Materiais de asseio e de pronto pagamento		8:700\$4
Materiais adquiridos por conta do Plano especial de Obras saldo de 1939 — restos a pagar		426:878\$0
Materiais adquiridos pela Verba de Obras, a saber:		
Sub-consignação n. 1		
Obras Novas	192:510\$0	
Sub-consignação n. 2		
Construção além de Anápolis	1.221:349\$2	
Novas Oficinas	1.259:374\$4	
Sub-consignação n. 3		
Reconstrução e ampliação de edifícios	99:932\$1	2.773:165\$7
Impressos recebidos da Tipografia		88:013\$5

Materiais recolhidos:

Pela 1ª Divisão	9:175\$8	
Pela 2ª Divisão	413\$5	
Pela 4ª Divisão	121:401\$4	
Pela Construção	32:411\$9	
Pelas Novas Oficinas	4:736\$0	168:138\$6
		8.084:682\$9

Transporta		8.084:682\$9
------------------	--	--------------

Transporte		8.084:682\$9
Materiais existentes em 31-12-1939, a saber:		
a) Tráfego	1.832:961\$4	
b) Aparelhamento	1.208:815\$5	3.041:776\$9
Total		11.126:459\$8
SAIDAS:		
Materiais fornecidos durante o ano		5.823:094\$5
Saldo que passa para 1941, a saber:		
a) Tráfego	3.249:403\$6	
b) Aparelhamento	656:696\$4	
c) Obras Novas	52:214\$2	
d) Novas Oficinas	1.160:786\$7	
e) Construção	157:662\$8	
f) Reconstruções	26:601\$6	5.308:365\$3
Total		11.126:459\$8

DORMENTES RECEBIDOS

Discriminação	Quantidade	Importância
A) Pela verba do Tráfego:		
I) Para a 4ª Divisão		
Dormentes comuns de 1ª classe	26.005	166:534\$0
Dormentes comuns de 2ª classe	6.602	29:048\$8
Dormentes comuns de 3ª classe	685	1:918\$0
Dormentes comuns duplos	30	420\$0
Dormentes especiais de 3,00×0,24×0,24	120	6:000\$0
Soma	33.442	203:920\$8
II) Para a 5ª Divisão		
Dormentes especiais de 2,00×0,20×0,16 (1)	7.500	90:000\$0
Total	40.942	293:920\$8
B) Pela verba de Obras:		
Dormentes comuns de 1ª classe	15.347	107:429\$0
Dormentes comuns de 2ª classe	4.157	20:785\$0
Dormentes comuns pe 3ª classe	664	1:932\$0
Total	20.168	130:146\$0
Total geral	61.110	424:066\$8

DORMENTES FORNECIDOS

Especificação	Quantidade	Importância
Dormentes comuns de 1ª classe	18.768	120:217\$2
Dormentes comuns de 2ª classe	4.815	21:186\$0
Dormentes comuns de 3ª classe	512	1:433\$6
Dormentes comuns duplos	30	420\$0
Dormentes especiais de 3,00×0,24×0,24	120	6:000\$0
Stock que passa para 1941	9.197	54:664\$0
Total	33.442	203:920\$8

Observações: Os dormentes recebidos pela verba de obras foram totalmente entregues à 5ª Divisão.

MOVIMENTO DE SAIDAS DE MATERIAIS EM 1940

Mês	Divisões					Total		
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª			
	Administração	Trafego	Locomoção	Linha	Obras novas		Reconstruções de edifícios	Construção
Janeiro.....	15:638\$6	16:940\$6	54:253\$7	176:285\$8	—	—	1:824\$4	264:943\$1
Fevereiro.....	10:791\$0	13:563\$6	273:407\$8	9:437\$7	3:006\$3	85\$0	119\$8	310:491\$2
Março.....	5:093\$3	8:715\$4	148:104\$6	32:221\$0	61\$6	55\$7	—	194:251\$6
Abril.....	19:930\$2	7:580\$9	162:251\$2	10:680\$6	15:291\$6	7:447\$6	—	223:210\$6
Maió.....	43:359\$2	31:135\$0	67:269\$4	13:849\$7	8:486\$9	21:662\$7	—	200:146\$1
Junho.....	17:178\$1	10:078\$6	168:350\$4	23:613\$4	40:234\$2	41:903\$8	28\$8	328:631\$8
Julho.....	153:598\$0	7:136\$4	140:596\$3	21:291\$7	85:441\$6	25:354\$6	304\$8	441:474\$8
Agósto.....	35:698\$7	10:524\$5	149:487\$7	30:187\$0	80:773\$3	10:102\$8	86\$0	328:626\$2
Setembro.....	9:436\$1	28:369\$1	97:008\$6	44:744\$7	28:353\$8	3:638\$9	1:097\$2	218:471\$7
Outubro.....	28:522\$5	5:907\$8	132:126\$9	149:946\$8	63:039\$3	3:496\$0	869\$9	397:175\$5
Novembro.....	13:301\$1	4:586\$6	62:784\$7	46:516\$5	76:188\$6	7:039\$6	428\$5	217:930\$5
Dezembro.....	11:135\$5	9:590\$7	1:526:735\$6	14:749\$1	54:080\$3	1:650\$2	1:062:259\$9	2:697:741\$4
Totais.....	363:682\$3	154:129\$2	2:982:376\$9	573:524\$0	455:045\$5	122:436\$9	1:067:019\$3	5:823:094\$5

TIPOGRAFIA

Os serviços desta secção procederam-se, como anteriormente, a contento da administração.

Por portaria n. 61 de 30 de abril, a Tipografia, foi desmembrada do Almoarifado, passando a constituir uma secção, subordinada diretamente a Diretoria, continuando como seu encarregado o auxiliar Administrativo classe "F" Aureliano do Carmo.

Ainda por portaria n. 62 da mesma data, foi designado o escriturário da classe "F" Braulio dos Santos Bastos para servir na mencionada secção, na qual ficou encarregado da respectiva escrita.

O patrimônio dessa secção foi enriquecido com uma máquina de compor Inter-type Mixer — Modelo F. — 4 — S. M.

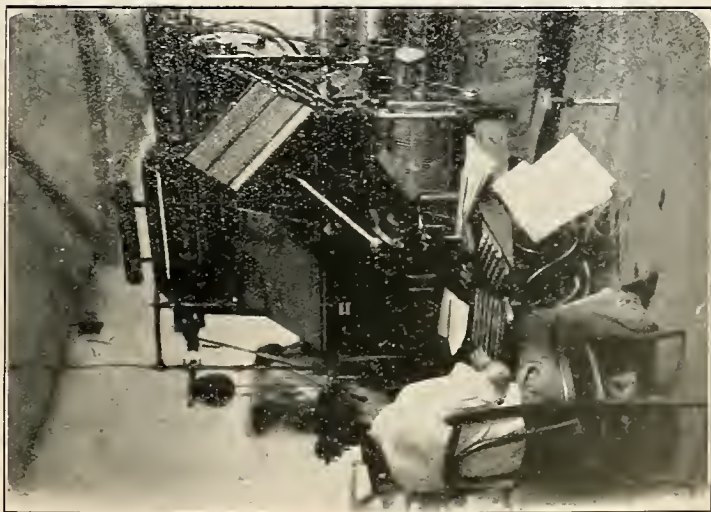
Além dos impressos ordinários da Estrada, foram executados os seguintes trabalhos: Relatório desta Estrada e Boletins do Pessoal relativos, respectivamente, aos exercícios de 1939 e 1940 e Estatística das Estradas de Ferro do Brasil, referente ao ano de 1938.

O quadro a seguir demonstra a despesa realizada pela secção:

Meses	Importe das obras executadas	Pessoal	Material	Patrimônio	Despesas de escritório	Total
Janeiro.....	6:252\$6	3:559\$9	2:692\$7	—	5\$4	6:258\$0
Fevereiro.....	5:808\$5	3:732\$5	2:076\$0	—	320\$3	6:128\$8
Março.....	5:222\$2	3:515\$9	1:706\$3	—	3\$2	5:225\$4
Abril.....	7:097\$4	3:737\$5	3:359\$9	—	32\$7	7:130\$1
Maiο.....	5:986\$6	3:576\$5	2:410\$1	—	708\$1	6:694\$7
Junho.....	7:546\$5	3:530\$0	4:016\$5	3:874\$2	1:108\$9	12:529\$6
Julho.....	6:323\$2	3:650\$0	2:673\$2	139:316\$8	770\$5	146:410\$5
Agosto.....	9:309\$7	4:000\$0	5:309\$7	155\$8	1:040\$1	10:505\$6
Setembro.....	8:323\$9	4:085\$0	4:238\$9	401\$7	803\$5	9:529\$1
Outubro.....	9:498\$6	4:215\$0	5:283\$6	—	800\$5	10:299\$1
Novembro.....	7:789\$9	3:960\$0	3:829\$9	—	775\$2	8:565\$1
Dezembro.....	8:854\$4	4:805\$7	4:048\$7	1:723\$2	743\$9	11:321\$5
Totais.....	88:013\$5	46:368\$0	41:645\$5	145:471\$7	7:112\$3	240:597\$5



Esplanada de Araguari — Linha de alta tensão para as oficinas



Máquina de compor Intertype



SECRETARIA

Com a habitual dedicação do respectivo pessoal processaram-se em ordem os serviços da Secretaria.

No correr do ano, deram entrada na Secretaria 4.546 documentos, entre officios, telegramas, cartas, etc., com os quais foram organizados 1.168 processos, tendo ainda sido organizados diversos avulsos com papéis de menor importância. A expedição foi a seguinte: Officios 532; Telegramas 869; Circulares 77; Ordens de serviço 18; Portarias 97; Memoranda 287.

Os principais atos relacionados com a Estrada ou expedidos por sua Diretoria, foram os seguintes:

DECRETO-LEI N. 1.936, DE 30 DE DEZEMBRO DE 1939

Orça a Receita Geral e fixa a despesa da União para o exercicio de 1940.

a) Por esse decreto foram explicitamente concedidas a esta Estrada as seguintes verbas:

PESSOAL:

Fixo	1.033:200\$0	
Extinto	121:200\$0	
Excedente	312:000\$0	1.466:400\$0

A DEDUZIR:

Cargos vagos	327:600\$0	1.138:800\$0
Gratificações de função		2:400\$0
Ajudas de custo		8:000\$0
Diárias		50:000\$0
Mensalistas		1.834:200\$0
Diaristas		400:000\$0
Contratados		30:000\$0
Serviços extraordinários		15:000\$0
		<hr/> 3.478:400\$0

MATERIAL:

Material permanente	3.025:000\$0	
Material de consumo	1.693:000\$0	
Diversas despesas	158:000\$0	4.876:000\$0
Serviços e encargos diversos		110:000\$0
Obras na Estrada		1.000:000\$0
Prosseguimento da Construção da Estrada e instalação de suas novas oficinas		3.000:000\$0
Reconstruções e ampliações de edificios inclusive reforma de suas instalações		200:000\$0
		<hr/> 12.664:400\$0

b) Por conta de verbas globais desse mesmo decreto foram concedidas a esta Estrada as seguintes verbas:

Substituições	18:000\$0
Para atender ao pagamento aos funcionários em virtude de alterações, etc.	11:300\$0
	<hr/> 12.693:700\$0

JANEIRO

- 4 — Circular n. 4, da Diretoria da Estrada, determinando aos Srs. Chefes de Divisão e de Serviço, fiel observância do novo Regulamento Geral de Transportes, publicada no *Diário Oficial* n. 281, de 4-12-940. (Proc. n. 283/40.)
- 24 — Telegrama n. 97, da Inspetoria Federal das Estradas, comunicando haver o Sr. Inspetor autorizado a parada de 25 minutos do trem M 1, em Leopoldo Bulhões, onde passará a ser ponto de jantar. (Proc. n. 993/939.)

FEVEREIRO

- 20 — Ofício n. 401, da Diretoria da Despesa Pública, comunicando a distribuição à Tesouraria desta ferrovia da importância de 2.340:500\$0, referente a pessoal contratado, mensalista, diarista, serviços extraordinários, diárias e diferença de vencimentos. (Proc. n. 157/40.)
- 29 — Ofício n. 37-Z, da Inspetoria Federal das Estradas, comunicando que o Sr. Presidente da República autorizou esta Estrada a adquirir independentemente de concorrência, nos termos do art. 246, letra *a*, do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, dormentes, em grande escala, destinados a construção do prolongamento desta ferrovia e aos melhoramentos da via permanente. (Proc. n. 23/40.)

MARÇO

- 12 — Ofício n. 116-Z, da Inspetoria Federal das Estradas, comunicando que o Sr. Presidente da República autorizou esta Estrada a fazer aquisições de materiais, no corrente ano, independentemente de concorrência pública, nos termos da letra *a*, do art. 51 do Código de Contabilidade Pública. (Proc. n. 314/40.)

ABRIL

- 8 — Ofício n. 29-ER, da Inspetoria Federal das Estradas, comunicando que, por despacho de 25 de março último, o Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas autorizou a mudança de nome da estação de Içá desta via férrea para o de Engenheiro Raul Gonçalves. (Proc. n. 253/40.)

MAIO

- 13 — Ofício n. 165, da Diretoria da Estrada, remetendo ao Sr. Chefe da SRP-6 a demonstração da distribuição dos serviços desta ferrovia pelos seus diversos órgãos. (Proc. n. 202/40.)

JUNHO

- 19 — Ofício n. 226, da Diretoria da Estrada, enviando ao Sr. Inspetor Federal das Estradas, relação discriminada das despesas realizadas em 1939, por conta do crédito especial aberto pelo decreto-lei n. 1.059, de 19 de janeiro do ano p. findo. (Proc. n. 495/40.)
- 19 — Ofício n. 252-Z, da Inspetoria Federal das Estradas, comunicando que o Sr. Ministro da Fazenda, em aviso n. 74, de 29 de maio p. findo, autorizou a agência do Banco do Brasil, nesta cidade, a aceitar os depósitos de importâncias recebidas, como adiantamentos, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo, por funcionários desta via férrea, para as despesas da mesma ferrovia. (Proc. n. 497/39.)
- 21 — Ofício n. 287-DV, da Inspetoria Federal das Estradas, comunicando haver o Sr. Presidente da República autorizado a Diretoria desta Estrada a adquirir um automóvel V. 8 — tipo 1940 — 85 H.P., pelo preço de 25:000\$0. (Proc. n. 116/40.)

- 28 — Ofício n. SP-646, do SRP-6, remetendo os decretos que nomeiam os engenheiros Carlitos Marranghello e Pedro Coutinho para exercerem, em caráter interino, o cargo de engenheiros classe "I", desta Estrada. (Proc. n. 394/40.)

JULHO

- 18 — Decreto-lei n. 2.422. — Abre, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito suplementar de 300:000\$0, destinado ao pessoal diarista desta Estrada. (Proc. n. 622/40.)
- 26 — Circular n. 22, da Inspeção Federal das Estradas, comunicando que foi designado por portaria n. 380, de 13-7-40, do Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, o engenheiro daquela Inspeção, Flavio Vieira, para exercer as funções de Chefe do Serviço do Material da referida Inspeção. (Proc. n. 505/40.)

OUTUBRO

- 24 — Ofício n. SP-1.155, do SRP-6, apresentando o Chefe de Oficinas classe "I" — Anthero Sá, que, por despacho do Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, de 9-10-40, foi desligado dos serviços da Estrada de Ferro Maricá, onde, desde 1936, vinha servindo. (Proc. n. 967/35.)

NOVEMBRO

- 22 — Ofício n. 471-Z, da Inspeção Federal das Estradas, remetendo, por cópia, os avisos ns. 3.306 e 3.433, do Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, que autorizam a aplicação da importância de réis 427:121\$7, referente ao saldo da parcela de 2.800:000\$0, concedida a esta Estrada, por conta do decreto-lei n. 1.059, de 19-1-39, no pagamento das despesas dos seguintes materiais:
- 1 engenho de serra vertical no valor de 76:800\$0;
 - 1 Meio carpinteiro, composto de tupia, serra circular e furadeira no valor de 12:800\$0;
- 82 Esquadrias de ferro com uma demão de tinta, de acordo com os desenhos apresentados pela Estrada, no valor de 60:398\$0;
- 1 Tupia motorizada, no valor de 7:830\$0;
 - 1 Soldador elétrico para folhas de serra de fita, no valor de 1.050\$0;
 - 1 Automóvel de linha no valor de 144:000\$0;
 - 2 Tornos mecânicos de precisão e velocidade, no valor de 124:000\$0. (Proc. n. 528/40.)

DEZEMBRO

- 17 — Por decreto de 14 de dezembro de 1940, do Sr. Presidente da República, nomeou, para exercer, interinamente, o cargo de Diretor desta ferrovia, como substituto do respectivo titular José Gayoso Neves, em virtude das férias regulamentares deste, o engenheiro Genserico Moniz Freire.
- 23 — Ofício n. 730-DV, comunicando que, do material adquirido nos Estados- Unidos, foi distribuído para esta Estrada o seguinte:

Trilhos	30 kms.
Locomotivas tipo Mallet	3
Vagões fechados	35
Pranchas de borda	25
Pranchas	25 (Proc. n. 1.159/40.)

- 30 — Decreto-lei n. 2.920 desta data: Orça a Receita Geral e fixa a Despesa da União para o exercício de 1941.

CONTABILIDADE

Os serviços desta secção prosseguiram em perfeita ordem, mantendo-se a sua distribuição nas seguintes turmas:

Contadoria
Estatística
Patrimônio
Escrituração e Tomadas de Contas.

O movimento de documentos organizados ou processados durante o ano foi o seguinte:

Ofícios expedidos:

Série C. 1	329	
Série C. 2	1.418	
Série C. 3	167	
Série C. A.	430	2.344
<hr/>		
Telegramas expedidos em S. E.	804	
Telegramas recebidos em S. E.	720	
Cartas, memorandas e ofícios recebidos	1.562	
Entradas e saídas de processos	3.971	
Empréstimos "Rápidos" registrados	123	
Empréstimos "Prazo Longo" registrados	99	
Excessos de frete anotados	560	
Diferenças de frete anotadas	1.137	
Guias de receita	176	
Guias de despesa	197	
Guias de suprimento	185	
Guias de pagamento	238	
Empenhos organizados	273	
Contas classificadas e pagas por adiantamento ...	609	
Contas classificadas e remetidas à Delegação do Tribunal de Contas	142	
Processos de "Exercícios Findos" organizados e enviados à Delegacia Fiscal	18	

Foram outrossim organizados mensalmente e remetidos à Inspeção Federal das Estradas, os seguintes balancetes:

Do Movimento Financeiro
Da Receita Geral — Própria e Estranha
Da Receita Geral — Própria
Da Receita Geral e Despesa de Custeio
Do resumo das Despesas de Custeio
Do Inventário das Despesas de Custeio
Das Despesas por Sub-consignação, bem como o Bolcím Demonstrativo das Despesas por verba.

Procederam-se no decorrer do exercício os trabalhos necessários à organização dos seguintes quadros, constantes do relatório:

Movimento Financeiro de 1940
Movimento Financeiro de 1940 — Resumo
Inventário dos bens patrimoniais a cargo da Estrada
Demonstração da Receita Geral — 1938-1939-1940

Resultados financeiros do Tráfego — 1920 a 1940
Balancete da Receita Industrial e Despesa de Custeio de 1940
Balancete da Receita Industrial e Despesa de Custeio dos
anos de 1938-1939-1940
Demonstração das Despesas de Custeio relativas aos anos
de 1938-1939-1940
Receita e Despesa por trens, veículos e locomotivas-quilô-
metro durante os anos de 1938-1939-1940
Resultados financeiros do Tráfego, por mês, durante os anos
de 1938-1939-1940
Demonstração dos transportes das estações durante o ano
de 1940
Demonstração do movimento dos transportes e renda pro-
duzida durante os anos de 1938-1939-1940
Movimento e renda das principais mercadorias durante o
ano de 1940
Demonstração do movimento de telegramas particulares e
oficiais durante o ano de 1940
Balancete Geral da Despesa — 1940

Realizaram-se as seguintes Tomadas de Contas:

José Saraiva de Medeiros Pais — Almoxarife "I", relativa ao período de 1-1 a 31-12-939, enviada ao Tribunal de Contas com o ofício n. 162, de 9-5-40.

João Gomide Castanheira — Pagador padrão "H", relativa ao período de 1-1 a 31-12-939, — enviada ao Tribunal de Contas com o ofício n. 177, de 17-5-940.

Alvaro Lourenço de Souza — Escriturário da classe "G", servindo como Tesou-
reiro, relativa ao período de 1-1 a 31-12-939, enviada ao Tribunal de Contas com o ofício
n. 179, de 17-5-940.

Alvaro Lourenço de Souza — Escriturário da classe "G", exercendo as funções
de Agente-pagador, relativa ao período de 9-11 a 31-12-939, enviada ao Tribunal de
Contas com o ofício n. 175, de 1-5-940.

Sebastião Araujo Guimarães — Escriturário da classe "E", servindo como encar-
regado do Depósito de Materiais da 3ª Divisão, relativa ao período de 1-1-936 a
31-12-939, enviada ao Tribunal de Contas com o ofício n. 245, de 28-6-940.

Oswaldo Pereira Machado — Auxiliar-técnico de 5ª classe, servindo como encar-
regado do Depósito de Materiais da 4ª Divisão, relativa ao período de 1-1 a 31-12-939,
enviada ao Tribunal de Contas com o ofício n. 227, de 19-6-940.

SECÇÃO REGIONAL DO PESSOAL

(SRP-17)

Os serviços desta Secção, durante o ano de 1940, foram executados em perfeita ordem, processando-se os trabalhos que vão relacionados abaixo:

N.	Natureza	Quantidade
1	Averbações.....	230
2	Avulsos informados.....	36
3	Boletim do Pessoal.....	37
4	Certidões.....	42
5	Documentos recebidos e registrados.....	2,682
6	Empenhos extraídos.....	40
7	Fôlhas de pagamento.....	419
8	Formulários de licença.....	164
9	Ofícios expedidos.....	1,424
10	Portarias de licença.....	148
11	Portarias de remoção.....	18
12	Outras portarias.....	22
13	Processos organizados.....	1,393
14	Processos informados.....	3,341
15	Telegramas expedidos.....	127

PESSOAL EXISTENTE NA ESTRADA EM 31/12/40

A) Pessoal dos serviços permanentes:

Discriminação	Titulados	Mensalistas e diaristas	Total	Por km. de extensão média de linha	Despesa de custeio
1ª Divisão — Administração					
Diretoria e Secretaria	8	12	20	0,046	133:406\$8
Contabilidade	9	30	39	0,089	217:310\$5
Secção do Pessoal	3	12	15	0,033	62:907\$1
Tesouraria	3	2	5	0,010	55:888\$3
Almoxarifado	3	42	45	0,103	122:520\$6
Tipografia	2	11	13	0,031	6:400\$4
Soma	28	109	137	0,312	598:433\$7
2ª Divisão — Tráfego	52	157	209	0,477	886:356\$7
3ª Divisão — Locomoção	16	182	198	0,452	722:785\$8
4ª Divisão — Linha	6	336	342	0,780	912:366\$9
Total	102	784	886	2,021	3.119:943\$1

Estão incluídos no quadro acima, embora à disposição de outras repartições: 1 engenheiro classe "M", 1 engenheiro classe "L" e 1 escriturário classe "G".

Existiam em 31-12-1940, as seguintes vagas: ..

2 de agente de estrada de ferro classe "C", 2 de engenheiro classe "J", 1 de engenheiro classe "I", 1 de escriturário classe "E", 2 de escriturário classe "D", 2 de maquinista de estrada de ferro classe "C" e 1 de mestre-de-linha classe "D", a serem preenchidas;

2 de agente de estrada de ferro classe "G", 5 de agente de estrada de ferro classe "C", 6 de agente de estrada de ferro classe "D", 3 de condutor de trem classe "D", 3 de condutor de trem classe "C", 1 de desenhista classe "G", 7 de escriturário classe "D", 1 de mestre-de-linha classe "E" e 1 de mestre-de-linha classe "D", a serem preenchidas a medida que se extinguirem as excedentes;

1 de engenheiro classe "K" a ser preenchida a medida que se extinguirem as excedentes e os cargos de chefe de oficinas, de auxiliar-técnico de 2ª classe e de auxiliar-administrativo de 1ª classe;

1 de maquinista de estrada de ferro classe "E", 4 de maquinista de estrada de ferro classe "D", 4 de maquinista de estrada de ferro classe "C", a serem preenchidas a medida que se extinguirem as excedentes e os cargos de auxiliar-técnico de 3ª classe e de prático-de-engenharia.

Existiam os seguintes cargos excedentes a saber: 2 de agente de estrada de ferro classe "F", 10 de agente de estrada de ferro classe "E", 2 de condutor de trem classe "G", 2 de condutor de trem classe "E", 1 de desenhista classe "H", 4 de escriturário classe "G", 2 de maquinista de estrada de ferro classe "G", 2 de maquinista de estrada de ferro classe "F", 1 de mestre-de-linha classe "G"; existiam outrossim os seguintes cargos que deverão ser extintos quando se vagarem: 1 de oficial-administrativo classe "K", 1 de oficial-administrativo classe "J", 1 de chefe de oficinas classe "I", 2 de auxiliar-técnico de 2ª classe, padrão "H", 1 de auxiliar-técnico de 3ª classe, padrão "G" e 2 de auxiliar-administrativo de 1ª classe, padrão "F".

B) Pessoal de obras:

Obras Novas	239
Construção	29
Novas Oficinas	53
Reconstruções	48
Total	419

TESOURARIA

Os serviços da Tesouraria correram satisfatoriamente, distribuindo-se os trabalhos da seguinte forma:

TESOURARIA

Abertura de férias das estações
Recolhimento de rendas
Suprimento aos Agentes-pagadores
Escrituração dos Boletins de Caixa
Pagamento de contas e D/Diversas Origens

PAGADORIA

Pagamentos do pessoal — p/c da verba orçamentária
Pagamento de materiais — p/c do Plano Especial de Obras Públicas

CAIXA GERAL

Escrituração dos Caixas Geral e de Depósitos e Cauções

Os recolhimentos de rendas durante o exercício de 1940, foram efetuados na Agência do Banco do Brasil, nesta cidade.

Nos balancetes a seguir, estão demonstrados o movimento geral da Tesouraria e os pagamentos efetuados pelos agentes-pagadores.

- 1) Balancete demonstrativo do movimento geral
da Tesouraria
- 2) Balancete da Pagadoria

ENTRADAS

Discriminação		Parcial	Total
Pelas apólices da Dívida Pública Federal, existentes na Tesouraria da Estrada, a saber:			
Cauções para garantias diversas	—	12.000\$0	
Cauções para fianças de funcionários	—	90.000\$0	102.000\$0
Renda ordinária			
I — Rendas Tributárias			
Ministério da Fazenda			
59 — Imposto sobre todos os pagamentos feitos pela União	—	427\$2	
II — Rendas Patrimoniais			
Ministério da Fazenda			
63 — Renda dos próprios nacionais	—	3.993\$5	
III — Rendas Industriais			
Ministério da Viação			
70 — Renda dos Correios e Telégrafos	48.016\$3		
74 — Renda da Estrada de Ferro de Goiaz	6.349.853\$0	6.397.869\$3	
IV — Diversas Rendas			
Ministério do Trabalho			
154 — Taxa de Previdência das Caixas de Aposentadoria e Pensões	4.208\$0		
Ministério da Agricultura			
168 — Taxa de desinfecção	5.987\$1	10.195\$1	6.412.485\$1
Renda Extraordinária			
Ministério da Fazenda			
192 — Todas e quaisquer rendas eventuais	—	3.064\$0	
Ministério da Viação			
198 — Taxa adicional de 10%, etc.....	—	536.758\$7	539.822\$7
Depósitos de diversas origens — c/mov.			
13 — Depósitos para quem de direito	—		
2 — Porcentagem de 2% sobre o Imposto Mineiro ..	737\$9		
7 — A quem de direito	23.537\$3	24.275\$2	
16 — Depósitos feitos nas Estradas de Ferro	—		
1 — Imposto por conta de terceiros			
Estado de Minas Gerais	32.133\$2		
2 — Contas correntes Tráfego Mútuo			
Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	2.305.699\$3	2.337.832\$5	
Transporta		2.362.107\$7	7.054.307\$8

Discriminação		Parcial	Total
Ministério da Fazenda			
Verba 1 — Pessoal			
Sub-consignação n. 1 — Quadro Permanente			
Pago ao Pessoal da Contadoria Seccional	—	8:400\$0	
Sub-consignação n. 5			
Gratificação de função paga ao Chefe da Contadoria Seccional	—	1:650\$0	10:050\$0
Ministério da Viação e Obras Públicas			
Inspetoria Federal das Estradas			
Estrada de Ferro de Goiaz			
Verba 1 — Pessoal			
VI — Outras despesas de pessoal			
Sub-consignação n. 50			
Pagamentos feitos a Alvaro Lourenço de Souza	—	—	18:000\$0
Suprimentos:			
Feitos a João Gomide Castanheira, para ocorrer aos seguintes pagamentos:			
Ao pessoal da parte em tráfego	2.927:199\$6	—	
A material da Construção (saldo do Plano de Obras de 1939)	427:121\$7	—	
A diversos	36:704\$5	3.391:025\$8	
Feitos a Alvaro Lourenço de Souza, para ocorrer aos seguintes pagamentos:			
Ao pessoal da parte em tráfego	—	276:498\$3	3.667:524\$1
Suprimento feito a Alvaro Lourenço de Souza, para efetuar o pagamento de Gratificação de Função do Chefe da Contadoria Seccional	—	—	150\$0
Depósitos de Diversas origens — c/mov.			
13 — Depósitos para quem de direito			
2 — Porcentagem de 2% sobre o Imposto Mineiro			
Pagamentos efetuados	500\$7	—	
7 — A quem de direito			
Pagamentos efetuados	16:453\$9	16:954\$6	
16 — Depósitos feitos nas Estradas de Ferro			
1 — Imposto por conta de terceiros			
Estado de Minas Gerais			
Recolhido ao Banco de crédito Real de Minas Gerais	30:767\$7	—	
2 — Contas correntes — Tráfego Mútuo			
Companhia Mogiana de Estradas de Ferro			
Recolhido ao Banco do Brasil — Agência de Araguari	2.478:651\$7	2.509:419\$4	
25 — Multas para quem de direito			
Pagamentos efetuados	—	1:392\$3	
Transporta		2.527:766\$3	3.695:724\$1

ENTRADAS

Discriminação		Parcial	Total
Transporte		2.362:107\$7	7.054:307\$8
25 — Multas para quem de direito	—	1:543\$4	
34 — Porcentagem de 2 ½ % sobre leilão de volumes abandonados	—	9\$9	
47 — Vencimentos não reclamados			
1 — Vencimentos em suspenso	—	26:499\$5	
51 — Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Estrada de Goiás:			
10% sobre volumes abandonados	39\$3		
Joia dos funcionários	15:947\$5		
Mensalidade dos funcionários	123:446\$9		
1 ½ sobre a renda	104:968\$9		
2% sobre as tarifas	135:751\$0	380:153\$6	
Contadoria Geral de Transportes — Rio de Janeiro			
Taxa de \$500 por despacho	—	61:905\$4	2.832:219\$5
Consignações — c/mov.			
Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado	—	2:814\$3	
Banco dos Funcionários Públicos — Rio de Janeiro ..	—	810\$0	
Banco dos Funcionários Públicos — São Paulo	—	1:439\$4	
Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro	—	5:400\$0	
Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Estrada de Goiás — Carteira de empréstimo ..	—	158:182\$4	168:646\$1
Cauções para garantias diversas			
Pelas recebidas:			
1) — Em dinheiro	74:000\$0		
2) — Em apóliccs	14:000\$0	88:000\$0	
Cauções para fianças de funcionários			
Pelas recebidas:			
1) — Em dinheiro	—	1:200\$0	89:200\$0
Movimento de fundos			
Recebido do Banco do Brasil — Agência de Araguaari — para ocorrer as despesas seguintes:			
Pessoal — Parte em tráfego	2.220:005\$4		
Material — Saldo do Plano de Obras do exercício de 1939	427:121\$7	2.647:127\$1	
Recebido de funcionários	—	6:917\$7	2.654:044\$8
Agentes Pagadores			
Recebido de João Gomide Castanheira — Saldo de Suprimento	—	23:891\$3	
Recebido de Alvaro Lourenço de Souza	—	150\$0	24:041\$3
TOTAL			12.822:459\$5

MOVIMENTO GERAL DA TESOURARIA

SAIDAS

Discriminação	Parcial	Total
Transporte	2.527.766\$3	3.695.724\$1
47 — Vencimentos não reclamados		
1 — Vencimentos em suspenso		
Pagamentos efetuados	— 43.682\$4	
51 — Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Estrada de Goiaz:		
Recolhido ao Banco do Brasil — Agência de Araguari	— 384.158\$2	
Contadoria Geral de Transportes — Rio de Janeiro		
Taxa de \$500 por despacho		
Recolhido ao Banco do Brasil — Agência de Araguari	— 56.302\$9	3.011.909\$8
Consignações — c/mov.		
Recolhido ao Banco do Brasil — Agência de Araguari, a saber:		
Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado	— 2.814\$3	
Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro	— 5.400\$0	
Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Estrada de Goiaz — c/empréstimo	— 158.182\$4	166.396\$7
Cauções para garantias diversas		
Restituições efetuadas:		
1) — Em dinheiro	36.000\$0	
2) — Em apólices	12.000\$0	48.000\$0
Cauções para fianças de funcionários		
Restituições efetuadas:		
1) — Em dinheiro	1.600\$0	
2) — Em apólices	3.000\$0	4.600\$0
52.000\$0		
Renda Ordinária		
I — Rendas Tributárias		
Ministério da Fazenda		
56 — Imposto do Sêlo		
Pago a José Saraiva de Medeiros Paes	— —	3\$0
Movimento de fundos		
Recolhido ao Banco do Brasil — Agência de Araguari ..	— —	5.794.325\$0
Parcelas Apólices da Dívida Pública Federal, em depósito na Tesouraria, a saber:		
Cauções para garantias diversas	— 14.000\$0	
Cauções para fianças de funcionários	— 87.000\$0	101.000\$0
TOTAL		12.622.459\$5

BALANCETE DEMONSTRATIVO DO

ENTRADAS

Discriminação		Parcial	Total
Suprimentos recebidos	—	—	3.667:524\$1
Arrecadação proveniente de descontos regulamentares nos pagamentos, a saber:			
Renda ordinária			
I — Rendas Tributárias			
Ministério da Fazenda			
59 — Impôsto sôbre todos os pagamentos feitos pela União	—	427\$2	
II — Rendas Patrimoniais			
Ministério da Fazenda			
63 — Renda dos próprios nacionais	—	3:060\$6	3:487\$8
Depósitos de Diversas origens — c/mov.			
47 — Vencimentos não reclamados			
1 — Vencimentos em suspenso	—	26:499\$5	
51 — Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Estrada de Goiaz:			
Joia	15:698\$4		
Mensalidade	122:952\$3	138:650\$7	165:150\$2
Consignações c/mov.			
Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado	—	590\$4	
Banco dos Funcionários Públicos — São Paulo	—	1:439\$4	
Banco dos Funcionários Públicos — Rio de Janeiro ...	—	810\$0	
Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro	—	5:400\$0	
Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Estrada de Goiaz — c/ empréstimo	—	157:068\$9	165:308\$7
<hr/>			
Total	—		4.001:470\$8

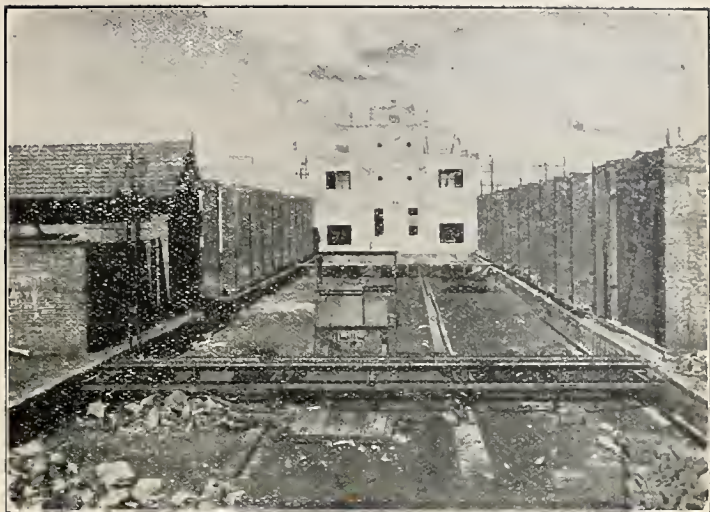
Discriminação		Parcial	Total
Decreto-lei n. 1.936, de 30-12-939 Ministério da Viação e Obras Públicas Inspetoria Federal das Estradas Anexo 15 — Verba 1 — Pessoal			
I — Pessoal Permanente Sub-consignação n. 12 — Quadro VII			
Comissão, efetivo, extinto, excedentes, etc	—		936:670\$8
II — Pessoal Extranumerário Sub-consignação n. 42			
02 — Mensalistas — item 17	—	1.650:486\$3	
03 — Diaristas — item 13	—	538:796\$4	2.189:282\$7
III — Funções Gratificadas Sub-consignação n. 43 — item 11	—	—	2:400\$0
IV — Gratificações Sub-consignação n. 45 — item 12	—	—	14:687\$8
V — Indenizações Sub-consignação n. 47 — item 15	—	4:600\$0	
Sub-consignação n. 48 — item 14	—	46:600\$5	51:200\$5
VI — Outras Despesas de Pessoal Sub-consignação n. 49 — item 01	—	—	9:456\$1
Decreto-lei n. 1.059, de 19-1-939 (Restos a pagar de 1939) Despesa feita de conformidade com os avisos números 3.306, de 31-10-40 e 3.433, de 21-11-40, do Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas			
Material	—	—	427:121\$7
Depósitos de diversas origens — c/mov. Pagamentos efetuados:			
13 — Depósitos para quem de direito			
7 — A quem de direito	2:549\$1		
25 — Multas para quem de direito	466\$0	3:015\$1	
47 — Vencimentos não reclamados			
1 — Vencimentos em suspenso	—	7:298\$1	10:313\$2
Depósitos e Cauções Pagamentos efetuados:			
Cauções para garantias diversas	—	—	2:500\$0
Recolhido à Tesouraria da Estrada, proveniente de descontos nos pagamentos	—	333:946\$7	—
Recolhido à Tesouraria da Estrada, proveniente de suprimento recebido a maior	—	23:891\$3	357:838\$0
Total	—	—	4.001:470\$8

APLICAÇÃO DE ADIANTAMENTOS

Além do movimento demonstrado nos quadros anexos, durante o exercício de 1940, o Sr. Alvaro Lourenço de Souza, escriturário da classe "G", servindo como tesoureiro, teve a seu cargo a aplicação da quantia de réis 2.474:078\$1, recebida na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, em São Paulo, em quatro adiantamentos, cujas prestações de contas foram oportunamente feitas.

O Pagador padrão "H", João Gomide Castanheira, foi incumbido da aplicação da importância de réis 780:392\$3, igualmente recebida naquela Delegacia Fiscal, em um adiantamento e sua comprovação foi também feita dentro do prazo legal.

Foi ainda incumbido da aplicação de adiantamentos neste exercício o escriturário da classe "G", Eugenio Passos, que teve a seu cargo a importância de réis 1.086:689\$2, recebida na Delegacia mencionada, de três vezes, tendo feito as comprovações dentro do prazo estabelecido por lei.



Novas oficinas de Araguari — Interior



Novas Oficinas de Araguari — Cobertura metálica

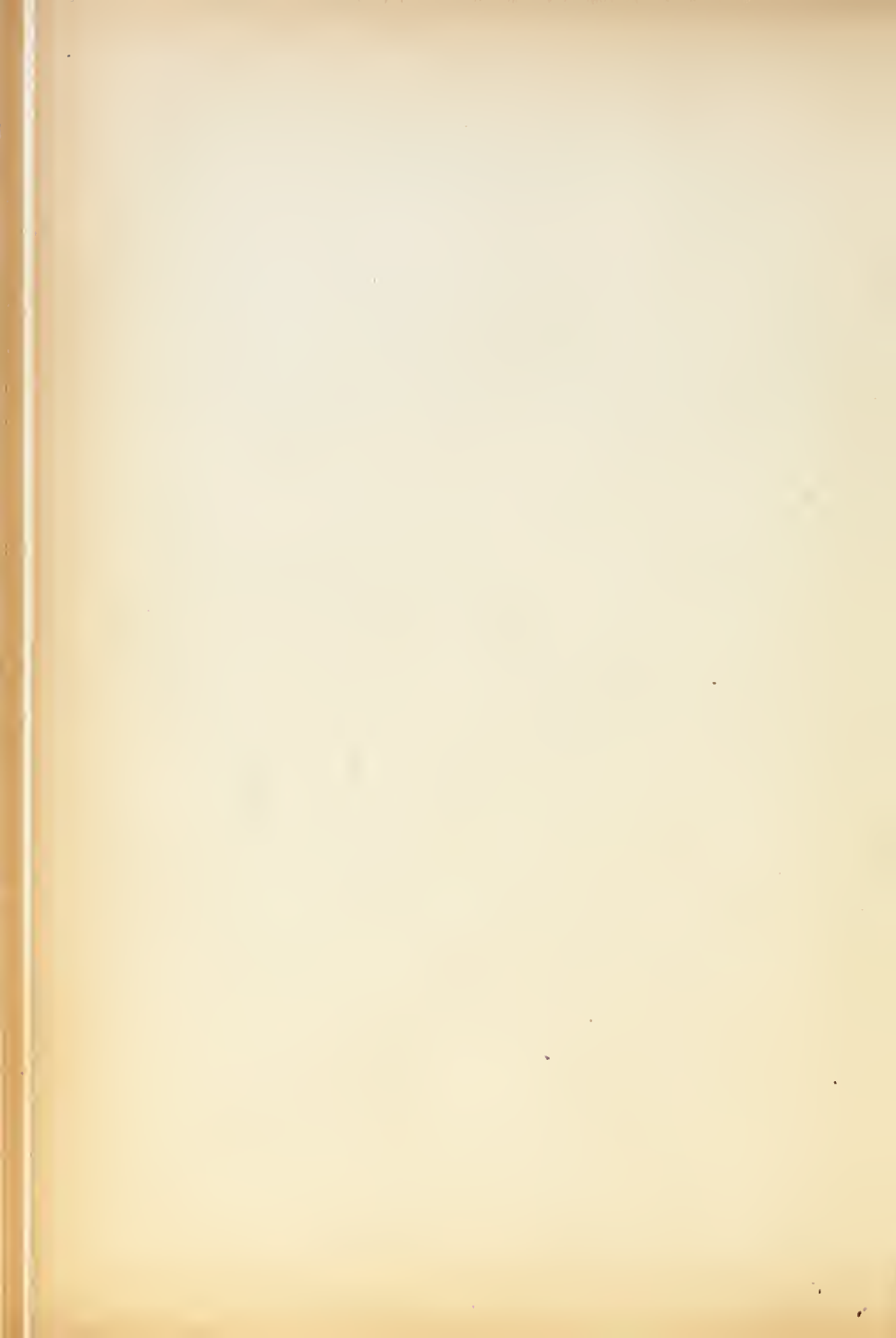


BIBLIOTECA

Este novo órgão, instalado em 1939, vem preenchendo satisfatoriamente a sua finalidade.

Além da organização do respectivo fichário, foi feita a incorporação de 274 volumes adquiridos durante o exercício.

Foram ainda feitas 27 consultas ligeiras e atendidos pedidos de 8 volumes para a Via Permanente, 4 para as oficinas da Locomoção, 8 para a Divisão de Obras Novas, 4 para a SRP-17 e 1 para a Tração.



1) Balancete da despesa da I Divisão

2) Balancete geral da despesa da Estrada

I DIVISÃO — ADMINISTRAÇÃO

ENTRADAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Pessoal:				
Titulados	286:923\$7	—	286:923\$7	—
Mensalistas	243:331\$6	—	243:331\$6	—
Diaristas	60:742\$1	—	60:742\$1	—
Gratificação de função	2:400\$0	—	2:400\$0	—
Substituições	18:000\$0	—	18:000\$0	—
Diárias	18:365\$5	—	18:365\$5	—
Direitos adquiridos	4:441\$6	—	4:441\$6	—
Extraordinários	4:273\$5	—	4:273\$5	—
Ajuda de custo	4:600\$0	—	4:600\$0	643:078\$0
Recebido do Almoarifado	—	363:682\$3	363:682\$3	363:682\$3
Serviços prestados pela Locomoção	1:120\$9	3:174\$1	4:295\$0	—
Serviços prestados pela 4ª Divisão ..	602\$8	1:033\$8	1:636\$6	—
Serviços prestados pelo Tráfego	—	12\$0	12\$0	5:943\$6
Condução e transporte	—	64:979\$6	64:979\$6	64:979\$6
Iluminação	—	872\$1	872\$1	872\$1
Telefone	—	110\$0	110\$0	110\$0
Diversos	—	19:294\$2	19:294\$2	19:294\$2
Despesas acessórias	—	37:230\$0	37:230\$0	37:230\$0
Transporta	644:801\$7	490:388\$1		1.135:189\$8

BALANCETE DA DESPESA — 1940

SAÍDAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Custeio industrial				
Administração central:				
Diretor, escriturários, etc.	133:085\$1	—	133:085\$1	
Despesas de escritório	—	3:097\$5	3:097\$5	
Telefone	—	110\$0	110\$0	
Impressos e correspondência	—	3:556\$9	3:556\$9	
Condução e transporte	—	64:979\$6	64:979\$6	
Diversos	198\$4	38:842\$6	39:041\$0	
Iluminação	—	872\$1	872\$1	
Contabilidade:				
Contabilistas, escriturários, etc.	216:592\$6	—	216:592\$6	
Despesas de escritório	—	3:116\$0	3:116\$0	
Impressos e correspondência	—	10:988\$4	10:988\$4	
Diversos	717\$9	19:19\$9	2:637\$8	
Tesouraria:				
Tesoureiro, pagador, escriturários, etc.	55:888\$3	—	55:888\$3	
Despesas de escritório	—	517\$4	517\$4	
Impressos e correspondência	—	1:295\$9	1:295\$9	
Diversos	—	139\$6	139\$6	
Almoxarifado:				
Almoxarife, escriturários, etc.	122:502\$6	—	122:502\$6	
Despesas de escritório	—	1:720\$4	1:720\$4	
Impressos e correspondência	—	1:429\$3	1:429\$3	
Diversos	18\$0	3:545\$6	3:563\$6	
Despesas da Tipografia	—	361\$6	361\$6	
Serviço do Pessoal:				
Escriturários, auxiliares, etc.	62:734\$1	—	62:734\$1	
Despesas de escritório	—	1:675\$3	1:675\$3	
Impressos e correspondência	—	12:106\$1	12:106\$1	
Diversos	173\$0	97\$9	270\$9	
Biblioteca				
Despesas de escritório	—	33\$7	33\$7	
Impressos e correspondência	—	6\$9	6\$9	
Diversos	123\$3	141\$4	264\$7	
Contadoria Seccional				
Despesas de escritório	—	228\$4	228\$4	
Impressos e correspondência	—	131\$3	131\$3	
Diversos	—	1\$5	1\$5	
Tipografia				
Escriturário	5:907\$3	—	5:907\$3	
Despesas de escritório	—	143\$2	143\$2	
Diversos	493\$1	207\$1	700\$2	749:699\$3
Tipografia	46:368\$0	41:645\$5	88:013\$5	88:013\$5
Transporta	644:801\$7	192:911\$1		837:712\$8

ENTRADAS

I DIVISÃO — ADMINISTRAÇÃO

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Transporte	644:801\$7	490:388\$1		1.135:189\$8
Total	644:801\$7	490:388\$1		1.135:189\$8

BALANCETE DA DESPESA — 1940

SAIDAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Transporte	644:801\$7	192:911\$1		837:712\$8
Patrimônio				
Administração Central	—	22:043\$6	22:043\$6	
Contabilidade	—	16:006\$4	16:006\$4	
Tesouraria	—	1:975\$3	1:975\$3	
Almoxarifado	—	16:270\$4	16:270\$4	
Serviço do pessoal	—	21:875\$2	21:875\$2	
Tipografia	—	145:471\$7	145:471\$7	
Biblioteca	—	8:544\$6	8:544\$6	
Sala de desenho	—	21\$0	21\$0	
Secretaria	—	27:976\$8	27:976\$8	
Contadoria Seccional	—	62\$0	62\$0	260:247\$0
Despesas acessórias	—	37:230\$0	37:230\$0	37:230\$0
Total	644:801\$7	490:388\$1		1.135:189\$8

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
A) — Stock de materiais em 31/12/1939:				
1) — Almoxarifado		3.041:776\$9	3.041:776\$9	
2) — 3ª Divisão		853:174\$3	853:174\$3	
3) — 4ª Divisão		129:779\$2	129:779\$2	4.024:730\$4
B) — Despesas pagas pela Tesouraria ou Delegacia Fiscal:				
1) — Tráfego	3.214:813\$2	4.766:426\$8	7.981:240\$0	
2) — Tráfego (Serviços e encargos)	—	96:843\$6	96:843\$6	
3) — Para obras a serem iniciadas no exercício e projetos	669:244\$4	195:426\$5	864:670\$9	
4) — Para prosseguimento de obras iniciadas em exercícios anteriores, etc.	251:919\$8	2.588:248\$9	2.840:168\$7	
5) — Para reconstruções e ampliações de edifícios inclusive reforma de suas instalações	81:471\$5	99:932\$1	181:403\$6	
6) — Recursos do decreto-lei n. 1.059, de 12 de janeiro de 1939 (restos a pagar)	—	427:121\$7	427:121\$7	12.391:448\$5
C) — Despesas pagas pelo Tesouro Nacional	39:963\$0	—	39:963\$0	39:963\$0
D) — Materiais de produção industrial:				
1) — Tipografia	—	88:013\$5	88:013\$5	
2) — Locomoção	—	329:653\$6	329:653\$6	
3) — Via Permanente	—	25:765\$3	25:765\$3	443:432\$4
E) — Materiais recolhidos:				
1) — ao Almoxarifado	—	168:138\$6	168:138\$6	
2) — Ao depósito da 2ª Divisão	—	4:080\$7	4:080\$7	
3) — Ao depósito da 3ª Divisão	—	51:925\$3	51:925\$3	
4) — Ao depósito da 4ª Divisão	—	6:176\$2	6:176\$2	230:320\$7
F) — Transportes efetuados pela Estrada de Ferro Central do Brasil	—	9:994\$0	9:994\$0	9:994\$0
Total	4.257:411\$9	12.882:477\$2	—	17.139:889\$1

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
A) — Despesa de custeio:				
(Linhas em tráfego)				
1ª Divisão	598:433\$7	151:265\$6	749:699\$3	
2ª Divisão	886:356\$7	95:708\$6	982:065\$3	
3ª Divisão	722:785\$8	1.178:502\$4	1.901:288\$2	
4ª Divisão	912:366\$9	322:466\$7	1.234:833\$6	
TOTAL (CUSTEIO)	3.119:943\$1	1.747:943\$3		4.867:886\$4
B) — Despesas de capital:				
1) — Linhas em tráfego:				
1ª Divisão	—	260:247\$0	260:247\$0	
2ª Divisão	35\$0	74:657\$7	74:692\$7	
3ª Divisão	14:638\$2	2.020:266\$2	2.034:904\$4	
4ª Divisão	15:024\$4	271:783\$7	286:808\$1	
5ª Divisão (Obras novas)	633:934\$4	400:937\$3	1.034:871\$7	
5ª Divisão (Novas oficinas inclusive 243\$7 de transportes)	452:221\$3	219:503\$7	371:725\$0	
5ª Divisão (Reconstruções etc)	81:593\$9	105:594\$7	187:188\$6	
SOMA	897:447\$2	3.352:990\$3	4.250:437\$5	
2) — Linhas em construção:				
5ª Divisão (Construção própria- mente dita)	100:728\$1	1.095:724\$2	1.196:452\$3	
5ª Divisão (Estudos)	38:462\$6	62:868\$4	101:331\$0	
SOMA	139:190\$7	1.158:592\$6	1.297:783\$3	
TOTAL (CAPITAL)	1.036:637\$9	4.511:582\$9	—	5.548:220\$8
C) — Despesas acessórias	—	96:843\$6	96:843\$6	96:843\$6
D) — Produção industrial:				
1) — Tipografia	46:368\$0	41:645\$5	88:013\$5	
2) — Locomoção	38:099\$9	291:553\$7	329:653\$6	
3) — Via Permanente	14:463\$1	11:302\$2	25:765\$3	
	98:931\$0	344:501\$4	—	443:432\$4
E) — Serviços para particulares	1:899\$9	1:252\$1	3:152\$0	3:152\$0
F) — Material recolhido pela 4ª Divisão ao Almoxarifado	—	57:602\$6	57:602\$6	57:602\$6
G) — Stock de materiais:				
1) — Almoxarifado	—	5.303:366\$3	5.303:365\$3	
2) — 2ª Divisão	—	10:719\$9	10:719\$9	
3) — 3ª Divisão	—	721:102\$6	721:102\$6	
4) — 4ª Divisão	—	87:563\$5	87:563\$5	6.122:751\$3
Total	4.257:411\$9	12.882:477\$2		17.139:889\$1

II DIVISÃO – TRÁFEGO

Foi acertada a previsão feita no relatório anterior quanto à produção do Estado de Goiaz para 1940. Realmente cumpriu-se o que se previra: maior produção e, conseqüentemente, aumento de transporte e melhor renda para a Estrada. O ritmo sempre crescente do progresso da zona servida por esta Estrada, interrompido em 1939 por causas já conhecidas, teve o seu feliz prosseguimento em 1940, ano em que se verificou o maior volume de transportes até então registrado.

Os serviços a cargo desta Divisão correram com relativa regularidade, tendo-se em vista as condições ainda um tanto deficientes do aparelhamento da Estrada, quer no tocante a material quer no que concerne a pessoal.

Em consequência da falta de recursos necessários ao aumento de trens de carga, verificamos, mau grado todos os esforços empregados, um sério congestionamento dos produtos de exportação, do que resultaram algumas reclamações do público.

No mcado do exercício financeiro foi conseguido um reforço de verba para aumento do pessoal diarista e, de agôsto em diante, a capacidade de transporte da Estrada pôde ser melhorada.

Todavia, o congestionamento de mercadorias continuou até quasi findar o ano, porque já era grande o acúmulo de produtos, quando aquela salutar medida começou a produzir os seus efeitos.

Foi pena, pois, que o reforço da verba para o pessoal diarista não pudesse ser concedido no principio do exercício porque, com êle, no inicio da safra, se teria atendido melhor ao público e obtido resultado financeiro ainda mais satisfatório para a Estrada.

PESSOAL

Permaneceram em 1940 as dificuldades decorrentes da deficiência de pessoal, a que aludimos no relatório anterior.

O aumento de pessoal diarista, como dissemos acima, apenas produziu seus efeitos a partir de agôsto; o pessoal permanente e o mensalista não tiveram acréscimo.

MATERIAL

Apezar das incorporações de material que se fizeram nos últimos exercícios, foi ainda escasso o material rodante e de tração em 1940.

Felizmente espera-se para o corrente ano de 1941 uma feição nova sob êsse ponto de vista para os serviços do Tráfego, graças à aquisição feita nos Estados Unidos de 3 locomotivas e 85 vagões.

Os quadros que se seguem dizem, com precisa eloquência, do crescente desenvolvimento da região servida pela Estrada para cujo incremento muito tem ela contribuído.

Com os dados apresentados fácil será verificar-se a exiguidade do material rodante e de tração, com que a Estrada atendeu ao maior tráfego até então alcançado, embora para conseguir esse objetivo o material tenha suportado grande excesso de trabalho com algum prejuízo para a sua conservação.

DESPESA GERAL

O quadro de despesa geral é o seguinte:

Pessoal	886:391\$7
Material	206:452\$7
Total	1.092:844\$4

Confrontando com o triênio anterior, temos:

Ano	Pessoal	Material	Total
1937	814:791\$8	67:845\$7	882:637\$5
1938	795:580\$8	125:510\$8	921:021\$6
1939	899:302\$0	143:928\$7	1.043:230\$7
1940	886:391\$7	206:452\$7	1.092:844\$4

Constatamos assim relativamente ao exercício anterior uma redução na despesa de pessoal de 12:910\$3 e um acréscimo de 62:524\$0 na despesa de material. Este acréscimo, entretanto, provém de incorporações patrimoniais.

DESPESA DE CUSTEIO

A despesa de custeio do Tráfego, incluída na despesa geral supra foi a seguinte:

Pessoal	886:356\$7
Material	95:708\$6
Total	982:065\$3

Comparada com a despesa de custeio da Estrada, corresponde para a desta Divisão a percentagem:

$$\frac{982:065\$3 \times 100}{4.867:886\$4} = 20,01 \%$$

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS

Consignamos, com prazer, um aumento de 19.953 passageiros no tráfego remunerado, que equivale a um acréscimo de 8,94% relativamente ao movimento de 1939.

Damos a seguir o quadro demonstrativo do movimento de passageiros no tráfego remunerado em 1940 comparado com o do triênio anterior:

Ano	1ª classe	2ª classe	Total
1937	59.424	102.956	162.380
1938	66.122	113.997	180.119
1939	60.526	107.828	168.354
1940	77.409	110.903	188.312

RECEITA DE PASSAGEIROS

A receita total de passageiros em 1940, foi de 1.609:509\$9, assim discriminada:

1ª classe	755:845\$6
2ª classe	853:664\$3
Total	1.609:509\$9

Verificou-se um acréscimo de 45:400\$5, ou sejam 2,9% sobre a receita do ano anterior.

Comparando a presente receita com as dos três últimos anos, temos:

Ano	1ª classe	2ª classe	Total
1937	722:832\$950	704:670\$650	1.427:503\$600
1938	795:376\$600	855:373\$900	1.650:750\$600
1939	738:538\$700	825:570\$700	1.564:109\$400
1940	755:845\$600	853:664\$300	1.609:509\$900

MERCADORIAS

O transporte no tráfego remunerado que em 1939, foi de 72.661,100 toneladas com a renda de 2.412:834\$0, foi elevado em 1940, para 102.195,184 toneladas com a renda de 4.088:585\$6.

Constata-se, por conseguinte, um aumento de 29.534,084 toneladas na importância de 1.675:751\$6, para o qual contribuiu principalmente o transporte do arroz beneficiado e em casca.

No ano de 1939, dada a escassez da safra, essas espécies de arroz produziram apenas 277:060\$9 correspondentes a 13.922,300 toneladas; em 1940, foram transportadas 41.836,728 toneladas na importância de 944:249\$8. Comparando-se os resultados, nota-se um aumento de 27.914,428 toneladas na importância de 667:188\$9.

Não podemos deixar de mencionar aqui outras mercadorias, que também contribuíram para o aumento da renda, como por exemplo o café, que teve no ano anterior uma renda de 122:682\$6, correspondente a 1.643,010 toneladas e em 1940 foi também elevada para 251:175\$3, com 2.722,676 toneladas, verificando-se um aumento de 128:492\$7, correspondente a 1.079,676 toneladas.

ANIMAIS

O transporte de animais no exercício de 1939, foi de 24.923 cabeças na importância de 184:704\$9 e em 1940 foi de 19.307 cabeças na importância de 192:206\$2, verificando-se um acréscimo de 5:501\$3.

Entre o número de cabeças transportadas em 1939 e 1940, nota-se um decréscimo de 5.616 cabeças; resulta esse fato de ter sido maior o percurso de animais.

BAGAGENS E ENCOMENDAS

A renda de bagagens e de encomendas que no ano anterior foi de 275:261\$9 elevou-se em 1940 para 363:788\$1 demonstrando assim um aumento de 88:526\$2.

TELEGRAMAS

Durante o ano de 1940 foram transmitidos 84.106 telegramas com 1.622.153 palavras no serviço remunerado inclusive os telegramas oficiais, e 75.875 com 1.701.727 palavras em serviço da Estrada.

A renda desse serviço que em 1939 fôra de 99:235\$8, elevou-se em 1940 para 108:396\$1.

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DE TELEGRAMAS — 1940

Estações	Serviço da Estrada		Obras Novas		Particulares e oficiais		
	Núm.	Palavras	Núm.	Palavras	Núm.	Palavras	Importância
Araguari	13.543	484.133	800	17.246	57.474	1.012.923	53:217\$350
Amanhece	2.035	20.957	—	—	108	1.758	187\$350
Ararapira	2.151	23.108	—	—	49	627	127\$850
Eng. Bethout	2.408	36.956	4	79	122	1.692	362\$050
Anhanguera	2.390	36.486	3	73	670	9.158	1:631\$200
Cumari	1.922	26.697	25	572	500	7.270	1:170\$800
Goandira	5.917	175.480	525	20.638	1.398	24.536	3:863\$100
Catalão	1.240	19.828	—	—	4.018	60.929	6:747\$700
Ouviaor	717	13.817	—	—	64	871	177\$650
Veríssimo	2.200	23.503	—	—	65	813	197\$750
Eng. Raul Gonçalves	2.538	40.925	5	173	19	259	84\$600
Ipameri	7.071	184.725	322	6.963	6.876	220.156	12:562\$000
Inajá	2.871	49.096	34	1.131	103	1.534	277\$550
Urutai	1.991	20.956	353	9.481	931	16.910	2:648\$200
Roncador	1.816	36.959	4	115	51	567	136\$650
Pires do Rio	2.581	56.909	50	512	3.651	57.466	7:193\$400
Eng. Balduino	1.577	23.404	—	—	35	453	136\$350
Egerineu Teixeira ..	2.171	37.510	—	—	671	11.213	1:303\$200
Caraíba	2.384	41.107	—	—	70	663	173\$050
Ponte Funda	1.785	24.495	—	—	43	581	101\$300
Vianópolis	2.476	51.958	—	—	1.258	17.684	2:296\$550
Bomfim	1.819	23.664	—	—	1.340	16.420	2:233\$350
L. Bulhões	2.929	81.451	94	2.968	1.252	14.917	2:822\$450
Eng. Valente	1.282	13.194	—	—	19	298	42\$200
Gen. Curado	1.202	11.165	—	—	3	36	26\$300
Anápolis	2.364	75.011	276	8.277	3.336	152.422	8:676\$150
Total	73.380	1.633.494	2.495	68.233	84.106	1.632.153	108:396\$100

QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DE TRENS E AUTOMOTRIZES
DURANTE O ANO DE 1940

Espécie	Serviço remunerado		Serviço não remunerado		Total	
	Viagens	Km.	Viagens	Km.	Viagens	Total
a) trens						
Trens de passageiros ...	7	966	9	2.295	16	3.261
Idem mixtos	1.467	321.256	—	—	1.467	321.256
Idem de carga	1.958	232.865	—	—	1.958	232.865
Idem de gado	266	27.258	—	—	266	27.258
Idem de inspeção e pagamento	—	—	104	14.010	104	14.010
Idem de lastro, combustível e materiais	—	—	1.397	56.464	1.397	56.464
Idem de socorro	—	—	18	469	18	469
Soma dos trens	3.698	582.345	1.528	73.238	5.226	655.583
b) automotrizes	—	—	115	17.050	115	17.050
Total.....	3.698	582.345	1.643	90.288	5.341	672.633

Comparando com o último triênio, temos:

Ano	Número de trens	Percurso total	Percurso médio	
			por trem	por dia
1937	4.693	607.374	129,3	1.664
1938	5.286	702.966	132,9	1.926
1939	4.406	593.025	134,6	1.624
1940	5.341	672.633	125,9	1.842

PERCURSO DE CARROS E VEICULOS
QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DE VEICULOS DURANTE O ANO DE 1940

Espécie	Serviço remunerado				Serviço não remunerado				Total			
	Carregados		Vazios		Carregados		Vazios		Carregados		Vazios	
	Viagens	Kms.	Viagens	Kms.	Viagens	Kms.	Viagens	Kms.	Viagens	Kms.	Viagens	Kms.
Carros de 1ª classe.....	930	344.745	3	397	27	4.348	17	925	957	349.093	20	1.322
Carros de 2ª classe.....	772	294.923	2	176	15	3.345	18	1.568	787	298.268	20	1.744
Carros mixtos.....	1.318	239.657	6	536	21	2.358	13	573	1.339	242.015	19	1.109
Carros de bagagem.....	1.470	320.562	3	459	9	977	6	66	1.479	321.539	9	525
Vagões fechados.....	11.784	1.392.632	2.033	242.307	917	50.561	83	4.283	12.701	1.443.193	2.116	246.590
Vagões abertos.....	1.701	117.083	1.004	57.293	2.466	117.727	2.721	101.175	4.167	234.810	3.725	158.468
Vagões de animais.....	1.837	243.122	1.428	163.495	10	974	16	718	1.847	244.096	1.444	164.213
Carros de Insp. e Pqto....	1	153	1	153	173	31.729	6	981	174	31.882	7	1.134
Total.....	19.813	2.952.877	4.480	464.816	3.638	212.019	2.880	110.289	23.451	3.164.896	7.360	575.105

Comparando com o último triênio, temos:

Ano	Número total de viagens	Percurso total de quilômetros
1937	25.773	3.055.862
1938	31.103	3.570.528
1939	29.237	3.303.153
1940	30.811	3.740.001

PERCURSO MEDIO DE UM CARRO DURANTE O ANO

Os carros de passageiros apresentam o percurso total de 893.551 quilômetros, assim discriminados:

Carros de 1ª classe	350.415
Carros de 2ª classe	300.012
Carros mixtos	243.124
Total	893.551

NÚMERO DE CARROS EXISTENTES

Com a aquisição de 2 carros buffet o número dos veículos destinados ao transporte de passageiros elevou-se a 14.

Esses dois carros buffet não entraram em serviço durante o ano; por outro lado mantiveram-se em geral dois carros em reparação.

Nessas condições, apenas 10 carros trafegaram regularmente. Donde o

$$\text{Percurso médio} = \frac{893.551}{10} = 89.355 \text{ kms.}$$

PERCURSO MEDIO DE UM VAGÃO FECHADO

Percurso total: 1.754.639.

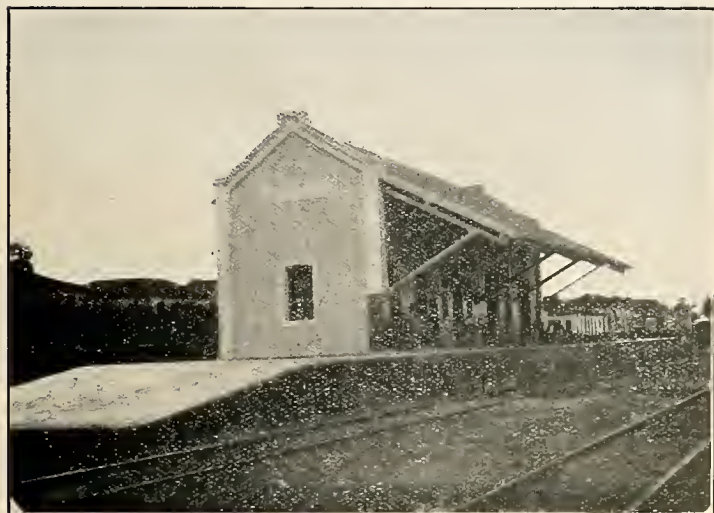
O número de vagões atingindo a 98, temos para o

$$\text{Percurso médio} = \frac{1.754.639}{98} = 17.904 \text{ kms.}$$

Houve por conseguinte um acréscimo de 4.775 kms. relativamente ao percurso médio de 1939, o que se justifica com o aumento resultante da apreciável safra verificada no ano de 1940.



Casa de agente em Urutai



Estação de Urutai

TAXA DE UTILIZAÇÃO DE CARROS E VAGÕES

Natureza dos veículos	Percurso total dos veículos	Quantidade de transportes		Lotação média por veículo		Taxa de utilização dos veículos
		Realizável	Realizada	Aproveitável	Aproveitada	
Carros de						
1ª classe.....	504.994	24.239.712	8.022.828	48	15,88	33,0
2ª classe.....	421.573	20.235.504	11.440.446	48	27,13	56,5
Em geral.....	926.567	44.475.216	19.463.274	48	21,00	43,7
Vagões de						
Mercadorias	2.083.061	43.018.303	24.214.513	20,7	11,62	56,2
Bag. e encomendas..	322.064	1.803.559	416.612	5,6	1,29	23,0
Vagões de						
Animais.....	408.309	7.349.562	3.139.836	18	7,68	42,7

**HORARIO EM VIGOR EM 31/12/1940 DE ACÓRDO COM AS PORTARIAS DE
24 DE FEVEREIRO DE 1939 E 16 DE AGÓSTO DE 1939, DA INSPETORIA
FEDERAL DAS ESTRADAS COMBINADOS COM O TELEGRAMA N. 97 DE
25-1-1940 DA MESMA INSPETORIA**

Posição quilôme- trica	Para o interior				Do interior						
	Estações	M 1		M 3		Altitude	Estações	M 2		M 4	
		Chega	Parte	Chega	Parte			Chega	Parte	Chega	Parte
0,316	Araguari	—	5,30	—	—	1.000,277	Anápolis.....	—	5,00	—	—
15,020	Amanhece.....	5,55	5,56	—	—	1.065,900	Gen. Curado ..	5,34	5,35	—	—
29,180	Ararapira.....	6,21	6,22	—	—	1.026,900	Eng. Valente ..	6,05	6,06	—	—
52,416	Eng. Bethout...	7,18	7,20	—	—	1.021,191	L. Bulhões	6,39	6,47	—	—
53,927	Anhanguera ...	7,23	7,25	—	—	997,296	Bomfim.....	7,19	7,20	—	—
70,490	Cumari.....	8,08	8,10	—	—	990,002	Vianópolis....	7,53	8,01	—	—
90,609	Goiandira.....	8,57	—	—	—	993,202	Ponte Funda ..	8,25	8,26	—	—
0,700	Ramal Goiandira..	—	—	—	16,20	970,002	Caraíba.....	8,51	8,54	—	—
23,455	Ramal Catalão	—	—	—	17,15	991,392	Egerinêo Teixeira.....	9,28	9,31	—	—
46,020	Ramal Ouvidor.....	—	—	—	18,20	991,364	Eng. Balduino..	9,58	10,09	—	—
90,609	Goiandira.....	—	9,12	—	—	747,801	Pires do Rio...	10,38	11,08	—	—
116,920	Verissimo.....	10,10	10,11	—	—	638,579	Roncador	11,28	11,31	—	—
136,724	Eng. Raul Gonçalves...	11,01	11,03	—	—	800,441	Urutai.....	12,05	12,07	—	—
153,162	Ipameri.....	11,40	12,05	—	—	885,359	Inajá	12,42	12,46	—	—
174,051	Inajá	12,45	12,49	—	—	727,364	Ipameri	13,24	13,34	—	—
191,715	Urutai.....	13,22	13,23	—	—	661,529	Eng. Raul Gonçalves...	14,08	14,10	—	—
207,199	Roncador	13,52	13,55	—	—	604,074	Verissimo	14,58	14,59	—	—
218,123	Pires do Rio...	14,19	14,31	—	—	813,157	Goiandira	16,03	—	—	—
240,844	Eng. Balduino...	15,11	15,13	—	—	816,115	Ramal Ouvidor ...	—	—	—	6,35
254,374	Egerinêo Teixeira.....	15,41	15,42	—	—	842,230	Ramal Catalão	—	—	—	7,30
275,211	Caraíba.....	16,17	16,19	—	—	813,157	Ramal Goiandira...	—	—	—	8,35
289,060	Ponte Funda ..	16,44	16,45	—	—	813,157	Goiandira	—	16,13	—	—
303,602	Vianópolis.....	17,09	17,19	—	—	661,004	Cumari.....	16,50	16,52	—	—
320,880	Bomfim.....	17,51	17,53	—	—	507,723	Anhanguera...	17,28	17,30	—	—
338,990	L. Bulhões.....	18,24	18,49	—	—	504,643	Eng. Bethout...	17,33	17,43	—	—
358,324	Eng. Valente...	19,23	19,24	—	—	916,400	Ararapira.....	18,56	18,57	—	—
375,175	Gen. Curado...	19,54	19,55	—	—	942,158	Amanhece.....	19,22	19,23	—	—
392,409	Anápolis.....	20,28	—	—	—	930,000	Araguari	19,48	—	—	—

OBSERVAÇÕES :

Ficam suprimidos provisoriamente os trens P 1 e P 2 (passageiros)

O M 1 e o M 2 correrão diariamente entre Araguari e Anápolis.

O M 3 e o M 4 correrão diariamente entre Goiandira e Ouvidor.

Ponto de almoço :

Cruzamentos :

Para o M 1 — Ipameri

M 1 com o M 2 — Inajá

Para o M 2 — Pires do Rio

(1) a partir de 12-9-1940 a estação de Tapiocanga passou a denominar-se Engenheiro Balduino.

SECÇÃO DE RECLAMAÇÕES

No ano de 1940 o pagamento de indenizações, decorrentes de faltas por extravios, violações e diferentes avarias, importou em 26:843\$8, ou sejam menos 12:356\$8 que em 1939.

Em 29 de dezembro foi realizado um leilão público relativo a volumes abandonados, armazenados e avariados, tendo sido arrecadada a importância líquida de 4:212\$2.

FALTAS, SOBRAS, AVARIAS, ETC. — INDENIZAÇÕES DE MERCADORIAS E ENCOMENDAS — ANO DE 1940

Causas	Número			Indenizações pagas		
	1938	1939	1940	1938	1939	1940
Faltas por extravio	37	17	22	3:57\$83	21:27\$81	4:75\$86
Faltas por violações	13	10	10	460\$2	444\$0	475\$7
Avarias por fogo	15	24	33	5:11\$97	15:636\$1	16:786\$9
Avarias por mau carregamento	4	—	1	856\$6	—	76\$0
Avarias por descarrilamento .	2	1	1	392\$8	137\$6	3:181\$2
Avarias por água	6	3	—	343\$1	1:265\$6	—
Avarias diversas	—	8	5	—	442\$2	1:569\$4
Total	77	63	72	10:747\$7	39:200\$6	26:843\$8

EXPEDIENTE DA SECÇÃO:

Processos de indenização organizados	58
Processos avulsos internos	2.570
Cartas expedidas	2.498
Telegramas expedidos	991

IRREGULARIDADES

Os acidentes ocorridos em 1940, foram:

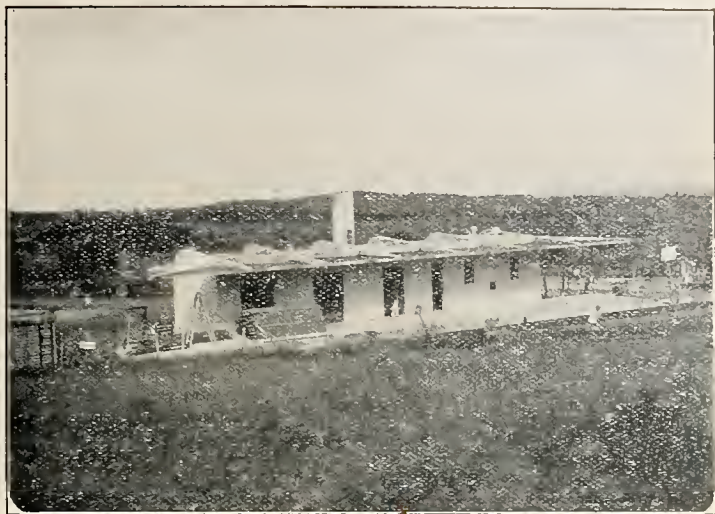
Descarrilamentos	163
Outros motivos	3
Total	166

Estes accidentes estão assim distribuidos por mês:

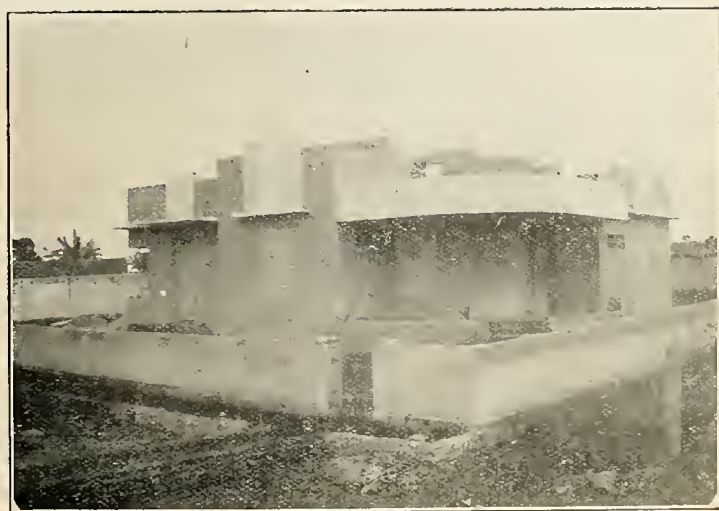
Mês	Natureza dos accidentes		Vítimas dos accidentes				Animais apañados
	Descarrilamentos	Outros	Pessoas da Estrada		Pessoas estranhas		
			mortas	feridas	mortas	feridas	
Janeiro.....	11	—	—	1	—	—	—
Fevereiro.....	19	—	—	—	2	—	6
Março.....	20	2	1	3	—	—	—
Abril.....	10	—	—	—	—	—	1
Maió.....	7	—	—	—	—	—	—
Junho.....	6	—	—	—	—	—	—
Julho.....	7	—	—	—	—	—	—
Agosto.....	10	—	—	—	—	—	—
Setembro.....	10	—	—	—	—	—	—
Outubro.....	13	—	—	—	1	—	—
Novembro.....	22	—	—	—	—	—	—
Dezembro.....	28	1	—	—	—	—	2
Total.....	163	3	1	4	3	—	9

CAUSAS:

Defeito da linha	26
Defeito das chaves.....	5
Defeito dos truques	13
Defeitos das locomotivas	4
Defeito em carregamento	4
Chave em contrário	1
Motivos não esclarecidos	113
Total	166



Nova estação de Goiandira



Residência de Anápolis

Balancete da despesa da II Divisão

II DIVISÃO — TRAFEGO

ENTRADAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Material recolhido a depósito e inventariado em 1-1-1940	—	4:080\$7	—	4:080\$7
Pessoal:				
Titulado	410:080\$5	—	410:080\$5	
Mensalista	317:880\$6	—	317:880\$6	
Diarista	133:636\$3	—	133:636\$3	
Diferença de vencimentos	2:790\$5	—	2:790\$5	
Diárias — permanente	3:943\$5	—	3:943\$5	
Diárias — Mensalista	11:451\$5	—	11:451\$5	
Horas extraordinárias do pessoal permanente	3:903\$9	—	3:903\$9	
Horas extraordinárias do pessoal mensalista	1:197\$1	—	1:197\$1	
	884:883\$9	—	884:883\$9	
Rests. por Gabriel Chaves e Mario Lieg-gio com as guias ns. 96 e 97 de 28 de agosto de 1940, respectivamente	42\$6	—	42\$6	
	884:841\$3	—	884:841\$3	884:841\$3
Materiais recebidos:				
Do Almoxarifado		154:129\$2	154:129\$2	154:129\$2
Serviços prestados:				
a) — pela Locomoção	577\$8	4:396\$7	4:974\$5	
b) — pela Linha	972\$6	1:964\$1	2:936\$7	7:911\$2
Lavagem de toalhas para os carros	—	1:440\$0	1:440\$0	
Telefone para a Estação	—	180\$0	180\$0	
Iluminação	—	12:959\$8	12:959\$8	
Diversos	—	280\$0	280\$0	
Aluguel de casa	—	4:500\$0	4:500\$0	19:359\$8
Despesas acessórias	—	33:242\$1	33:242\$1	33:242\$1
Transporta	836:391\$7	217:172\$6		1.103:564\$3

BALANCETE DA DESPESA — 1940

SAIDAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Despesas à c/custeio:				
Serviços de escritório:				
Auxiliares-técnicos, escriturários, etc.	74:735\$0	—	74:735\$0	
Impressos e correspondência	—	4:208\$0	4:208\$0	
Despesas de escritório	—	7:498\$1	7:498\$1	
Diversos	259\$1	152\$9	412\$0	
Serviços de Estações:				
Agntes, guardas, trabalhadores, etc.	636:339\$4	—	636:339\$4	
Impressos e correspondência	—	31:290\$9	31:290\$9	
Despesas de escritório	—	14:412\$6	14:412\$6	
Diversos	789\$0	687\$7	1:476\$7	
Iluminação	—	12:959\$8	12:959\$8	
Serviços de trens:				
Conds. trens, prats., etc.	140.215\$2	—	140:215\$2	
Impressos e correspondência	—	1:998\$7	1:998\$7	
Despesas de escritório	—	1:890\$4	1:890\$4	
Diversos	6\$5	11\$2	17\$7	
Lavagem de toalhas para os carros .	—	1:440\$0	1:440\$0	
Telegrafo:				
Engenheiro, telegrafistas e trabalha- dores	15:398\$6	—	15:398\$6	
Impressos e correspondências	—	—	—	
Despesas de escritório	—	3:355\$0	3:355\$0	
Diversos	460\$8	2:982\$0	3:442\$8	
49 postes de madeira	—	490\$0	490\$0	
Serviço rodoviário Goiaz:				
Eng. XXI, prat. escr. e trabalhadores	18:153\$1	—	18.153\$1	
Impressos e correspondências	—	309\$4	309\$4	
Despesas de escritório	—	7:315\$2	7:315\$2	
Diversos	—	26\$7	26\$7	
Aluguel de casa	—	4:500\$0	4:500\$0	
Telefone de Araguari:				
Durante o ano	—	180\$0	180\$0	
SOMA (CUSTEIO)	886:356\$7	95:708\$6	—	982:065\$3
Despesa à c/capital — Patrimônio:				
12 Alicates diversos	—	146\$8	146\$8	
5 Almofadas para carimbo	—	9\$7	9\$7	
Transporta		156\$5	156\$5	982:065\$3

II DIVISÃO — TRAFEGO

ENTRADAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Transporte	886:391\$7	217:172\$6		1.103:564\$3
Transporta	886:391\$7	217:172\$6		1.103:564\$3

BALANCETE DA DESPESA — 1940

SAIDAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Transporte	—	156\$5	156\$5	982:065\$3
1 Alavanca de ferro	—	20\$5	20\$5	
3 Alicates picotadores	—	87\$0	87\$0	
4 Ancinhos	—	17\$7	17\$7	
1 Aparelho telefone automático	—	1:339\$5	1:339\$5	
2 Apontadores para lápis	—	42\$0	42\$0	
2 Arcos de púa	—	50\$2	50\$2	
1 Arquivo de aço com 5 gavetas, de 0,50×0,70×1,29	—	833\$8	833\$8	
5 Armários de madeira	—	517\$6	517\$0	
1 Automóvel "Chevrolet", 1935, usa- do	—	16:700\$0	16:700\$0	
1 Bateria com acumulador c/retifi- dor	—	1:690\$0	1:690\$0	
18 Baldes de zinco	—	155\$7	155\$7	
1 Bandeira Nacional	—	194\$0	194\$0	
1 Balança "Hoover" para 1.000 ks. .	—	850\$0	850\$0	
1 Balança para balcão com cunhas e pêsos	—	148\$3	148\$3	
1 Balança "Hercules", quebrada	—	30\$0	30\$0	
10 Berços mata-borrão	—	12\$7	12\$7	
2 Bilhetes de madeira	—	40\$0	40\$0	
1 Bomba "Dunlop", n. 3	—	55\$0	55\$0	
2 Bureaux "Ministros"	—	900\$0	900\$0	
1 Caminhão "Chevrolet"	—	24:645\$0	24:645\$0	
11 Carimbos datadores	—	101\$2	101\$2	
5 Carimbos de borracha	—	24\$5	24\$5	
4 Cadeiras com assento de madeira .	—	130\$0	130\$0	
1 Cadeira giratória	—	180\$0	180\$0	
8 Canetas	—	2\$6	2\$6	
1 Capacho de ferro	—	27\$0	27\$0	
2 Capas para livros, folhas soltas ..	—	196\$0	196\$0	
4 Cavaletes de madeira	—	20\$0	20\$0	
10 Chapas de ferro para baldeação de vagão	—	1:118\$6	1:118\$6	
1 Chave inglesa de 2"	—	18\$2	18\$2	
1 Chave de cachimbo com catracas .	—	65\$0	65\$0	
1 Chave de duas bocas	—	33\$0	33\$0	
1 Chave para lampeão petromax ...	—	4\$0	4\$0	
3 Chaves de fenda, sendo 1 com ca- traca e 2 sem catracas	—	13\$0	13\$0	
1 Centro telefônico	—	7:140\$0	7:140\$0	
9 Cestas de vime para papel	—	30\$0	30\$0	
2 Cofres de ferro, "Nascimento" en- couraçado, n. 1	—	1:338\$0	1:338\$0	
4 Depósitos para óleo	—	40\$0	40\$0	
2 Estantes de madeira	35\$0	27\$3	62\$3	
Transporta	35\$0	58:993\$9	59:028\$9	982:065\$3

BALANCETE DA DESPESA — 1940

SAÍDAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Transporte	35\$0	58:993\$9	59:028\$9	982:065\$3
2 Estantes americanas	—	600\$0	600\$0	
3 Encerados de lona 8×5	—	1:384\$5	1:384\$5	
3 Escadas de madeira	—	48\$1	48\$1	
6 Escovas para lavar soalho	—	21\$6	21\$6	
10 Espanadores de pena	—	94\$0	94\$0	
2 Espátulas de aço	—	25\$0	25\$0	
1 Fichário de madeira	—	20\$0	20\$0	
1 Grade de madeira	—	150\$7	150\$7	
2 Foices	—	8\$4	8\$4	
33 Lanternas de sinais	—	946\$0	946\$0	
1 Lampada "Aladim"	—	180\$0	180\$0	
1 Lanterna petromax	—	100\$0	100\$0	
3 Macacos de madeira de 400 kgs. ...	—	435\$0	435\$0	
3 Máquinas de escr. "Remington" ..	—	8:509\$2	8:509\$2	
6 Mesas para escritório	—	829\$5	829\$5	
1 Mesa para máquina de escrever .	—	150\$0	150\$0	
8 Mesas para telégrafo	—	322\$2	322\$2	
1 Martelo para ajustador	—	9\$0	9\$0	
18 Metros de pranchões de jatobá, de 0,30×0,05	—	41\$9	41\$9	
2 Mochos	—	6\$0	6\$0	
1 Pá de bico	—	8\$7	8\$7	
6 Pegadores para papéis com placas	—	19\$0	19\$0	
2 Placas metal para sinais	—	4\$0	4\$0	
1 Prateleira de madeira	—	50\$0	50\$0	
2 Pranchas de madeira	—	12\$0	12\$0	
1 Régua de borracha	—	1\$3	1\$3	
1 Relógio de parede	—	261\$8	261\$8	
1 Revólver "Colt", calibre 32, núm. 324108	—	478\$0	478\$0	
3 Sinetas para embarque	—	261\$9	261\$9	
1 Terno estofado tipo Jaú	—	646\$0	646\$0	
5 Tinteiros de vidro duplo	—	40\$0	40\$0	
SOMA (CAPITAL)	35\$0	74:657\$7		74:692\$7
Materiais entregues às Divisões:				
A 4ª Divisão — Linha	—	2:832\$3	2:832\$3	
A SRP-17	—	12\$0	12\$0	2:844\$3
Despesas acessórias	—	33:242\$1	33:242\$1	33:242\$1
Material em depósito:				
Saldo para o ano seguinte	—	10:719\$9	10:719\$9	10:719\$9
Total	886:391\$7	217:172\$6	—	1.103:564\$3

III DIVISÃO – LOCOMOÇÃO

Embora ainda seja bem notável a carência de pessoal, foram eficientemente executados os múltiplos trabalhos a cargo desta Divisão, para o que aliás, temos mais uma vez a grata satisfação de salientar, muito contribuiu a operosa colaboração de seus dedicados serventuários.

O atual estado de todo o material rodante, o sensível aumento de percurso das locomotivas cuja taxa se elevou a 8%, e tantos outros fatores constituem uma eloquente prova dessa asserção.

PESSOAL

Não obstante a admissão de mais alguns extranumerários-diaristas, verificou-se uma diferença para menos de 35:385\$2, no total da despesa pessoal, comparada com a do ano anterior.

Ante a falta de preenchimento de vagas existentes no quadro de maquinistas titulados e em virtude de intenso movimento de trens, continuaram a ser escalados para a condução de locomotivas, vários maquinistas-auxiliares e ainda se tornou necessária a cooperação de pessoal diarista.

O quadro de extranumerários-mensalistas e diaristas em efetivo serviço nas Oficinas, foi o que abaixo se vê discriminado:

Secção de Ajustadores	17
Secção de Carpintaria	24
Secção de Caldeireiros e ajustadores	11
Secção de Eletricistas	2
Secção de ferreiros	12
Secção de Fundidores	5
Secção de Pintores	8
Secção de Torneiros	16
Secção de Truqueiros	11
Total	106

Com a baixa do carro C6 e a aquisição de uma locomotiva e de dois carros de passageiros, o número de veículos passou a ser 196.

106
e a taxa de operários por unidade — = 0,54, ligeiramente superou a de 1939.
196

MATERIAL

Como motivo de especial menção tivemos a incorporação de uma locomotiva tipo Ten Wheel da The Baldwin Locomotive Works, importada dos Estados Unidos da América e dotada de vários aperfeiçoamentos inclusive superaquecedor; foram também incorporados dois carros de 1ª classe providos de compartimentos de buffet, de fabricação da Gregg Car Co.

Além dessas importantes incorporações foram feitas outras dos seguintes maquinários que mui valiosos serviços vêm prestando: uma perfuradeira radial "Rabona", uma Freza Universal "Krebbs", uma Furadeira, uma Máquina manual de furar, uma Respigadeira, uma Tupia com transmissão, uma bomba com motor, um Compressor Ingersol Rand, um Transformador trifásico Azéa, duas bigornas de aço, um Esmeril com motor, uma Pistola para acumulador, um Revólver para pintura, dois motores Azéa de 75 HP, dois Motores Azéa de 2 e 4 HP e muitas outras ferramentas de grande utilidade para os diferentes trabalhos.

A despesa de material levado à conta de capital foi de 2.020:266\$2 que adicionados à importância de 14.638\$2 de mão de obra apurada em serviço de montagem dos veículos adquiridos perfazem o total de 2.034:904\$4.

O montante do custeio relativamente ao material foi de 1.178:502\$4, inclusive 42:291\$3, de serviços prestados pela 4ª Divisão, acidentes, diversos serviços e energia elétrica.

Os quadros e balancetes que se seguem bem demonstram os melhoramentos verificados no material rodante e dão conta de vários outros serviços prestados pela Locomoção.

PERCURSO

Designação	1938	1939	1940
Locomotivas-quilômetro	930.817	844.383	911.482
Trens-quilômetro	672.474	569.454	655.583
Veículos-quilômetro	3.570.258	3.303.153	3.740.001

DESPESA GERAL

Anos	Pessoal	Material	Total
1938	700:181\$1	1.862:949\$6	2.563:130\$7
1939	822:026\$1	1.830:593\$7	2.652:619\$8
1940	786:640\$9	3.548:451\$1	4.335:092\$0

DESPESA DE CUSTEIO

Anos	Pessoal	Material	Total
1938	656:693\$7	915:421\$7	1.572:115\$4
1939	776:841\$5	1.023:494\$7	1.800:336\$2
1940	722:785\$8	* 1.178:502\$4	1.901:288\$2

* Inclusive 1:732\$0 de serviços prestados pela 4ª Divisão, 1:585\$9 de acidentes e diversos e 39:902\$1 de energia elétrica.

A despesa de custeio da Locomoção assim se discrimina:

Discriminação	1939		1939		1939		1940		Total
	Pessoal	Material	Total	Pessoal	Material	Total	Pessoal	Material	
	1939	1939	1939	1940	1940	1940	1940	1940	
Escritório e Depósito de Materiais.....	60.310\$000	2.169\$000	62.479\$000	53.802\$000	2.620\$400	56.422\$400			56.422\$400
Officinas.....	370.707\$800	476.005\$800	846.713\$600	347.981\$700	558.537\$800	906.519\$500			906.519\$500
Tração.....	345.323\$700	545.319\$900	890.643\$600	321.002\$100	617.734\$200	938.736\$300			938.736\$300
Total.....	776.341\$500	1.023.494\$700	1.800.336\$200	722.785\$800	1.178.502\$400	1.901.288\$200			1.901.288\$200

SERVIÇOS PARA OUTRAS DIVISÕES

Divisões	1938		1939		1940		Total
	Pessoal	Material	Pessoal	Material	Pessoal	Material	
	1938	1938	1939	1939	1940	1940	
1ª Divisão	1.950\$500	4.316\$800	1.086\$100	2.099\$300	1.120\$900	3.174\$100	4.295\$000
2ª «	758\$700	15.571\$900	1.149\$400	4.080\$200	577\$800	4.396\$700	4.974\$500
4ª «	4.280\$900	26.306\$000	5.110\$500	29.424\$700	3.456\$000	28.174\$300	31.630\$300
5ª «	237\$800	2.876\$100	1.243\$500	8.463\$500	4.087\$400	11.942\$700	16.030\$100
Total....	7.227\$000	49.070\$800	8.589\$500	44.067\$700	9.242\$100	47.687\$800	56.929\$900

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

a) despesas realizadas no último triênio:

Anos	Pessoal		Total
	Pessoal	Material	
1938.....	30.982\$500	210.382\$100	241.364\$600
1939.....	32.132\$200	193.541\$600	225.673\$800
1940.....	38.099\$900	291.553\$700	329.653\$600

A despesa de custeio acima, confrontada com a despesa de custeio da Estrada, demonstra os seguintes dados:

1938	36,51%
1939	37,71%
1940	39,06%

SERVIÇOS PARA PARTICULARES

Anos	Pessoal	Material	Total
1938	1:097\$7	974\$2	2:071\$9
1939	1:265\$7	548\$0	1:813\$7
1940	1:874\$9	1:213\$6	3:088\$5

PATRIMONIO

Anos	Pessoal	Material	Total
1938	4:179\$3	687:100\$8	691:280\$1
1939	3:197\$2	568:941\$7	572:138\$9
1940	14:638\$2	2.020:266\$2	2.034:904\$4

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS, LUBRIFICANTES, ESTOPA, ETC.,
NOS DIVERSOS SERVIÇOS DA LOCOMOÇÃO

Espécie	Quantidade			Custo		
	1938	1939	1940	1938	1939	1940
Lenha nas locomotivas (M ³) . . .	65.811	57.360	61.618	490:090\$987	507:932\$954	578:509\$753
Lenha nas Oficinas e depósitos (M ³)	237	447	—	1:608\$154	4:146\$647	—
Lenha nas Oficinas (M ³)	—	—	112	—	—	1:051\$568
Óleo de cil. (vapor saturado) nas locomotivas (Litro)	2.662	1.585	1.877	5:120\$600	3:010\$700	3:869\$240
Óleo de cil. (vapor saturado) nas Oficinas (Litro)	153	102	208	327\$164	286\$700	428\$896
Óleo de cil. (vapor superaque- cido nas locomotivas (Litro)	4.146	4.111	4.407	13:632\$140	12:849\$627	13:891\$060
Óleo de cil. (vapor superaque- cido) nas Oficinas (Litro) . .	16	67	—	30\$745	213\$900	—
Óleo de máquina nas locomoti- vas (Litro)	6.203	5.564	6.327	11:170\$233	9:918\$924	12:350\$304
Óleo de máquina nas Oficinas (Litro)	48	33	—	59\$200	109\$778	—
Óleo de carro na P. Industrial de enchimento (Litro)	4.917	4.688	5.820	8:883\$162	8:795\$771	11:362\$800
Óleo de carro nas Oficinas (Li- tro)	522	597	730	883\$261	1:005\$640	1:424\$960
Óleo de carro na conservação veículos (Litro)	233	117	140	420\$381	223\$845	273\$280
Óleo combustível nas Oficinas (Litro)	548	400	260	288\$124	467\$215	133\$410
Óleo de têmpera nas Oficinas (Litro)	265	—	220	566\$750	—	393\$300
Óleo essolube nas Oficinas (Li- tro)	4	—	78	10\$724	—	212\$427
Graxa nas locomotivas (Quilo)	24	4	116	76\$076	7\$820	321\$262
Graxa nas Oficinas (Quilo) . . .	123	38	93	226\$601	77\$911	257\$610
Graxa na conservação de veí- culos (Quilo)	42	25	56	75\$057	51\$880	155\$120
Graxa S.K.F. nas Oficinas (Qui- lo)	21	25	—	179\$400	195\$000	—
Graxa S.K.F. na conservação de veículos (Quilo)	105	92	20	924\$210	755\$712	170\$000
Transporta				534:572\$969	550:050\$024	624:804\$990

Espécie	Quantidade			Custo		
	1938	1939	1940	1938	1939	1940
Transporte				534:572\$969	550:050\$024	624:804\$990
Estopa na P. Industrial de enchimento (Quilo)	1.466	1.174	2.147	3:639\$476	4:368\$404	6:340\$593
Estopa na limpeza de locomotivas (Quilo)	2.673	1.929	1.671	5:028\$538	3:983\$400	3:691\$239
Estopa nas locomotivas (Quilo)	588	519	619	1:099\$685	1:039\$572	1:367\$146
Estopa nas Oficinas (Quilo) ..	364	358	375	706\$617	1:025\$178	828\$375
Estopa na conservação de veículos (Quilo)	16	41	45	308\$84	85\$417	99\$405
Enchimento nas locomotivas (Quilo)	424	452	803	792\$424	1:013\$401	1:883\$035
Enchimento nas Oficinas, adicionado nos veículos, etc. (Quilo)	851	1.566	680	2:500\$562	3:413\$023	1:594\$600
Enchimento nos veículos (Quilo)	3.163	1.435	6.076	5:878\$828	3:112\$602	14:248\$230
Querozene nas locomotivas (Litro)	565	476	516	638\$725	585\$819	616\$156
Querozene nas Oficinas (Litro)	255	282	368	298\$415	336\$742	475\$088
Querozene na conservação de veículos (Litro)	41	24	23	47\$122	27\$851	29\$693
Querozene nos depósitos para limpeza de locom. (Litro) ..	868	656	824	997\$850	743\$669	1:087\$022
Total				556:232\$095	569:785\$102	657:065\$562

MATERIAL DE TRACÇÃO E RODANTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940
A) LOCOMOTIVAS

Locomotivas	Quantidade	Estado de conservação			
		Bom	Regular	Mau	Em reparação
Six-coupled — 0-6-0..	1	1	—	—	—
Forney — 4-4-0.....	2	1	—	1	—
Ten-Wheel—4-6 0....	8	5	2	1	—
Consolidation—2-8-0..	4	3	1	—	—
Pacific—4-6-2.....	4	2	2	—	—
Mallet—2-6-6-2.....	2	—	2	—	—
Total	21	12	7	2	—

Comparando com os anos anteriores temos :

Anos	Estado de conservação			
	Bom	Regular	Mau	Em reparação
1938.....	70%	30%	—	—
1939.....	70%	30%	—	—
1940.....	57%	34%	9%	—

Como se conclue o estado de conservação das locomotivas continua sendo satisfatório.

B) CARROS

Carros	Série	Quantidade	Estado de conservação			
			Bom	Regular	Mau	Em reparação
1ª classe	A	3	1	2	—	—
1ª classe	A-buffet	3	3	—	—	—
2ª classe	B	4	2	1	1	—
Mixtos	AB	4	1	2	1	—
Correio e bagagem	C	5	2	2	1	—
Administração	E	2	2	—	—	—
Total	—	21	11	7	3	—

O carro C5, no qual se procedeu a uma reparação geral, teve um magnifico acabamento em suas diferentes dependências, sendo o esmero de seus trabalhos mais uma demonstração da habilidade do pessoal da secção de carpintaria.

O carro de passageiros de 1ª classe A2, de estrado de madeira, que figurou no último relatório, foi transformado o carro mixto sob prefixo AB4.

Anos	Estado de conservação			
	Bom	Regular	Mau	Em reparação
1938	60%	20%	10%	10%
1939	60%	25%	—	15%
1940	52%	34%	14%	—

C) VAGÕES

Vagões	Série	Quant.	Estado de conservação			
			Bom	Regular	Mau	Em repara- ção
Vagões abertos						
Gôndolas	G	18	12	4	2	—
Gaiolas	H	14	9	4	1	—
Pranchas	P	14	8	4	2	—
Pranchas de borda	PB	2	—	2	—	—
Pranchas de lenha	PL	8	5	3	—	—
Vagões fechados						
para mercadorias	V	69	54	11	4	—
para automóveis	VA	1	—	1	—	—
coletores	VC	15	11	2	2	—
para inflamáveis	VI	13	13	—	—	—
Total		154	112	31	11	—

Os antigos vagões V11, V51, V52, V53 e V54, foram transformados em coletores, passando para o prefixo VC, com os números 11, 12, 13, 14 e 15.

Anos	Estado de conservação			
	Bom	Regular	Mau	Em repara- ção
1938	71%	20%	7%	2%
1939	66%	28%	4%	2%
1940	73%	20%	7%	—

Como se deduz do quadro acima, o estado do material continuou a obter apreciável melhora, sendo oportuno mencionar-se que para isso muito concorreu o constante esforço de todos os que trabalharam nas oficinas e demais secções da Locomoção.

INVENTÁRIO DO MATERIAL RODANTE, CARROS, GONDOLAS, GAÍOLAS, PRANCHAS E VAGÕES,
REFERENTES AO ANO DE 1940

Discriminação	Carros						Gatolas			Gondolas			Pranchas				Vagões					Total	Observações							
	A		B		C		E		H		G		P		PL		V		VA		VC			VD		VI		VS		
Existência em 31 de dezembro de 1939	5	4	3	6	2	14	18	—	14	2	8	74	1	10	—	13	—	174	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Transferidos de outras séries	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—		
Transferidos para outras séries	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Construídos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Adquiridos e montados em 1940	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Baixado do patrimônio	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Total	6	4	4	5	2	14	18	—	14	2	8	60	1	15	—	13	—	175	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		

O carro de correio e bagagem C6, que vinha constando de relatórios anteriores, teve baixa do patrimônio à vista de sua imprestabilidade.



Carros metálicos com buffet, de fabricação de The Gregg Car Co.—Interior



Carros metálicos com buffet, de fabricação de The Gregg Car Co.



RELAÇÃO E ESPECIFICAÇÃO DAS LOCOMOTIVAS, ANO DE 1940

Especificação	Número	Procedência	Fabricantes	Número da fábrica	Ano	Valor atual	Peso da Locomotiva			
							Sem o tender	Com o tender	Em ordem de marcha	Peso adhe-
Locomotiva	1	Estados Unidos	Baldwin Works	34.822	1910	42:575\$500	22.000	22.000	28.500	17.800
Locomotiva	2	Estados Unidos	Baldwin Works	34.885	1910	42:167\$500	22.000	22.000	28.500	17.800
Locomotiva	11	Alemanha	Borsig Tegel	7.168	1910	32:767\$500	13.000	19.000	22.000	13.800
Locomotiva	101	Estados Unidos	Baldwin Works	34.886	1910	100:680\$700	30.912	43.160	60.237	28.418
Locomotiva	102	Estados Unidos	Baldwin Works	41.169	1914	156:834\$300	30.912	43.160	60.237	28.418
Locomotiva	103	Estados Unidos	Baldwin Works	36.725	1911	121:683\$900	30.912	43.160	60.237	28.418
Locomotiva	104	Estados Unidos	Baldwin Works	41.064	1914	150:341\$300	30.912	43.160	60.237	28.418
Locomotiva	105	Estados Unidos	Baldwin Works	35.190	1910	101:668\$700	30.912	43.160	60.237	28.418
Locomotiva	106	Estados Unidos	Baldwin Works	36.751	1911	120:992\$500	30.912	43.160	60.237	28.418
Locomotiva	107	Estados Unidos	Baldwin Works	36.191	1910	101:043\$000	30.912	43.160	60.237	28.418
Locomotiva	108	Estados Unidos	Baldwin Works	62.437	1940	992:411\$500	32.794	45.041	62.142	30.844
Locomotiva	201	Estados Unidos	Baldwin Works	37.790	1912	253:917\$500	37.512	53.388	76.341	36.470
Locomotiva	202	Estados Unidos	Baldwin Works	37.791	1912	253:928\$900	37.512	53.388	76.341	36.470
Locomotiva	203	Estados Unidos	Baldwin Works	54.917	1921	303:202\$900	37.512	53.388	76.341	36.470
Locomotiva	204	Estados Unidos	Baldwin Works	54.918	1921	300:682\$700	37.512	53.388	76.341	36.470
Locomotiva	301	Alemanha	Linke Hoffmann	3.018	1925	261:440\$600	42.000	54.300	74.500	27.000
Locomotiva	302	Alemanha	Linke Hoffmann	3.019	1925	263:983\$200	42.000	54.300	74.500	27.000
Locomotiva	303	Alemanha	Linke Hoffmann	3.687	1926	280:667\$500	42.000	54.300	74.500	27.000
Locomotiva	304	Alemanha	Linke Hoffmann	3.069	1926	280:041\$800	42.000	54.300	74.500	27.000
Locomotiva	401	Estados Unidos	Baldwin Works	61.887	1935	825:702\$000	61.553	78.790	103.237	55.565
Locomotiva	402	Estados Unidos	Baldwin Works	62.201	1937	947:648\$900	61.553	78.790	103.237	55.565

RELAÇÃO E ESPECIFICAÇÃO DAS LOCOMOTIVAS, ANO 1940

(Continuação)

Especificação	Número	Procedência	Fabricantes	Cilindros			Base rígida	Rodas motrizes		Altura dos engastes	Sistema dos freios
				Curso do embolo	Diâmetro dos cilindros	Esforço de tração		Número	Diâmetro		
				m/m	m/m	m/m	m/m	m/m	m/m	cm.	
Locomotiva ...	1	Estados Unidos ...	Baldwin Works ...	457	304	3.780	1.663	4	1.066	75	A vapor
Locomotiva ...	2	Estados Unidos ...	Baldwin Works ...	457	304	3.780	1.663	4	1.066	75	A vapor
Locomotiva ...	11	Alemanha ...	Borsig Tegel ...	355	260	3.330	1.680	6	735	75	A vapor
Locomotiva ...	101	Estados Unidos ...	Baldwin Works ...	508	381	6.450	2.388	6	1.092	75	Westh.
Locomotiva ...	102	Estados Unidos ...	Baldwin Works ...	508	381	6.450	2.388	6	1.092	75	Westh.
Locomotiva ...	103	Estados Unidos ...	Baldwin Works ...	503	381	6.450	2.388	6	1.092	75	Westh.
Locomotiva ...	104	Estados Unidos ...	Baldwin Works ...	503	381	6.450	2.388	6	1.092	75	Westh.
Locomotiva ...	105	Estados Unidos ...	Baldwin Works ...	508	381	6.450	2.388	6	1.092	75	Westh.
Locomotiva ...	106	Estados Unidos ...	Baldwin Works ...	508	381	6.450	2.388	6	1.092	75	Westh.
Locomotiva ...	107	Estados Unidos ...	Baldwin Works ...	508	381	6.450	2.388	6	1.092	75	Westh.
Locomotiva ...	108	Estados Unidos ...	Baldwin Works ...	508	355	6.850	2.388	6	1.092	75	Westh.
Locomotiva ...	201	Estados Unidos ...	Baldwin Works ...	559	432	9.120	3.760	8	1.092	75	Westh.
Locomotiva ...	202	Estados Unidos ...	Baldwin Works ...	559	432	9.120	3.760	8	1.092	75	Westh.
Locomotiva ...	203	Estados Unidos ...	Baldwin Works ...	559	432	9.120	3.760	8	1.092	75	Westh.
Locomotiva ...	204	Estados Unidos ...	Baldwin Works ...	559	432	9.120	3.760	8	1.092	75	Westh.
Locomotiva ...	301	Alemanha ...	Linke Hoffman ...	520	410	7.200	3.050	6	1.220	75	Westh.
Locomotiva ...	302	Alemanha ...	Linke Hoffman ...	520	410	7.200	3.050	6	1.220	75	Westh.
Locomotiva ...	303	Alemanha ...	Linke Hoffman ...	520	410	7.200	3.050	6	1.220	75	Westh.
Locomotiva ...	304	Alemanha ...	Linke Hoffman ...	520	410	7.200	3.050	6	1.220	75	Westh.
Locomotiva ...	401	Estados Unidos ...	Baldwin Works ...	559	356	13.600	2.336	12	1.092	75	Westh.
Locomotiva ...	402	Estados Unidos ...	Baldwin Works ...	559	356	13.600	2.336	12	1.092	75	Westh.

RELAÇÃO E ESPECIFICAÇÃO DAS LOCOMOTIVAS, ANO 1940

(Continuação)

Especificação	Número	Procedência	Fabricantes	Tribre		Caldreira				Fornalha		Combustível
				kg. cm. 2	Superfície de aquecimento	Tubos		Comprimento	Largura			
						Direta	Tubular			Quantidade	Comprimento	
Locomotiva	1	Estados Unidos ..	Baldwin Works ..	11,24	37.700	339.500	84	2.793	—	—	—	Lenha
Locomotiva	2	Estados Unidos ..	Baldwin Works ..	11,24	37.700	339.500	84	2.793	—	—	—	Lenha
Locomotiva	11	Alemanha	Borsig Tegel	12,00	—	—	98	2.200	1,427	1,381	—	Lenha
Locomotiva	101	Estados Unidos ..	Baldwin Works ..	11,25	66.900	943.200	130	4.572	1,427	1,381	—	Lenha
Locomotiva	102	Estados Unidos ..	Baldwin Works ..	11,25	66.900	943.200	130	4.572	1,427	1,381	—	Lenha
Locomotiva	103	Estados Unidos ..	Baldwin Works ..	11,25	66.900	943.200	130	4.572	1,427	1,381	—	Lenha
Locomotiva	104	Estados Unidos ..	Baldwin Works ..	11,25	66.900	943.200	130	4.572	1,427	1,381	—	Lenha
Locomotiva	105	Estados Unidos ..	Baldwin Works ..	11,25	66.900	943.200	130	4.572	1,427	1,381	—	Lenha
Locomotiva	106	Estados Unidos ..	Baldwin Works ..	11,25	66.900	943.200	130	4.572	1,427	1,381	—	Lenha
Locomotiva	107	Estados Unidos ..	Baldwin Works ..	11,25	66.900	943.200	130	4.572	1,427	1,381	—	Lenha
Locomotiva	108	Estados Unidos ..	Baldwin Works ..	13,70	72.460	639.150	71	4.419	1,425	1,377	—	Lenha
Locomotiva	201	Estados Unidos ..	Baldwin Works ..	11,25	95.700	999.600	180	3.505	2.132	0,686	—	Lenha
Locomotiva	202	Estados Unidos ..	Baldwin Works ..	11,25	95.700	999.600	180	3.505	2.132	0,686	—	Lenha
Locomotiva	203	Estados Unidos ..	Baldwin Works ..	11,25	95.700	999.600	180	3.505	2.132	0,686	—	Lenha
Locomotiva	204	Estados Unidos ..	Baldwin Works ..	11,25	95.700	999.600	180	3.505	2.132	0,686	—	Lenha
Locomotiva	301	Alemanha	Linke Hoffman ..	11,95	109.300	983.700	105	3.650	—	—	—	Lenha
Locomotiva	302	Alemanha	Linke Hoffman ..	11,95	109.300	983.700	105	3.650	—	—	—	Lenha
Locomotiva	303	Alemanha	Linke Hoffman ..	11,95	109.300	983.700	105	3.650	—	—	—	Lenha
Locomotiva	304	Alemanha	Linke Hoffman ..	11,95	109.300	983.700	105	3.650	—	—	—	Lenha
Locomotiva	401	Estados Unidos ..	Baldwin Works ..	12,65	94.761	1.071.172	96	5.486	—	—	—	Lenha
Locomotiva	402	Estados Unidos ..	Baldwin Works ..	12,65	94.761	1.071.172	96	5.486	—	—	—	Lenha

RELAÇÃO E ESPECIFICAÇÃO

Designação	Série	Nº	Estrado de	Procedência	Fabricantes
Passageiros	A	1	Madeira	Brasil	Trajano de Medeiros
Passageiros	A	2	Aço	Bélgica	Dyle Bacalan
Passageiros	A	3	Aço	Alemanha	Wumag
Passageiros c/buffet	A	4	Aço	Bélgica	Dyle Bacalan
Passageiros c/buffet	A	5	Aço	Bélgica	Gregg Car. Co.
Passageiros c/buffet	A	6	Aço	Bélgica	Gregg Car. Co.
Passageiros	B	1	Aço	Bélgica	Dyle Bacalan
Passageiros	B	2	Madeira	Brasil	Trajano de Medeiros
Passageiros	B	3	Aço	Bélgica	Dyle Bacalan
Passageiros	B	4	Aço	Alemanha	Wumag
Passageiros mixtos	AB	1	Aço	Bélgica	Dyle Bacalan
Passageiros mixtos	AB	2	Aço	Bélgica	Dyle Bacalan
Passageiros mixtos	AB	3	Madeira	Brasil	Trajano de Medeiros
Passageiros mixtos	AB	4	Madeira	Brasil	Trajano de Medeiros
Correio e bagagem	C	1	Madeira	Brasil	Trajano de Medeiros
Correio e bagagem	C	2	Madeira	Brasil	Trajano de Medeiros
Correio e bagagem	C	3	Aço	Bélgica	Dyle Bacalan
Correio e bagagem	C	4	Aço	Bélgica	Dyle Bacalan
Correio e bagagem	C	5	Aço	Bélgica	Dyle Bacalan
Diretoria	E	1	Aço	Bélgica	Dyle Bacalan
Pagador	E	2	Aço	Bélgica	Dyle Bacalan

DOS CARROS — ANO DE 1940

Ano	Valor atual	Dimensões			Número de lugares	Número de leitos	Lotação toneladas	Tara kg.	Existência
		Altura	Comprimento	Largura					
1919	93:074\$900	3,65	13,80	2,43	40	—	—	14.070	1
1922	93:069\$900	3,80	13,80	2,43	48	—	—	19.300	1
1925	101:260\$000	3,80	13,80	2,43	44	—	—	20.250	1
1922	110:128\$700	3,80	13,80	2,43	35	—	—	18.350	1
1940	250:271\$300	3,80	15,71	2,85	40	—	—	21.850	1
1940	250:271\$200	3,80	15,71	2,85	40	—	—	22.200	1
1922	48:417\$000	3,80	13,80	2,43	48	—	—	18.370	1
1919	48:464\$000	3,65	13,80	2,43	52	—	—	14.830	1
1922	57:073\$900	3,80	13,80	2,56	48	—	—	19.200	1
1925	57:074\$900	3,80	13,80	2,43	56	—	—	18.800	1
1922	60:055\$900	3,80	13,80	2,56	46	—	—	18.100	1
1922	60:054\$900	3,80	13,80	2,56	48	—	—	20.000	1
1919	65:943\$000	3,65	13,80	2,43	48	—	—	14.070	1
1919	93:070\$900	3,65	13,80	2,43	50	—	—	14.070	1
1919	49:628\$000	3,65	13,80	2,43	—	—	5	14.070	1
1919	49:648\$000	3,65	13,80	2,43	—	—	5	14.070	1
1922	49:648\$000	3,80	13,80	2,56	—	—	5	18.000	1
1922	49:647\$000	3,80	13,80	2,56	—	—	5	18.000	1
1922	47:227\$000	3,80	13,80	2,56	—	—	8	17.000	1
1922	72:050\$900	3,70	14,00	2,53	—	6	—	20.000	1
1922	15:589\$300	3,70	13,80	2,53	—	8	—	18.600	1
	1.721:669\$300								

RELAÇÃO E ESPECIFICAÇÃO DAS GÔNDOLAS,

Designação	Série	Quantidade	Núme- ros	Toneladas	Tara kg.	Estrado	Proce- dência	Fabricantes
Gôndolas abertas c/ bordas ...	G.	5	101 a 105	18,000	3,500	Aço	Bélgica	Dyle Bacalan
Gôndolas abertas	G.	1	106	15,000	8,400	Aço	Bélgica	Dyle Bacalan
Gôndolas abertas	G.	7	107 a 113	18,000	8,250	Aço	Bélgica	Dyle Bacalan
Gôndolas abertas	G.	5	201 a 205	25,000	10,320	Aço	Bélgica	Dyle Bacalan
Gaiolas cobertas	H.	14	1 a 14	13,000	10,786	Aço	Bélgica	Dyle Bacalan
Pranchas abertas sem borda ..	P.	14	101 a 114	18,000	8,000	Aço	Bélgica	Dyle Bacalan
Pranchas abertas c/ borda	PB.	2	1 a 2	18,000	8,450	Aço	Bélgica	Dyle Bacalan
Pranchas abertas para lenha ..	PL.	8	1 a 8	18,000	8,550	Aço	Bélgica	Dyle Bacalan
Vagões fechados	V.	2	1 e 2	18,000	10,600	Aço	Bélgica	Dyle Bacalan
Vagões fechados	V.	8	3 a 10	15,000	11,010	Aço	Bélgica	Dyle Bacalan
Vagões fechados	V.	23	101 a 123	20,000	11,720	Aço	Bélgica	Dyle Bacalan
Vagões fechados	V.	6	201 a 206	25,000	13,000	Aço	Bélgica	Gregg Car Co.
Vagões fechados	V.	13	211 a 223	25,000	10,420	Aço	Bélgica	Gregg Car Co.
Vagões fechados	V.	9	224 a 232	25,000	10,100	Aço	Bélgica	Gregg Car Co.
Vagões fechados	V.	8	251 a 258	25,000	10,920	Aço	Bélgica	Gregg Car Co.
Vagões fechados	VA.	1	1	18,000	10,500	Aço	Bélgica	Dyle Bacalan
Vagões fechados	VC.	6	1 a 6	15,000	10,580	Aço	Bélgica	Dyle Bacalan
Vagões fechados	VC.	9	7 a 15	18,000	11,010	Aço	Bélgica	Dyle Bacalan
Vagões fechados	VI.	2	1 e 2	18,000	11,300	Aço	Bélgica	Dyle Bacalan
Vagões fechados	VI.	2	101 e 102	20,000	12,000	Aço	Bélgica	Dyle Bacalan
Vagões fechados	VI.	9	201 a 209	25,000	12,000	Aço	Bélgica	Dyle Louvain

GAIOLAS, PRANCHAS E VAGÕES — ANO DE 1940

Ano	Valor atual	Dimensões			Lotação em toneladas	Total	Tara em toneladas	Total	Lotação média	Tara média	Existência
		Altura	Comprimento	Largura							
1.919	39:04\$500	0,55	10,75	2,20	90.000	—	42.400	—	—	—	—
1.919	7:754\$000	0,55	10,75	2,20	15.000	—	8.400	—	—	—	—
1.919	55:096\$800	0,55	10,75	2,20	126.000	—	57.800	—	—	—	—
1.920	45:532\$700	0,55	10,75	2,20	125.000	356.000	51.600	160.200	19.778	8.900	18
1.919	180:861\$600	1,92	10,75	2,40	—	252.000	—	151.000	18.000	10.786	14
1.920	118:721\$700	—	10,75	2,20	252.000	—	112.000	—	—	—	—
1.919	8:288\$800	0,32	10,75	2,30	36.000	—	16.900	—	—	—	—
1.920	90:102\$600	3,10	10,75	2,30	144.000	432.000	68.400	197.300	18.000	8.221	24
1.919	39:017\$000	3,30	10,75	2,25	36.000	—	21.200	—	—	—	—
1.919	155:073\$300	3,30	10,75	2,25	120.000	—	88.100	—	—	—	—
1.922	348:318\$700	3,60	11,75	2,25	460.000	—	269.540	—	—	—	—
1.935	172:718\$800	3,18	11,90	2,34	150.000	—	78.000	—	—	—	—
1.936	552:887\$600	3,18	11,90	2,34	325.000	—	135.500	—	—	—	—
1.937	389:232\$200	3,18	11,90	2,34	225.000	—	90.950	—	—	—	—
1.939	402:564\$200	3,13	11,95	2,35	200.000	—	87.400	—	—	—	—
1.922	20:500\$000	3,45	10,90	2,65	18.000	—	10.500	—	—	—	—
1.920	48:870\$800	3,30	10,75	2,25	90.000	—	63.500	—	—	—	—
1.920	110:198\$300	3,30	10,75	2,25	162.000	—	99.100	—	—	—	—
1.922	28:070\$000	3,30	10,87	2,40	36.000	—	22.600	—	—	—	—
1.922	36:338\$000	3,25	10,75	2,60	40.000	—	24.008	—	—	—	—
1.938	505:129\$400	3,25	11,90	2,35	225.000	2.087.000	108.000	1.098.390	21.296	11.208	98
	3.344:322\$000										

OFICINAS

A despesa ocorrida com material de custeio excedeu a do ano anterior o que se justifica quer pelo aumento da produção industrial, quer ainda pela elevação verificada nos preços aquisitivos dos referidos materiais:

REPARAÇÃO DE LOCOMOTIVAS

Reparações	Quantidade			Custo		
	1938	1939	1940	1938	1939	1940
Gerais	(1) 12	12	12	178:227\$200	191:920\$600	191:531\$000
Médias	(2) 4	6	4	21:975\$900	56:438\$800	60:846\$900
Correntes:.....	189	177	181	44:406\$900	47:706\$100	52:412\$800
Totais	205	195	197	244:610\$000	296:065\$500	304:790\$700

(1) Locomotivas que receberam reparação geral: 101, 102, 103, 104, 106, 201, 202, 203, 204, 302, 304 e 402.

(2) Locomotivas que receberam reparação média: 1, 107, 301 e 303.

CUSTO E TEMPO MÉDIO DE UMA REPARAÇÃO GERAL

Anos	Tempo médio	Custo médio
1938.....	1 mês	14:852\$266
1939.....	1 mês	15:993\$383
1940.....	1 mês	15:960\$900

REPARAÇÃO DE VEICULOS

Reparações	Quantidade			Custo		
	1938	1939	1940	1938	1939	1940
Gerais	12	18	16	155:438\$100	199:362\$500	194:476\$300
Médias	28	26	23	98:940\$600	95:271\$300	107:125\$800
Correntes	431	498	532	93:030\$700	135:307\$500	214:225\$700
Totais	471	542	571	347:409\$400	429:941\$300	515:827\$800

CONSERVAÇÃO DE VEICULOS

Anos	Despesa
1938.....	43:218\$600
1939.....	48:250\$200
1940.....	50:675\$700

CONSUMO DE ÓLEO, ESTOPA, GRAXA, QUEROZENE, ETC., NA CONSERVAÇÃO DE VEICULOS

A) CONSUMO TOTAL

Espécie	Quantidade			Custo		
	1938	1939	1940	1938	1939	1940
Óleo de carro no ench. (litro)	2.259	1.025	4.314	4:199\$163	3:651\$144	10:116\$236
Óleo de carro (litro)	233	117	140	420\$381	223\$845	273\$280
Estopa	16	41	45	30\$884	85\$417	99\$405
Estopa no enchimento «	904	410	1.762	1:679\$665	1:460\$458	4:131\$984
Grava..... «	42	25	56	75\$057	51\$380	155\$120
Graxa S. K. F..... «	105	92	20	924\$210	755\$712	170\$000
Querozene.....	41	24	23	47\$122	27\$851	29\$693
				7:376\$482	6:256\$307	14:975\$718

B) CONSUMO POR 1.000 VEÍCULOS-KILÔMETRO

Espécie	Quantidade			Custo			Custo por unidade		
	1938	1939	1940	1938	1939	1940	1938	1939	1940
Óleo de carro no enchimento (ltr.)	0,653	0,310	0,115	1\$177	1\$104	\$270	1\$859	3\$562	2\$345
Óleo de carro (ltr.)	0,065	0,035	0,037	\$117	\$067	\$072	1\$804	1\$913	1\$952
Estopa..... (quilo)	0,045	0,012	0,012	\$087	\$025	\$027	1\$930	2\$083	2\$209
Estopa no enchimento.....(quilo)	0,253	0,124	0,471	\$470	\$442	1\$104	1\$858	3\$562	2\$345
Graxa.....(quilo)	0,012	0,008	0,015	\$021	\$017	\$042	1\$787	2\$075	2\$770
Graxa S.K.F (quilo)	0,029	0,028	0,005	\$255	\$230	\$043	8\$802	8\$214	8\$500
Querozene... (ltr.)	0,011	0,007	0,006	\$013	\$008	\$008	1\$149	1\$160	1\$291



TRAÇÃO

A despesa de custeio da Tração, referente a pessoal, combustível e lubrificantes, foi a que damos a seguir:

Anos	Pessoal	Material	Total
1938	284:492\$100	531:147\$200	815:639\$300
1939	345:323\$700	545:319\$900	890:643\$600
1940	321:002\$100	621:383\$900	942:386\$000

COMBUSTIVEL

O consumo de combustível pelas locomotivas foi o abaixo discriminado:

Ano	Lenha consumida		Consumo por 100 locomotivas-km.	
	Quantidade	Custo	quantidade	Custo
1938	65.811	490:090\$937	7,1	52\$651
1939	57.360	507:932\$954	6,8	60\$154
1940	61.618	578:509\$753	6,8	63\$469

$$\text{Consumo médio mensal em 1940} = \frac{61.618}{12} = 5.135\text{m}^3$$

Saldo para 1941 12.214 m³.

Verifica-se que, conquanto tenha subido o preço da lenha, o seu consumo unitário se manteve.

Comparamos; abaixo, a despesa de combustível consumido pelas locomotivas com as despesas de custeio da Locomoção e da Estrada :

Ano	Sôbre a despesa	
	da Divisão	da Estrada
1938	31,1%	11,3%
1939	28,2%	10,6%
1940	30,4%	11,9%

CONSUMO DE LUBRIFICANTES, QUEROZENE E ESTOPA, PELAS
LOCOMOTIVAS
A) TOTAL

Espécie	Quantidade			Custo		
	1938	1939	1940	1938	1939	1940
Óleo de cil. (vap. saturado) (lit.)	2.662	1.585	1.877	5:120\$600	3:010\$700	3:869\$240
Óleo de cil. (vap. superaq.) (lit.)	4.146	4.111	4.407	13:632\$140	12:849\$627	13:891\$060
Óleo de máquina (lt.)	6.203	5.564	6.327	11:170\$233	9:818\$924	12:350\$304
Óleo de carro, no ench. (lt.)	303	323	570	566\$017	723\$858	1:336\$955
Estopa (quilo)	588,5	519	619	1:099\$685	1:039\$572	1:367\$146
Estopa no enchimento (quilo) ..	121	129	233	226\$407	289\$543	546\$080
Graxa (quilo)	24	4	116	76\$076	7\$820	321\$262
Graxa S.K.F. (quilo)	—	2	—	—	15\$800	—
Querozene (lt.)	565,5	476	516	638\$725	585\$819	616\$156
Total	—	—	—	32:529\$883	28:341\$663	34:298\$203

B) POR 1.000 LOCOMOTIVAS-QUILOMETRO

Espécie	Quantidade			Custo		
	1938	1939	1940	1938	1939	1940
Óleo no enchimento (lt.)	0,033	0,038	0,625	\$062	\$085	1\$466
Óleo (lt.)	13,978	13,335	13,836	32\$149	30\$417	33\$040
Querozene (lt.)	0,608	0,564	0,566	\$687	\$722	\$676
Estopa (quilo)	0,632	0,615	0,679	1\$181	1\$231	1\$500
Estopa no enchimento (quilo) ..	0,013	0,016	0,256	\$024	\$036	\$600
Graxa (quilo)	0,026	0,005	0,127	\$082	\$010	\$352
Graxa S.K.F. (quilo)	—	0,003	—	—	\$008	\$023

**CONSUMO DE QUEROZENE E ESTOPA NA LIMPEZA DAS LOCOMOTIVAS
NO DEPÓSITO DE MÁQUINAS DE ARAGUARI**

Espécie	Quantidade			Custo		
	1938	1939	1940	1938	1939	1940
Querozene (lt.)	489	344	495	562\$350	384\$911	639\$045
Estopa (quilo)	1.424	966	941	2:659\$368	1:990\$620	2:078\$669

NO DEPÓSITO DE MÁQUINAS DE IPAMERI

Espécie	Quantidade			Custo		
	1938	1939	1940	1938	1939	1940
Querozene (lt.)	389	312	347	435\$850	358\$758	447\$977
Estopa (quilo)	1.249	963	730	2:369\$170	1:992\$780	1:612\$570

NÚMERO E PERCURSO DAS LOCOMOTIVAS

Anos	Número médio			Percurso							
	Tráfego remun- rado	Serviço de lastro e outros	Total	Tráfego remun- nerado	Serviço de lastro e outros	Total	Anual mé- dio		Médio diário		
							remunerado	não remunerado	Tráfego re- munerado	Não remun- nerado	Total geral
1938	9,5	2,5	12,0	612.897 Trens	91.994 Trens	—	77.503	—	212	141	—
				143.410 Manob. etc.	36.626 Manob. etc.	—	6.938	51.448	19	—	212
				802.197	128.620	930.817	—	—	—	—	—
1939	9,1	1,9	11,0	566.777 Trens	69.087 Trens	—	75.342	49.076	206	134	—
				184.362 Manob. etc.	24.157 Manob. etc.	844.383	7.201	—	20	—	210
				751.139	93.244	—	—	—	—	—	—
1940	9,8	2,2	12,0	582.345 Trens	73.238 Trens	—	59.423	3.329	162	9	221
				211.638 Manob. etc.	44.261 Manob. etc.	—	21.596	2.011	59	6	15
				793.983	117.499	911.482	—	—	—	—	—

No título "manobras etc" está incluído o trabalho das locomotivas sob pressão (paradas consumindo combustível) equiparando-se esse trabalho a percurso na base de 1 quilômetro para cada 10 minutos.

PERCURSO DAS LOCOMOTIVAS EM SERVIÇO EFETIVO
DURANTE O ÚLTIMO TRIÊNIO

Locomotivas	Percurso		
	1938	1939	1940
1	28.297	27.783	26.473
2	32.313	30.367	56.050
11	31.520	10.600	320
101	39.877	31.379	30.149
102	33.960	49.601	50.102
103	45.884	44.584	46.148
104	37.846	37.446	48.306
105	51.133	33.313	36.665
106	33.208	40.690	49.460
107	48.953	44.079	48.120
108	—	—	316
201	41.155	37.077	35.511
202	46.974	42.133	48.602
203	39.400	31.783	47.124
204	42.582	47.913	44.707
301	54.690	44.051	52.722
302	52.857	46.398	56.316
303	40.964	55.640	48.653
304	60.022	56.725	54.536
401	76.791	65.568	63.637
402	92.391	67.253	67.565
Total.....	930.817	844.383	911.482

As locomotivas que fizeram maior percurso foram:

1938	{ Locomotiva simples	304, com 60.022 km.
	{ Locomotiva articulada	402, com 92.391 km.
1939	{ Locomotiva simples	304, com 56.725 km.
	{ Locomotiva articulada	402, com 67.253 km.
1940	{ Locomotiva simples	302, com 56.316 km.
	{ Locomotiva articulada	402, com 67.564 km.

As locomotivas que fizeram menor percurso foram:

1938	Locomotiva simples	11, com 28.287 km.
1939	Locomotiva simples	11, com 10.600 km.
1940	Locomotivas simples	11 e 108, com 320 e 316 km.

A locomotiva 108 foi entregue ao Tráfego em 23-12-1940.

SERVIÇOS EFETUADOS PELAS LOCOMOTIVAS NAS DIVERSAS ESPÉCIES DE
TRENS, DURANTE O ANO DE 1940
(DIAS DE SERVIÇO — PERCURSO)

Locomotivas	Dias de serviço	Serviço remunerado					Total do percurso
		Trens Mixtos	Especiais de passageiros	Cargas	Gado	Manobras	
		Percurso	Percurso	Percurso	Percurso	Percurso	
1	297	74	—	54	—	16	144
2	359	—	—	—	—	52.412	52.412
11	7	—	—	—	—	320	320
101	296	443	—	520	—	136	1.099
102	233	34.188	—	3.876	—	10.132	48.196
103	212	25.475	—	4.753	—	8.528	38.756
104	227	12.193	—	17.188	499	7.556	37.436
105	203	7.394	—	1.748	309	4.464	13.915
106	240	35.168	—	1.896	—	8.620	45.684
107	237	32.305	—	2.053	1.408	8.186	43.952
108	9	—	—	260	—	56	316
201	192	—	306	22.209	1.740	9.406	33.661
202	205	—	—	36.763	65	10.902	47.730
203	209	—	—	29.826	3.228	9.780	42.834
204	193	—	—	29.167	3.720	11.481	44.368
301	165	42.747	—	3.419	—	6.403	52.569
302	242	44.483	307	5.982	359	5.069	56.200
303	194	40.917	—	870	—	6.866	48.653
304	209	45.869	—	3.115	—	5.552	54.536
401	248	—	353	30.544	6.753	19.987	63.637
402	233	—	—	32.622	9.177	25.766	67.565
Total....	4.470	321.256	966	232.865	27.258	211.638	793.983

OBSERVAÇÕES: 1° — Não se inclui o percurso do auto de linha.

SERVIÇOS EFETUADOS PELAS LOCOMOTIVAS NAS DIVERSAS ESPÉCIES DE
TRENS, DURANTE O ANO DE 1940
(DIAS DE SERVIÇO — PERCURSO)

(Continuação)

Locomotivas	Serviço não remunerado								Total geral do percurso
	Combustível	Especiais de passageiros	Inspecção e pagamento	Lastro	Materiais	Socorro	Manobras	Total do percurso	
	Percurso	Percurso	Percurso	Percurso	Percurso	Percurso	Percurso		
1	—	290	838	14.886	200	—	10.115	25.329	26.473
2	—	—	—	—	1.601	—	1.909	3.638	56.050
11	—	—	—	—	—	—	—	—	320
101	5.261	—	1.829	1.995	8.094	26	11.845	29.050	30.149
102	—	—	—	943	—	48	915	1.906	50.102
103	1.504	387	1.420	403	1.435	103	2.140	7.392	46.148
104	1.954	299	4.000	410	878	88	2.756	10.870	48.306
105	7.628	1.319	1.706	1.289	—	20	10.681	22.750	36.665
106	—	—	1.474	931	404	64	903	3.776	49.460
107	—	—	—	569	2.462	—	351	4.168	48.120
108	—	—	—	—	—	—	—	—	316
201	—	—	862	94	—	—	741	1.850	35.511
202	—	—	70	—	699	—	103	872	48.602
203	1.413	—	—	—	1.076	—	1.745	4.290	47.124
204	—	—	—	—	282	—	57	339	44.707
301	—	—	—	—	33	120	—	153	52.722
302	—	—	—	—	—	—	—	116	56.316
303	—	—	—	—	—	—	—	—	48.653
304	—	—	—	—	—	—	—	—	54.536
401	—	—	—	—	—	—	—	—	63.637
402	—	—	—	—	—	—	—	—	67.565
Total	17.760	2.295	14.010	21.520	17.184	469	44.261	117.499	911.482

OBSERVAÇÕES: 1º — Não se inclue o percurso do auto de linha.

LOCOMOTIVAS EM SERVIÇO, EM DEPOSITO E EM REPARAÇÃO GERAL E MÉDIA, DURANTE O TRIÊNIO:

Locomotivas	Dias em 1938				Dias em 1939				Dias em 1940			
	Serviço	Depósito	Repara- ção geral e média	Total de dias	Serviço	Depósito	Repara- ção geral e média	Total de dias	Serviço	Depósito	Repara- ção geral e média	Total de dias
1	182	114	69	365	192	145	28	365	297	50	19	366
2	240	48	77	365	208	157	—	365	359	7	—	366
11	218	89	58	365	71	294	—	365	7	359	—	366
101	217	126	22	365	240	96	29	365	296	45	25	366
102	216	109	40	365	247	78	40	365	233	97	36	366
103	239	105	21	365	259	86	20	365	212	91	63	366
104	311	54	—	365	237	101	27	365	227	101	38	366
105	238	107	—	365	220	110	35	365	263	103	—	366
106	241	98	26	365	237	100	28	365	240	89	37	366
107	260	105	—	365	252	81	32	365	237	97	32	366
108	—	—	—	—	—	—	—	—	9	—	—	9
201	193	124	48	365	174	148	43	365	192	118	56	366
202	171	153	36	365	179	169	17	365	205	142	19	366
203	175	147	43	365	158	207	—	365	209	116	41	366
204	192	142	31	365	194	145	26	365	193	131	42	366
301	215	116	34	365	174	154	37	365	165	158	43	366
302	205	130	30	365	201	133	31	365	242	124	—	366
303	154	173	38	365	206	120	39	365	194	127	45	366
304	228	114	23	365	205	110	50	365	209	127	30	366
401	215	119	31	365	163	170	32	365	248	118	—	366
402	252	113	—	365	185	152	28	365	233	99	34	366
Total	4.382	2.291	627	7.300	4.002	2.756	542	7.300	4.470	2.299	500	7.329

A locomotiva 108, foi entregue ao tráfego, em 23-12-940.

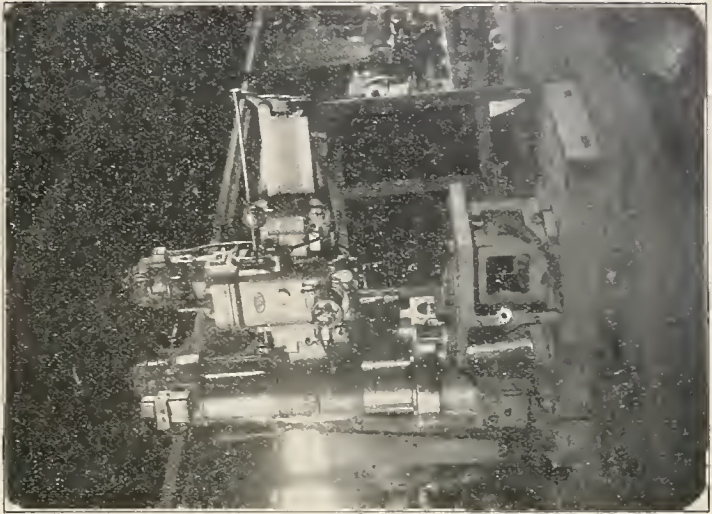
CONSUMO DE COMBUSTÍVEL, ÓLEO, QUEROZENE E ESTOPA,

1938

Locomotivas	Percurso	Lenha m ³ .	Por 1.000 locomotivas km.		Óleo litro	Por 1.000 locomotivas km.		Querozene	Por 1.000 locomotivas km.		Estopa	Por 1.000 locomotivas km.		Percurso	Lenha	Por 1.000 locomotivas km.		Óleo litro
			Óleo litro	Por 1.000 locomotivas km.		Querozene	Por 1.000 locomotivas km.		Estopa	Por 1.000 locomotivas km.		Óleo litro	Por 1.000 locomotivas km.					
1	28.297	1.269	1,37	401	0,430	17	0,018	14	0,015	27.783	2.062	2,42	422					
2	32.313	1.766	1,90	542	0,582	—	—	—	—	30.367	2.715	3,21	530					
11	31.520	2.340	2,51	583	0,626	—	—	1	0,011	10.600	546	0,64	108					
101	39.877	3.292	3,54	579	0,621	38	0,041	41	0,044	31.379	2.070	2,44	407					
102	33.960	2.426	2,60	466	0,500	34	0,036	34	0,036	49.601	2.838	3,35	435					
103	45.884	3.223	3,46	616	0,662	27	0,036	44	0,048	44.584	2.943	3,47	496					
104	37.846	2.336	2,50	521	0,559	25	0,027	28	0,030	37.446	2.139	2,52	439					
105	51.133	3.377	3,63	647	0,695	38	0,041	43	0,046	33.313	1.884	2,22	479					
106	33.208	2.261	2,43	479	0,515	37	0,040	38	0,041	40.690	2.099	2,47	398					
107	48.953	3.489	3,75	628	0,676	45	0,048	45	0,048	44.079	2.848	3,36	527					
108	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					
201	41.155	4.213	4,53	524	0,563	34	0,037	28	0,031	37.077	4.002	4,72	477					
202	46.974	4.280	4,60	637	0,685	24	0,025	24	0,025	42.133	3.627	4,28	567					
203	39.400	4.430	4,76	568	0,611	34	0,036	38	0,041	31.783	3.367	3,97	470					
204	42.582	3.908	4,20	618	0,664	21	0,023	22	0,024	47.913	4.612	5,45	631					
301	54.690	3.462	3,72	783	0,842	26	0,028	37	0,030	44.051	2.794	3,29	741					
302	52.857	3.274	3,52	753	0,808	25	0,027	25	0,027	46.398	3.032	3,57	788					
303	40.964	2.235	2,40	565	0,609	19	0,021	14	0,015	55.640	3.465	4,09	890					
304	60.022	4.053	4,35	824	0,886	29	0,032	29	0,032	56.725	3.397	4,00	817					
401	76.791	4.503	4,84	1.091	1,172	45	0,048	45	0,048	65.568	3.433	4,05	805					
402	92.391	5.673	6,09	1.184	1,272	47	0,050	48	0,050	67.253	3.487	4,54	833					
Total	930.817	65.811	70,70	13.011	13,978	565,5	0,608	588,5	0,632	844.383	57,360	68,06	11.260					

POR 1.000 LOCOMOTIVAS-QUILÔMETRO, DURANTE O TRIÊNIO :

1939					1940								
Por 1.000 loco- motivas km.	Querozene	Por 1.000 loco- motivas km.	Estopa	Por 1.000 loco- motivas km.	Percurso	Lenha	Por 1.000 loco- motivas km.	Óleo litro	Por 1.000 loco- motivas km.	Querozene	Por 1.000 loco- motivas km.	Estopa	Por 1.000 loco- motivas km.
0,499	18	0,021	9	0,011	26.473	1.267	1,39	348	0,382	22	0,024	24	0,026
0,628	3	0,004	4	0,005	56.050	3.937	4,32	1.016	1,115	—	—	—	—
0,129	—	—	—	—	320	24	0,03	6	0,007	—	—	—	—
0,482	31	0,037	34	0,040	30.149	1.805	1,98	410	0,450	29	0,031	31	0,035
0,515	35	0,041	35	0,041	50.102	2.605	2,36	603	0,662	36	0,039	40	0,043
0,587	23	0,027	45	0,053	46.148	2.739	3,00	521	0,571	30	0,033	34	0,037
0,520	31	0,037	35	0,041	48.306	2.894	3,18	530	0,581	30	0,033	34	0,037
0,567	30	0,035	26	0,031	36.665	2.550	2,80	563	0,618	28	0,031	38	0,042
0,472	25	0,030	33	0,040	49.460	2.469	2,72	538	0,590	27	0,030	40	0,044
0,624	24	0,028	40	0,048	48.120	2.886	3,17	552	0,606	22	0,024	35	0,039
—	—	—	—	—	316	20	0,02	4	0,004	—	—	—	—
0,565	31	0,037	31	0,037	35.511	3.658	4,01	457	0,501	24	0,026	32	0,035
0,671	19	0,023	19	0,023	48.602	4.604	5,05	649	0,712	25	0,027	26	0,029
0,557	26	0,031	30	0,035	47.124	4.206	4,61	649	0,712	27	0,030	37	0,041
0,748	23	0,027	24	0,027	44.707	4.626	5,07	698	0,766	26	0,029	25	0,827
0,877	19	0,023	18	0,023	52.722	2.856	3,13	635	0,697	19	0,021	28	0,031
0,933	21	0,025	23	0,027	56.316	3.705	4,06	877	0,962	63	0,069	33	0,036
1,054	27	0,032	27	0,032	48.653	2.906	3,19	696	0,764	23	0,025	23	0,025
0,968	26	0,031	26	0,031	54.536	2.981	3,27	752	0,825	24	0,026	55	0,060
0,953	34	0,040	30	0,035	63.637	4.120	4,52	991	1,037	33	0,037	53	0,058
0,986	30	0,035	30	0,035	67.565	4.760	5,22	1.116	1,224	28	0,031	31	0,034
13,335	476	0,564	519	0,615	911.482	61.618	67,60	12.611	13,836	516	0,566	619	0,679



Perfuradeira radial Baboma



Locomotiva Ten-Wheel de fabricação de The Baldwin Locomotive Works

Balancete da despesa da III Divisão

III DIVISÃO — LOCOMOÇÃO

ENTRADAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Stock em 31 de dezembro de 1939 . . .		853:174\$300		853:174\$300
Das folhas de pessoal:				
Titulados	164:422\$600	—		
Chefe das Oficinas	15:996\$000	—		
Direitos adquiridos — titulados	1:944\$000	—		
Diárias titulados	128\$000	—		
Horas extraordinárias — titulados	3:593\$000	—		
Extranumerários-mensalistas	456:725\$200	—		
Horas extranum.-mensalistas	1:599\$300	—		
Diárias mensalistas	4:250\$500	—		
Extranumerários-diaristas	137:053\$600	—	785:712\$200	
Materiais:				
Recebido do Almoarifado		2.617:902\$200		
Recebido do Aparelhamento		364:474\$700		
Recebido da 4ª Divisão		904\$900		
Recebido de Materiais recolhidos		51:925\$300	3.888:381\$400	
Produção industrial:				
Materiais transformados	—	329:653\$600	329:653\$600	
4ª Divisão:				
Serviços prestados	928\$700	803\$300	1:732\$000	
Serviço médico:				
Despesas acessórias	—	9:227\$400	—	
Pago a Cia. Força e Luz	—	39:902\$100	—	
Acidentes e diversos	—	1:585\$900	50:715\$400	4.203:020\$300
Transporta	786:640\$900	4.269:553\$700		5.056:194\$600

BALANCETE DA DESPESA — 1940

SAIDAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
A) Custeio industrial:				
Escritório Central da Divisão	43:202\$000	538\$900	43:740\$900	
Depósito materiais da Divisão ..	10:600\$000	2:081\$500	12:681\$500	
Chefia das oficinas	19:029\$000	2:013\$200	21:042\$200	
Reparação de carros	73:516\$500	153:209\$400	226:725\$900	
Reparação de gôndolas	1:441\$800	8:589\$700	10:031\$500	
Reparação de gaiolas	16:839\$300	32:234\$300	49:073\$600	
Reparação de locomotivas	108:490\$100	196:300\$600	304:790\$700	
Reparação de pranchas	8:466\$300	21:294\$100	29:760\$400	
Reparação de vagões	81:595\$200	118:911\$200	200:506\$400	
Conservação de veículos	34:788\$400	15:887\$300	50:675\$700	
Conservação de iluminação	3:815\$100	6:058\$300	9:873\$400	
Depósito da Tração em Araguaari	21:200\$000	3:586\$200	24:786\$200	
Depósito da Tração em Ipameri ..	10:800\$000	453\$500	11:253\$500	
Tração	289:002\$100	617:344\$200	906:346\$300	
Total do custeio	722:785\$800	1.178:502\$400		1.901:288\$200
B) Despesa de capital:				
Material Rodante				
Carro A5				
1 Carro metálico de 1ª classe para passageiros		237:500\$000		
Montagem do mesmo	6:061\$800	6:709\$500	250:271\$300	
Carro A6				
1 Carro metálico de 1ª classe para passageiros		237:500\$000		
Montagem do mesmo	6:061\$700	6:709\$500	250:271\$200	
Locomotiva 103				
1 Locomotiva		988:000\$000		
Montagem da mesma	2:514\$700	1:896\$800	992:411\$500	
Soma do Material Rodante....	14:638\$200	1.478:315\$800		1.492:954\$000
Acessórios do Material Rodante				
Acessórios para carros	—	25:814\$900	25:814\$900	
Acessórios para locomotivas	—	55:856\$300	55:856\$300	
Acessórios para pranchas	—	9:058\$900	9:058\$900	
Acessórios para gaiolas e vagões.	—	16:169\$700	16:169\$700	
Soma dos acessórios do material rodante	—	106:899\$800		106:899\$800
Máquinas e ferramentas				
1 Aparelho de grossura	—	65\$000	65\$000	
1 Alfabeto de aço	—	42\$000	42\$000	
3 Alicates	—	21\$000	21\$000	
Transporta		128\$000		3.501:142\$000

III DIVISÃO — LOCOMOÇÃO

ENTRADAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Transporte	786:640\$900	4.269:553\$700		5.055:194\$600
Transporta	786:640\$900	4.218:838\$060		5.056:194\$600

BALANCETE DA DESPESA — 1940

SAIDAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Transporte		128\$000		3.501:142\$000
6 Alavancas	—	303\$900	303\$900	
1 Bomba com chave e motor	—	6:730\$000	6:730\$000	
2 Bigornas de aço	—	3:720\$000	3:720\$000	
1 Compressor Ingersol Rand tipo 40	—	65:000\$000	65:000\$000	
1 Calibre de contacto	—	715\$000	715\$000	
2 Coleções de algarismos	—	106\$500	106\$500	
2 Cadeiras para escritório	—	60\$000	60\$000	
6 Chaves inglesa de 6"	—	54\$000	54\$000	
4 Chaves inglesa de 10"	—	72\$800	72\$800	
1 Chave de partida Azéa	—	370\$000	370\$000	
24 Chaves de duas bôcas	—	318\$500	318\$500	
8 Chaves de caixa	—	96\$500	96\$500	
1 Esmeril com motor	—	1:543\$700	1:543\$700	
1 Escala de aço de 1 metro	—	92\$000	92\$000	
1 Freza Universal Krebs	—	104:500\$000	104:500\$000	
1 Furadeira Rayman O.N.	—	3:030\$000	3:030\$000	
1 Máquina de frezar com 38 peças	—	60:054\$000	60:054\$000	
1 Máquina manual de furar	—	15:000\$000	15:000\$000	
1 Máquina de escrever Remington	—	3:860\$000	3:860\$000	
2 Motores Azéa de 75 HP	—	3:210\$000	3:210\$000	
2 Motores de 2 e 4 HP	—	1:720\$000	1:720\$000	
2 Macacos Joyce	—	1:244\$000	1:244\$000	
2 Mandris ns. 2 e 4	—	244\$200	244\$200	
1 Modêlo de madeira para mod. de motor	—	90\$400	90\$400	
5 Martelos	—	55\$500	55\$500	
9 Marretas	—	47\$600	47\$600	
1 Machado	—	14\$600	14\$600	
1 Perfuradeira modêlo 12	—	119:200\$000	119:200\$000	
1 Pistola para acumulador	—	612\$000	612\$000	
1 Respigadeira Rayman Z.L.	—	6:130\$000	6:130\$000	
1 Revólver para pintura	—	618\$000	618\$000	
1 Saca-piston hidráulico	—	552\$500	552\$500	
1 Sirene com motor	—	400\$000	400\$000	
3 Sargentos	—	120\$000	120\$000	
1 Transformador trifásico Azéa ..	—	23:800\$000	23:800\$000	
1 Tupia com transmissão	—	7:125\$000	7:125\$000	
5 Tôrnos ns. 4, 6 e 8	—	2:785\$000	2:785\$000	
2 Tôrnos para plaina	—	803\$800	803\$800	
1 Torno para bancada	—	72\$000	72\$000	
3 Tezouras para funileiro	—	209\$100	209\$100	
1 Trena de aço de 1 metro	—	92\$000	92\$000	
1 Vernier n. 572	—	150\$000	150\$000	
Soma das máq. e ferramentas ..	—	435:050\$600		435:050\$600
C) Despesas acessórias	—	9:227\$400		9:227\$400
D) Serviços para outras Divisões:				
1ª Divisão — Almoxarifado	18\$000	680\$900	698\$900	
Biblioteca	—	107\$900	107\$900	
Transporta	18\$000	788\$800		3.945:420\$000

ENTRADAS

III DIVISÃO — LOCOMOÇÃO

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Transporte	786:640\$900	4.269:553\$700		5.056:194\$600
Total	786:640\$900	4.269:553\$700		5.056:194\$600

BALANCETE DA DESPESA — 1940

SAIDAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Transporte	18\$000	788\$800	806\$800	3.945.420\$000
Contabilidade	469\$500	1.562\$200	2.031\$700	
Secretaria	11\$300	602\$600	613\$900	
SRP-17	173\$000	13\$400	186\$400	
Tipografia	449\$100	207\$100	656\$200	
2ª Divisão — Tráfego	577\$800	4.370\$000	4.947\$800	
Serviço Rodoviário ..	—	26\$700	26\$700	
4ª Divisão — Linha	3.456\$000	28.174\$300	31.630\$300	
5ª Divisão — Aparelhamento e				
Construção	19\$300	1.347\$600	1.366\$900	
Obras Novas	4.068\$100	10.595\$100	14.663\$200	
	9.242\$100	47.687\$800		56.929\$900
E) Produção Industrial	38.099\$900	291.533\$700		329.653\$600
F) Serviços particulares	1.874\$900	1.213\$600	—	3.088\$500
Saldo para o exercício de 1941 .		721.102\$600	—	721.102\$600
Total	786.640\$900	4.269.553\$700	—	5.056.194\$600

IV DIVISÃO – LINHA

A circulação dos trens em 1940, foi processada com regularidade, tendo os demais trabalhos corridos satisfatoriamente.

PESSOAL

O número médio de serventuários desta Divisão ficou assim distribuído:

Séde	{	Escritório	5	
	{	Depósito	2	
	{	Oficinas { Encarregado geral	1	
	{	{ Ferrceiros	8	
	{	{ Carpinteiros	5	21
Via Permanente	{	Auxiliar-técnico-ajudante (Insp. Teleg.)	—	
	{	Mestres-de-linha	5	
	{	Cavouqueiros	6	
	{	Pedreiros	11	
	{	Pintores	7	
	{	Encarregados de turmas	46	
	{	Trabalhadores	143	218
Telégrafo	{	Inspetor	1	
	{	Ajudante do Inspetor	1	
	{	Encarregado de turmas	1	
	{	Trabalhadores	6	9
Outros serviços	{	Bombeiros	10	
	{	Guarda-pontes	3	
	{	Guardas, etc.	6	19
		Total		267

Considerando a extensão da linha em tráfego, num total de 438,429 kms., verifica-se que, no que concerne a trabalhadores, a deficiência é grande.

A taxa $\frac{143}{438,429} = 0,326$ de trabalhadores por quilômetro de linha em tráfego, é excessivamente baixa para uma conservação eficiente.

A despesa do pessoal durante o ano de 1940 foi de Rs. 944:600\$7, estando incluída nesta despesa a importância de Rs. 3:456\$0, proveniente de serviços prestados pela Locomoção.

A mencionada despesa de Rs. 944:600\$7, assim se discrimina:

Custeio	912:363\$9
Patrimônio	15:024\$4
Serviços para outras Divisões	2:721\$3
Produção industrial	14:463\$1
Serviços para particulares	25\$0
Total	944:600\$7

MATERIAL

A despesa de material efetivamente realizada pela Divisão, foi de Rs. 785:225\$4, assim discriminada:

a) pela origem:

Material fornecido pelo Almojarifado	573:524\$0
Material fornecido por outras Divisões	27:720\$8
Material de serviços prestados por outras Divisões	3:285\$8
Material arrecadado	6:176\$2
Produção industrial	25:765\$3
Material do depósito, aplicado	42:215\$7
Despesas diversas	1:830\$0
Despesas acessórias	17:144\$1
Total	697:661\$9

b) pela aplicação:

Custeio	322:466\$7
Patrimônio	271:783\$7
Produção industrial	11:302\$2
Serviços para outras divisões	17:324\$1
Serviços para particulares	38\$5
Despesas acessórias	17:144\$1
Material recolhido ao Almojarifado	57:602\$6
Total	697:661\$9

No material levado a conta de patrimônio, estão incluídos 24.292 dormentes adquiridos pela verba de aparelhamento do ano de 1939, para os serviços de restauração e mais 200, dos quais 30 duplos, na construção de um desvio no km. 392,409, bem como 120 especiais aplicados nas pontes sobre os rios Roncador e Corumbá.

EXTENSÃO DAS LINHAS CONSERVADAS PELA VIA PERMANENTE

Em 31 de dezembro de 1940 a extensão das linhas em tráfego era de 456.741,02, sendo:

Linha principal (Araguari-Anápolis)	392,409,00
Ramal (Goiandira-Ouvidor)	46.020,00
Desvios e Triângulos	18.312,02
Extensão total	456.741,02

O quadro abaixo mostra detalhadamente a extensão dos desvios e triângulos:

Estações	Desvios	Triângulos	Sub total	Total	Observações
	Metros				
1ª Secção					
Araguari.....	3.945,58	615,20	4.560,78		Particular Particular
Amanhece.....	326,80	—	326,80		
Ararapira.....	238,35	908,00	1.146,35		
Quilômetro 38.....	176,80	—	176,80		
Quilômetro 45.....	45,00	—	45,00		
Eng. Bethout.....	504,30	314,50	818,80		
Anhanguera.....	260,50	—	260,50		
Quilômetro 57.....	107,00	—	107,00		
Quilômetro 63.....	86,00	—	86,00		
Cumari.....	228,60	—	228,60	7.756,63	
2ª Secção					
Verissimo.....	303,55	—	303,55		2.430,25
Eng. Raul Gonçalves	323,05	—	323,05		
Ipameri.....	682,00	460,00	1.488,00		
Ipameri-Depósito....	346,00	—			
Inajá.....	211,65	—	211,65		
Quilômetro 187.....	104,00	—	104,00		
3ª Secção					
Urutaí.....	226,65	—	226,65		2.399,30
Roncador.....	260,70	480,00	740,70		
Pires do Rio.....	427,00	—	427,00		
Eng. Balduino.....	208,95	—	208,95		
Egirineu Teixeira....	239,00	—	239,00		
Caraíba.....	317,00	—	317,00		
Ponte Funda.....	240,00	—	240,00		
4ª Secção					
Vianópolis.....	544,00	572,30	1.116,30		3.568,60
Bonfim.....	280,00	—	280,00		
Leopoldo Bulhões....	205,00	510,00	715,00		
Eng. Valente.....	155,80	—	155,80		
General Curado.....	203,90	—	203,90		
Anápolis.....	564,65	532,95	1.097,60		
5ª Secção					
Goiandira-Ramal....	523,24	245,00	768,24		Particular
Catalão-Ramal.....	287,30	290,50	577,80		
Catalão-Ramal.....	120,00	—	120,00		
Ouvidor-Ramal.....	203,00	488,20	691,20	2.157,24	
Total metros ..	12.895,37	5.416,65		18.312,02	

OFICINAS

As oficinas não estão suficientemente aparelhadas para atender a determinados serviços da Via Permanente, encontrando assim, a Divisão, dificuldades para executá-los devido a falta de diversas máquinas necessárias a um melhor rendimento.

Iniciamos, entretanto, a sua reorganização designando um encarregado geral esperando em 1941 fazer aquisições de máquinas e ferramentas.

VIA PERMANENTE

Embora sem a desejada eficiência, em virtude do pessoal existente ser insuficiente para uma conservação adequada, os serviços da Via Permanente prosseguiram normalmente durante o ano em curso, atendendo-se as necessidades mais correntes dentro das possibilidades, apresentando a linha em geral um estado de conservação razoável.

SECÇÕES

A secções da Via Permanente são em número de cinco, entregues a cinco meses de linha servindo efetivamente.

Em 31-12-40 era a seguinte sua distribuição:

Secção	Séde	Extensão		Total
		Linha principal	Linha de serviço e desvios	
		Quilômetros		
1 ^a	Araguari.....	90,000	7,757	97,757
2 ^a	Goiandira.....	100,000	2,430	102,430
3 ^a	Pires do Rio.....	100,000	2,399	102,399
4 ^a	Leopoldo Bulhões.....	102,409	3,569	105,978
5 ^a	Catalão-Ramal.....	46,020	2,157	48,177
	Total.....	438,429	18,312	456,741

DORMENTES

A substituição de dormentes em 1940 baixou relativamente aos anos anteriores.

Substituíram-se nos serviços de conservação 23.323 dormentes comuns e 120 especiais, sendo estes nas pontes de Roncador e Corumbá e nos serviços patrimoniais, com utilização de dormentes adquiridos pela verba do aparelhamento de 1939, 24.292 dormentes comuns.

Foram ainda utilizados 170 dormentes comuns e 30 duplos na construção de um desvio no km. 392,409.

O total de dormentes empregados pela linha foi portanto de 47.785 comuns e 150 especiais (não incluindo os dormentes aplicados pelo serviço de obras novas).

Existiam em stock em 31 de dezembro na Divisão 602 dormentes comuns e a cargo do Almoxarifado mais 9.197 dormentes comuns cuja entrega à linha veio a ser feita no começo do corrente ano.

TRILHOS

No trecho da linha tronco, compreendido entre Araguari e Ipameri, em que o trafego é mais intenso e os trilhos são de reduzido peso linear, apresentando grande desgaste, torna-se muito necessária uma substituição que infelizmente ainda não podemos iniciar.

EDIFÍCIOS

Além de diversas reparações feitas nas casas de agentes, residências, casas de turmas, estações, foram terminados um prédio de residência e o depósito de materiais, construída uma casa para o posto telefônico do quilômetro 46 e substituída a cobertura do armazém de cargas de Araguari.

OBRAS D'ARTE

Durante o ano construíram-se 6 boeiros e repararam-se outros seis; foi pintado o pontilhão sobre o rio Roncador e ultimada a conservação das estruturas metálicas sobre os rios Paranaíba, Verissimo e Corumbá.

CERCAS

Foram construídos 34.722 metros de cercas, mediante fornecimento de arame pela Estrada aos proprietários, tendo os interessados contribuído com as estacas e mão de obra conforme a praxe adotada.

ABASTECIMENTO D'ÁGUA

Os serviços de abastecimento d'água prosseguiram normalmente, não obstante a necessidades de alguns melhoramentos entre os quais o aumento do volume d'água para alguns depósitos e a substituição de condutores que se encontram bastante danificados em diversos pontos.

Ao longo da linha existem ao todo 20 depósitos para abastecimento d'água.

TELEGRAFO

Os serviços da Inspetoria do Telégrafo e Iluminação que estavam subordinados à II Divisão, voltaram novamente a pertencer à jurisdição desta Divisão.

Mantiveram-se para a conservação da linha telegráfica as 3 turmas de fio, compostas de 3 encarregados e 10 trabalhadores para os 438,429 quilômetros de linha existentes.

CONSERVAÇÃO DO TELEGRAFO DURANTE O ANO DE 1940

a) linha telegráfica:

postes telegráficos substituídos	1.881
isoladores comuns	588
isoladores retos	54
isoladores para ponta de fio	6

b) conservação de baterias:

eletrodos de zinco gastos	800
eletrodos de cobre gastos	250
vasos para bateria	180
sulfato de cobre (kg)	750

CONSERVAÇÃO DA INSTALAÇÃO TELEGRÁFICA NAS ESTAÇÕES

Foram reformadas as instalações telegráficas das estações de Araguaí, Inajá e Engenheiro Balduino.

CONSERVAÇÃO DE APARELHOS TELEGRAFICOS

Foram verificados os aparelhos telegráficos ns. 81.798, 21.707, 80.148, 80.128 e 68.798.

TELEFONE

Não houve alteração no serviço telefônico ao longo da linha.

ILUMINAÇÃO

Foi instalada a iluminação elétrica em dois prédios de residência e reformadas as instalações de outros três, em Araguaí foram renovadas as instalações dos Escritórios do Tráfego, Telégrafo, Movimento, Agência e Biblioteca.

DESPESA

Discriminam todas as obras, emprêgo de materiais e despesas realizadas por esta Divisão, os quadros constantes dêste relatório.

DEMONSTRAÇÃO DOS PRINCIPAIS SERVIÇOS FEITOS NA LINHA, POR SEÇÕES DURANTE O ANO DE 1940

Seções	Extensão quilo- métrica	Nivela- mento	Capina	Reprega- ção	Lastra- mento	Valetas		Roçada	Substitui- ção de dormen- tes	Juntas aperta- das
						novas	limpas			
	Km.	M. l.	M. l.	Um dor- mente	M. l.	M. l.	M. l.	M ²	Um	Uma
1ª.....	97,757	41.676	240.856	21.176	23.230	3.968	15.561	77.846	5.234	1.542
2ª.....	102,430	50.930	176.538	25.433	19.482	4.848	12.810	71.949	5.553	1.148
3ª.....	102,399	35.718	170.279	25.078	18.921	4.353	11.700	72.950	4.575	763
4ª.....	105,978	45.772	166.540	25.427	19.794	7.556	13.007	79.441	4.797	683
5ª.....	48,177	19.494	88.688	7.614	4.574	2.285	6.118	40.767	3.164	513
Total..	456,741	193.590	842.901	104.728	86.001	23.010	59.196	342.953	23.323	4.649

(*) Além dos dormentes supra, foram substituídos 24.292 dormentes adquiridos pela verba do Aparelhamento em 1939, e 200 dormentes (sendo 80 duplos) em um desvio construído n o km. 392,409, bem como 120 especiais aplicados nas pontes sobre os rios Roncador e Corumbá, todos debitados no título "Patrimônio", desta Divisão, no presente relatório.

Foram, outrossim, substituídos pela 5ª Divisão 9.000 dormentes nos trechos em serviço a seu cargo.

DESPA FEITA COM OS PRINCIPAIS SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO DA LINHA, POR SECÇÕES,
DURANTE O ANO DE 1940

Secções	Nivelamento	Capina	Repre- gação	Lastra- mento	Valetas		Roçada	Substituição de dormen- tes (*)	Juntas apertadas
					novas	limpas			
1ª.....	36:367\$2	21:436\$2	13:666\$9	27:311\$2	3:246\$9	4:944\$1	7:958\$4	50:506\$5	1:032\$1
2ª.....	45:047\$5	15:911\$9	16:412\$2	23:324\$9	3:966\$7	4:072\$1	7:356\$9	53:584\$5	768\$5
3ª.....	31:600\$7	15:154\$8	16:183\$2	22:653\$3	3:561\$8	3:1720\$2	7:459\$0	44:147\$8	510\$9
4ª.....	40:487\$9	14:822\$1	16:408\$3	23:698\$3	6:181\$9	4:134\$5	8:121\$1	46:289\$9	457\$8
5ª.....	17:258\$2	7:693\$2	4:918\$9	5:480\$3	1:370\$2	1:950\$9	4:176\$4	30:533\$1	343\$7
Total..	171:261\$5	75:018\$2	67:589\$5	102:908\$0	18:327\$5	18:821\$8	35:071\$8	225:061\$8	3:113\$0

(*) Estão incluídos no título "Substituição de dormentes" o custo do dormente e a despesa de mão de obra para sua substituição.

MEDIA QUILOMETRICA, POR SECÇÕES, DOS PRINCIPAIS SERVIÇOS EXECUTADOS NA CONSERVAÇÃO DA
LINHA DURANTE O ANO DE 1940

Secções	Nivela- mento	Capina	Repregação	Lastra- mento	Valetas		Roçada	Substituição de dormentes	Juntas aper- tadas
					novas	limpas			
1ª.....	426,32	2.463,82	216,61	237,63	40,59	159,18	796,32	53,54	15,77
2ª.....	497,21	1.723,49	248,29	190,19	47,32	125,06	702,42	54,21	11,20
3ª.....	348,81	1.662,89	244,90	184,77	42,51	114,25	712,40	44,67	7,45
4ª.....	431,90	1.571,45	239,92	186,77	71,29	122,73	749,59	45,26	6,44
5ª.....	404,63	1.840,87	158,04	94,94	47,42	126,99	846,19	65,67	10,64
Total..	M. l.	M. l.	Um	M. l.	M. l.	M. l.	M ²	Um	Uma

MÉDIA QUILOMÉTRICA, POR SECÇÕES, DOS PRINCIPAIS MATERIAIS
SUBSTITUÍDOS NA LINHA DURANTE O ANO DE 1940

Secções	Extensão quilo- métrica	Dormentes (*)		Grampos		Parafusos		Parafusos tirefonds (*)
		Quantidade	Média quilo- métrica	Quantidade	Média quilo- métrica	Quantidade	Média quilo- métrica	
	Km.	Um		Kgs.		Kgs.		Kgs.
1ª	97,757	5.234	53,53	2.890	29,56	736	7,52	—
2ª	102,430	5.553	54,21	3.403	33,22	681	6,64	—
3ª	102,399	4.575	44,67	4.081	39,85	911	8,89	—
4ª	105,978	4.797	45,26	2.128	20,07	729	6,87	—
5ª	48,177	3.164	65,67	1.470	30,51	276	5,72	—
Total..	456,741	23.323	—	13.972	—	3.333	—	—

(*) Além dos dormentes supra, foram substituídos 24.292 dormentes adquiridos pela verba do Aparelhamento em 1939, e 200 dormentes (sendo 30 duplos) em um desvio construído no km. 392,409 bem como 120 especiais aplicados nas pontes sobre os rios Roncador e Corumbá, todos debitados no título "Patrimônio", desta Divisão, no presente relatório.

Foram, outrossim, substituídos pela 5ª Divisão 9.000 dormentes nos trechos em serviço a seu cargo.

CUSTO, POR SECÇÃO, DOS PRINCIPAIS MATERIAIS SUBSTITUÍDOS
DA LINHA, DURANTE O ANO DE 1940

Secções	Dormentes (*)	Grampos de linha	Parafusos de linha
1ª	50:536\$500	8:092\$000	4:563\$200
2ª	53:554\$500	9:528\$400	4:222\$200
3ª	44:147\$800	11:426\$200	5:648\$200
4ª	46:289\$900	5:958\$400	4:519\$800
5ª	30:533\$100	4:116\$000	1:711\$200
Total.....	225:061\$800	29:121\$000	20:664\$600

(*) Está incluída a mão de obra para a respectiva substituição.

**CUSTO MÉDIO DOS PRINCIPAIS SERVIÇOS EXECUTADOS NA CONSERVAÇÃO
NA LINHA, DURANTE O ANO DE 1940**

Designação	Unidade	Quantidade	Custo total	Custo médio unitário	Custo médio de aquisição
Nivelamento.....	Ml.	193.590	171:261\$5	\$884	—
Capina.....	Ml.	842.901	75:018\$2	\$89	—
Repregação de dormentes....	Um	104.728	67:589\$5	\$645	—
Lastramento.....	Ml.	86.001	102:968\$0	1\$197	—
Valetas novas.....	Ml.	23.010	18:827\$5	\$818	—
Valetas limpas.....	Ml.	59.196	18:821\$7	\$317	—
Roçadas.....	M ²	342.953	35:071\$8	\$102	—
Juntas apertadas.....	Uma	4.649	3:113\$0	\$669	—
Substituição de dormentes....	Um	23.323	225:061\$8	9\$649	6\$010

No custo total dos dormentes, está incluída a despesa de mão de obra para sua substituição.

DESPESA MÉDIA EM RELAÇÃO A EXTENSÃO TOTAL FEITA COM OS PRINCIPAIS SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO DA LINHA, DURANTE O ANO DE 1940

Designação	Despesa média
Nivelamento.....	374\$964
Capina.....	164\$246
Repregação de dormentes.....	147\$982
Lastramento.....	225\$440
Valetas novas.....	41\$221
Valetas limpas.....	21\$208
Roçada.....	76\$787
Substituição de dormentes.....	492\$755
Juntas apertadas.....	6\$815
Substituição de grampos de linha.....	85\$652
Substituição de parafusos de linha.....	45\$243

DISTRIBUIÇÃO POR TURMAS, DOS DORMENTES EMPREGADOS NA LINHA,
DURANTE O ANO DE 1940

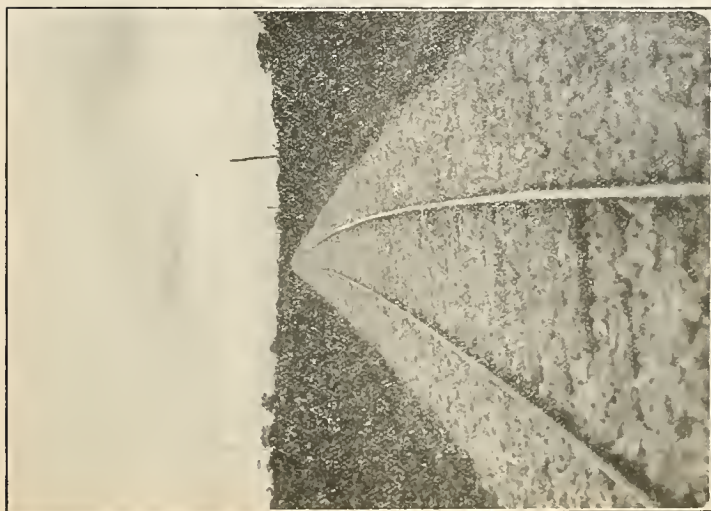
Secções	Número da turma	Quantidade (um)	Total por secção	Secções	Número da turma	Quantidade (um)	Total por secção	
				Transporte.....			10.787	
1ª Secção.....	1	535	5.234	3ª Secção.....	20	562	4.575	
	2	636			21	395		
	3	581			22	415		
	4	577			23	401		
	5	584			24	475		
	6	590			25	486		
	7	587			26	457		
	8	525			27	552		
	9	619			28	422		
				29	410			
				4ª Secção.....				
					30	407		
					31	564		
					32	581		
					33	576		
					34	567		
					35	320		
					36	370		
					37	334		
2ª Secção.....	10	612	5.553		38	406	4.797	
	11	423			39	404		
	12	445			40	268		
	13	609			5ª Secção.....			
	14	517			1-Ramal	604		
	15	631			2-Ramal	665		
	16	410			3-Ramal	618		
	17	650			4-Ramal	641		
	18	602			5-Ramal	636		
	19	654						
Transporta.....			10.787	Total geral.....			23.323	

(*) Além dos dormentes supra, foram substituídos 24.292 dormentes adquiridos pela verba do Aparelhamento em 1939, e 200 dormentes (sendo 30 duplos) em um desvio construído no km. 392,409 bem como 120 especiais aplicados nas pontes sobre os rios Roncador e Corumbá, todos debitados no título "Patrimônio", desta Divisão no presente relatório.

Foram, outrossim, substituídos pela 5ª Divisão 9.000 dormentes nos trechos em serviço a seu cargo.



Pedreira do Palmital — Km. 187



Empedramento da linha a partir do km. 153,500





Terraplenagem em Goiandira



Goiandira — Duplicação da linha na entrada do ramal de Ouvidor

Balancete da despesa da IV Divisão

IV DIVISÃO — LINHA

ENTRADAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Verba Pessoal				
Fôlhas :				
Titulados.....	92:915\$0	—	92:915\$0	
Mensalistas..... 632:298\$9	—	—	—	
Restituição feita por João Luiz da Silva, c/ guia 87, de 17-7-1940 16\$1	632:282\$8	—	632:282\$8	
Diaristas.....	207:364\$4	—	207:364\$4	
Diárias titulados.....	3:461\$5	—	3:461\$5	
Diárias mensalistas.....	5:000\$0	—	5:000\$0	
Extraordinário mensalistas.....	121\$0	—	121\$0	941:144\$7
Serviços prestados pela Locomoção.....	3:456\$0	3:285\$8	6:741\$8	6:741\$8
Verba material				
Material fornecido pelo Almoxarifado...	—	573:524\$0	573:524\$0	
Idem, arrecadado.....	—	6:176\$2	6:176\$2	
Idem fornecido pela Locomoção.....	—	24:888\$5	24:888\$5	
Idem, idem, idem Tráfego..	—	2:832\$3	2:832\$3	
Produção industrial.....	—	25:765\$3	25:765\$3	
Despesas diversas.....	—	1:830\$0	1:830\$0	
Stock em 31/12/939.....	—	129:779\$2	129:779\$2	764:795\$5
Despesas acessórias.....	—	17:144\$1	17:144\$1	17:144\$1
A transportar	944:600\$7	785:225\$4		1.729:826\$1

BALANCETE DA DESPESA — 1940

SAIDAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Custeio industrial:				
1) — Administração:				
Chefe linha, aux. téc., auxiliares, etc.	81:577\$5	—	81:577\$5	
Impressos e correspondência.....	—	5:778\$3	5:778\$3	
	81:577\$5	5:778\$4		87:355\$8
2) — Conservação ordinária da linha:				
Mestres de linha.....	38:500\$0	—	38:500\$0	
Ronda da linha.....	67:089\$0	—	67:089\$0	
Nivelamento em . 193.590 metros	171:261\$5	—	171:261\$5	
Lastramento em . 86.001 metros	102:968\$0	—	102:968\$0	
Capina em 842.901 metros	75:018\$2	—	75:018\$2	
Roçada em 342.953 metros	35:071\$8	—	35:071\$8	
Valetas limpas .. 59.196 metros	18:821\$7	—	18:821\$7	
Idem, novas 23.010 metros	18:827\$5	—	18:827\$5	
Empedram. em .. 32 metros	110\$0	—	110\$0	
Substituição em . 23.323 dormentes .	84:873\$2	140:188\$6	225:061\$8	
Repregação em.. 104.728 dormentes .	67:589\$5	—	67:589\$5	
Juntas apertadas 4.649 uma.....	3:113\$0	—	3:113\$0	
Concertos de ferramentas	5:074\$3	4:718\$5	9:792\$8	
Material fornecido.....	—	76:830\$5	76:830\$5	
Extração de areia.....	413\$7	—	413\$7	
Extração e britamento de pedra.....	16:967\$8	—	16:967\$8	
	705:609\$2	221:737\$6		927:436\$8
3) — Obras d'arte e edifícios:				
Reparação prédio Almojarifado	1:735\$4	4:703\$3	6:438\$7	
Idem, idem, armazem de cargas de Araguari	2:736\$3	1:606\$8	4:343\$1	
Idem, idem, depósitos de carros Araguari	360\$3	169\$0	529\$3	
Idem, idem, idem, de máquinas de Araguari	741\$9	254\$5	996\$4	
Idem, idem, idem, idem, de Ipameri .	143\$4	286\$9	430\$3	
Idem, idem, idem, ferramentas	43\$2	478\$6	521\$8	
Idem, idem, instalação sanitária	104\$0	118\$9	222\$9	
Idem idem, oficina da linha	460\$6	65\$7	526\$3	
Idem, idem, idem, da Locomoção (vehla)	873\$1	1:025\$9	1:899\$0	
Idem, idem, Tipografia	34\$0	10\$1	44\$1	
Idem, idem, burrinho Roncador	43\$0	—	43\$0	
Idem, idem, Eng. Balduino	119\$4	174\$4	293\$8	
Idem, idem, n. 1	1:578\$6	2:037\$9	3:616\$5	
Idem, idem, n. 2	346\$8	358\$5	705\$3	
Idem, idem, n. 3	1:612\$7	1:236\$9	2:849\$6	
Idem, idem, n. 4	1:242\$6	1:423\$3	2:665\$9	
Idem, idem, n. 5	1:360\$0	1:815\$1	3:175\$1	
Idem, idem, n. 6	19\$0	—	19\$9	
Transporta	13:555\$2	15:765\$8		1:014:792\$6

IV DIVISAO — LINHA

ENTRADAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Transporte	944:600\$7	785:225\$4		1.729:826\$1
Transporta	944:600\$7	785:225\$4		1.729:826\$1

BALANCETE DA DESPESA — 1940

SAIDAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Transporte	13.545\$2	15.765\$8	1.014.792\$6	
Idem, idem, n. 7	228\$7	146\$0	374\$7	
Idem, idem, n. 8	63\$2	52\$1	115\$3	
Idem, idem, n. 9	988\$7	926\$1	1.914\$8	
Idem, idem, n. 10	460\$5	177\$0	637\$5	
Idem, idem, n. 11	1.028\$2	1.523\$9	2.552\$1	
Idem, idem, do agente de Ararapira...	3.689\$5	2.429\$6	6.119\$1	
Idem, idem, idem, Engenheiro Bethout	492\$1	270\$7	762\$8	
Idem, idem, idem, Vianópolis	—	3\$3	3\$3	
Idem, idem, idem, Leopoldo Bulhões..	130\$2	133\$1	263\$3	
Idem, idem, idem, Anápolis	30\$0	25\$8	55\$8	
Idem, idem, estação de Araguari	5.895\$7	7.432\$8	13.328\$5	
Idem, idem, idem, Amanhece	29\$9	18\$1	48\$0	
Idem, idem, idem, Ararapira	51\$5	—	51\$5	
Idem, idem, idem, Eng. Bethout	1.857\$1	774\$0	2.631\$1	
Idem, idem, idem, Eng. R. Gonçalves	1.695\$2	231\$4	1.926\$6	
Idem, idem, idem, Ipameri	69\$9	18\$2	88\$1	
Idem, idem, idem, Ouvidor	48\$5	199\$4	247\$9	
Idem, idem, idem, Inajá	56\$0	14\$7	70\$7	
Idem, idem, idem, Roncador	593\$0	674\$0	1.267\$0	
Reparação prédio estação Pires do Rio	183\$8	544\$9	728\$7	
Idem, idem, idem, Eng. Balduino	147\$8	28\$5	176\$3	
Idem, idem, idem, Egerineu Teixeira.	247\$6	285\$9	533\$5	
Idem, idem, idem, Caraiiba	28\$0	5\$4	33\$4	
Idem, idem, idem, Vianópolis	90\$0	10\$3	100\$3	
Idem, idem, idem, Bonfim	68\$0	207\$1	275\$1	
Idem, idem, idem, Leopoldo Bulhões..	75\$6	65\$2	140\$8	
Idem, idem, idem, Anápolis	1.250\$4	1.251\$2	2.501\$6	
Idem, idem, idem, turma 1	75\$5	125\$9	201\$4	
Idem, idem, idem, 2	—	100\$0	100\$0	
Idem, idem, idem, 3	—	80\$0	80\$0	
Idem, idem, idem, 5	417\$6	395\$9	813\$5	
Idem, idem, idem, 6	20\$8	181\$5	202\$3	
Idem, idem, idem, 8	—	70\$0	70\$0	
Idem, idem, idem, 9	—	72\$0	72\$0	
Idem, idem, idem, 10	—	40\$0	40\$0	
Idem, idem, idem, 13	—	40\$0	40\$0	
Idem, idem, idem, 15	397\$2	133\$5	530\$7	
Idem, idem, idem, 18	—	30\$0	30\$0	
Idem, idem, idem, 22	18\$0	40\$0	58\$0	
Idem, idem, idem, 23	130\$6	40\$0	170\$6	
Idem, idem, idem, 26	—	60\$0	60\$0	
Idem, idem, idem, 29	118\$0	60\$3	178\$3	
Idem, idem, idem, 34	—	50\$0	50\$0	
Idem, idem, idem, 35	—	110\$0	110\$0	
Idem, idem, idem, 1-Ramal	162\$0	157\$5	319\$5	
Idem, idem, idem, 3-Ramal	282\$1	246\$2	528\$3	
Transporta	34.676\$1	35.247\$3	1.014.792\$6	

IV DIVISÃO — LINHA

ENTRADAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Transporte	944:600\$7	785:225\$4		1.729:826\$1
Transporta	944:600\$7	785:225\$4		1.729:826\$1

BALANCETE DA DESPESA — 1940

SAIDAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Transporte	34:676\$1	35:247\$3		1.014:792\$6
Idem, idem, idem, 4-Ramal	163\$8	175\$7	339\$5	
Idem, idem, idem, 5-Ramal	280\$8	114\$7	395\$5	
Idem, boeiro esplanada de Araguaari ..	22\$8	16\$8	39\$6	
Idem, idem, quilômetro 41	507\$8	281\$5	789\$3	
Idem, idem, idem, 42	48\$3	48\$0	96\$3	
Idem, idem, idem, 69	5:557\$6	2:801\$3	8:358\$9	
Idem, idem, idem, 393	166\$4	108\$8	275\$2	
Idem, idem, idem, 41 — Ramal	48\$3	—	48\$3	
Idem, pontilhão quilômetro 135	60\$0	22\$6	82\$6	
Idem, Idem, rio Roncador inclusive dormentes especiais	1:296\$5	359\$7	1:656\$2	
Idem, idem, quilômetro 247	10\$0	42\$7	52\$7	
Idem, ponte rio Paranaíba	6:338\$4	5:168\$7	11:507\$1	
Idem, idem, idem, Verissimo	1:368\$3	490\$0	1:858\$8	
Idem, Idem, Idem, Corumbá inclusive dormentes especiais	8:069\$2	10:692\$3	18:761\$5	
Idem embarcadouro de Anhanguera ..	22\$0	12\$8	34\$8	
Conservação ponte rio Paranaíba	3:000\$0	—	3:000\$0	
Idem, idem, idem, Verissimo	3:000\$0	—	3:000\$0	
Idem, idem, idem, Corumbá	3:000\$0	—	3:000\$0	
	67:626\$8	55:582\$9		122:219\$7
4) — Serviços diversos:				
Concerto Automotriz n. 1	3:043\$4	2:196\$4	5:239\$8	
Idem, caixões para cisternas	402\$7	275\$4	678\$1	
Idem, cerca esplanada de Araguaari ...	1:443\$9	4:948\$5	6:392\$4	
Idem, idem, idem, Ipameri	—	94\$8	94\$8	
Idem, idem, idem, Pires do Rio	—	94\$8	94\$8	
Idem, idem, idem, Anápolis	—	93\$8	93\$8	
Idem, 1 britador	33\$6	50\$8	84\$4	
Idem, 14 ganchos para pintores	53\$6	21\$3	74\$9	
Idem, 3 jogos de movimento para chaves	81\$6	—	81\$6	
Idem, 3 mesas para escritório	166\$5	2\$7	169\$2	
Idem, 1 banco carpinteiro universal ..	27\$0	—	27\$0	
Idem, 1 estante para escritório	12\$5	—	12\$5	
Idem, 1 cadeira para escritório	24\$5	—	24\$5	
Idem, 10 balanças para chaves	290\$3	144\$6	434\$9	
Idem, 10 chaves parafusos de junção ..	72\$9	8\$6	81\$5	
Idem, 15 chaves para desvio	506\$6	200\$5	707\$1	
Idem, 1 armário para escritório	5\$0	6\$0	11\$0	
Concertos 3 galiotas para burrinho ..	108\$9	19\$8	128\$7	
Idem, instalação elétrica esp. Araguaari	405\$4	17\$0	422\$4	
Idem, 1 virador para troli	18\$3	5\$8	24\$1	
Idem, 16 travessões para chave	169\$6	34\$2	203\$8	
Idem, 2 máquinas de escrever	155\$5	—	155\$5	
Idem, 1 mesa para máq. de escrever ..	15\$0	—	15\$0	
Transporta	7:036\$8	8:215\$0		1.138:012\$3

IV DIVISÃO — LINHA

ENTRADAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Transporte	944:600\$7	785:225\$4		1.729:826\$1
Transporta	944:600\$7	785:225\$4		1.729:826\$1

BALANCETE DA DESPESA — 1940

SAIDAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Transporte	7:036\$8	8:215\$0	1,138:012\$3	123:219\$7
Idem, 2 máquinas de furar	101\$2	21\$6	122\$8	
Idem, 5 varões para chave	48\$4	12\$8	61\$2	
Idem, 16 ponteiros para pedra	22\$8	4\$3	27\$1	
Idem, 121 sócas	444\$9	63\$5	508\$4	
Idem, 12 corta-fios	18\$2	4\$3	22\$5	
Idem, 28 picaretas	242\$1	21\$4	263\$5	
Idem, 2 escadas para pedreiros	26\$3	—	26\$3	
Idem, 1 forja portátil	22\$5	—	22\$5	
Idem, mesas de trolé de linha	946\$1	1:507\$5	2:453\$6	
Idem, trolé inspeção n. 1	33\$0	—	33\$0	
Idem, 1 trolé com motor	—	33\$7	33\$7	
Inspeção à linha	495\$0	879\$3	1:374\$3	
Numeração em 10 bolsas para correspondência	26\$7	—	26\$7	
	9:464\$0	10:764\$4		20:227\$4
5) — Abastecimento d'água:				
Conservação da caixa do quilômetro 1	7:753\$8	556\$1	8:309\$9	
Idem, idem, idem, 42	52\$8	159\$0	211\$8	
Idem, idem, idem, 43	427\$2	371\$4	798\$6	
Idem, idem, idem, 68	129\$5	3\$1	132\$6	
Idem, idem, idem, 137	145\$5	134\$2	279\$7	
Idem, idem, idem, 153	—	159\$0	159\$0	
Idem, idem, idem, 165	—	115\$3	115\$3	
Idem, idem, idem, 208	3:281\$0	1:973\$8	5:254\$8	
Idem, idem, idem, 241	2:927\$0	2:233\$5	5:160\$5	
Idem, idem, idem, 275	3:467\$5	1:779\$0	5:246\$5	
Idem, idem, idem, 304	3:154\$0	1:570\$6	4:724\$6	
Idem, idem, idem, 339	3:225\$5	2:400\$0	5:625\$5	
Idem, idem, idem, 392	3:091\$9	2:348\$1	5:440\$0	
Idem, idem, idem, 1 — Ramal	3:166\$5	2:837\$7	6:004\$2	
Idem, idem, idem, 15 — Ramal	22\$5	—	22\$5	
Idem, idem, idem, 24 — Ramal	56\$0	82\$6	138\$6	
Idem, idem, idem, 41 — Ramal	—	84\$2	84\$2	
	30:900\$7	16:807\$6		47:708\$3
6) — Telégrafo:				
Conservação das linhas e aparelhos ..	10:273\$5	2:606\$7	12:880\$2	
Substituição de isoladores	72\$5	1:133\$8	1:856\$3	
Substituição de postes	6:092\$7	8:056\$4	14:149\$1	
	17:088\$7	11:796\$9		28:885\$6
Total de custeio	912:366\$9	322:466\$7		1.234:833\$6
Patrimônio:				
Alavanca de unha 14	—	437\$2	437\$2	
Alicate diversos 11	—	158\$6	158\$6	
Ancinho 4	—	15\$2	15\$2	
Transporta	—	611\$0	—	1.234:833\$6

IV DIVISÃO — LINHA

ENTRADAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Transporte	944:600\$7	785:225\$4		1.729:826\$1
Transporta	944:600\$7	785:225\$4		1.729:826\$1

BALANCETE DA DESPESA — 1940

SAIDAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Transporte	—	611\$0	—	1.234:833\$5
Ancorote de madeira 1	—	14\$6	14\$6	
Arco para serra manual n. 20 modelo tub. 1	—	32\$6	32\$6	
Armário para escritório 2	—	1:40\$0	1:40\$0	
Balde de zinco 48	—	478\$3	478\$3	
Balança para balcão com respectivos pêsos 1	—	148\$3	148\$3	
Berço para mataborrão 2	—	2\$6	2\$6	
Bigorna de aço 2	—	2:478\$3	2:478\$3	
Biombo para escritório 1	—	468\$5	468\$5	
Bitola de pregação 5	—	56\$7	56\$7	
Broca americana diversas 56	—	473\$2	473\$2	
Broca para madeira diversas 7	—	30\$7	30\$7	
Bureau ministro 2	—	690\$1	690\$1	
Bolsas de lona caqui de 40×50,10	—	250\$0	250\$0	
Construção boeiro quilômetro 69	4:722\$1	4:474\$7	9:196\$8	
Idem, idem, idem, 143	490\$4	433\$0	923\$4	
Idem, idem, idem, 145	393\$0	352\$0	745\$0	
Idem, idem, idem, 147	697\$1	552\$4	1:249\$5	
Idem, idem, idem, 148	414\$4	271\$4	685\$8	
Idem, idem, idem, 44 — Ramal	627\$9	731\$6	1:359\$5	
Idem, prédio depósito de materiais ..	2:560\$9	1:772\$5	4:333\$4	
Idem, idem, n. 11	3:111\$3	3:545\$2	6:656\$5	
Idem, idem, posto telefone km. 46 ..	1:943\$9	1:262\$4	3:206\$3	
Idem, 34.722 metros de cerca	—	20:845\$6	20:845\$6	
Idem, estante para escritório 1	63\$4	52\$3	115\$7	
Cobertura armazem cargas de Araguari em 1.064 telhas de zinco	—	37:027\$2	37:027\$2	
Cama tôsca 4	—	48\$3	48\$3	
Caneta 4	—	1\$3	1\$3	
Cadeado de ferro de 4" 1	—	4\$6	4\$6	
Carimbo de borracha 2	—	11\$6	11\$6	
Caixa de madeira para ferramentas 1	—	25\$6	25\$6	
Cabide de madeira com ganchos 2	—	10\$9	10\$9	
Cesta de vime para papéis 1	—	3\$2	3\$2	
Cassinete para tarracha de 12	—	1:542\$3	1:542\$3	
Chave de corrente 3	—	119\$0	119\$0	
Chave de grifo 2	—	59\$5	59\$5	
Chave de fenda sem catraca 2	—	7\$0	7\$0	
Chave de 2 bôcas de $\frac{5}{8}$ " × $\frac{3}{4}$ " 4	—	60\$0	60\$0	
Chave inglesa diversas 12	—	421\$6	421\$6	
Colher para pedreiro 2	—	15\$2	15\$2	
Corta-fios 22	—	178\$4	178\$4	
Depósito de vidro para goma arábica 1	—	4\$0	4\$0	
Duplo decímetro de madeira 1	—	32\$6	32\$6	
Escada de ferro 1	—	181\$0	181\$0	
Transporta	15:024\$4	81:186\$3	—	1.234:833\$6

IV DIVISÃO — LINHA

ENTRADAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Transporte	944:600\$7	785:225\$4		1.729:826\$1
Transporta	944:600\$7	785:225\$4		1.729:826\$1

BALANCETE DA DESPESA — 1940

SAIDAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Transporte	15:024\$4	81:186\$3	—	1.234:833\$6
Espanador de palha 1	—	1\$9	1\$9	
Espanador de pena 1	—	9\$4	9\$4	
Espongeiro de vidro 1	—	2\$9	2\$9	
Enxó de entalhação 4	—	28\$0	28\$0	
Enxada 152	—	1:040\$7	1:040\$7	
Enxadaõ 71	—	490\$5	490\$5	
Foice 40	—	282\$3	282\$3	
Ferro para pua 6	—	26\$2	26\$2	
Ganchos para pintores 9	—	112\$7	112\$7	
Grampeadeira para papel 1	—	32\$0	32\$0	
Lima chata bastarda 5	—	24\$8	24\$8	
Lima chata murça 22	—	109\$0	109\$0	
Lanterna de sinal 11	—	961\$0	961\$0	
Machado 29	—	689\$1	689\$1	
Machadinha 11	—	106\$9	106\$9	
Macho para encanamento 2	—	61\$2	61\$2	
Macho para tarracha 45	—	182\$5	182\$5	
Macaco Joice 1	—	430\$0	430\$0	
Máquina de escrever "Remington" mod. 16 1	—	2:912\$8	2:912\$8	
Máquina de somar (usada) 1	—	1:927\$0	1:927\$0	
Mangueira de borracha de ¾" mts. 10	—	16\$8	16\$8	
Marreta de aço 3	—	67\$1	67\$1	
Marreta de pregação 1	—	7\$0	7\$0	
Martelo picão 1	—	13\$4	13\$4	
Martelo para pedreiro 2	—	35\$3	35\$3	
Martelo de unha 1	—	18\$7	18\$7	
Mesa para escritório 5	—	745\$6	745\$6	
Mesa para máquina de escrever 1	—	78\$7	78\$7	
Pá de bico 60	—	643\$5	643\$5	
Pegadeira para papel 8	—	12\$8	12\$8	
Peneira de arame 2	—	9\$0	9\$0	
Picareta 83	—	759\$2	759\$2	
Plaina para ferreiro. 1	—	12\$0	12\$0	
Porta carimbos 1	—	33\$8	33\$8	
Ponteiro para pedra 24	—	40\$9	40\$9	
Prancheta para desenho 1	—	175\$7	175\$7	
Raspadeira para papel 1	—	4\$2	4\$2	
Rebolo esmeril de 12" x 1 ½" 2	—	170\$2	170\$2	
Rebolo esmeril de 1" x 8" 2	—	84\$8	84\$8	
Rebolo esmeril manual 1	—	82\$0	82\$0	
Régua de borracha 5	—	6\$5	6\$5	
Régua com escala 8	—	30\$6	30\$6	
Restauração da linha com 24.292 dor- mentes	—	158:107\$5	158:107\$5	
Desvio do km. 392,409	—	1:610\$0	1:610\$0	
Transporta	15:024\$4	253:382\$5	—	1.234:833\$6

BALANÇETE DA DESPESA — 1940

SAIDAS

Discriminação	Pessoal	Material	Parcial	Total
Transporte	15:024\$4	253:382\$5	—	1.234:833\$6
Serrote diversos 6	—	190\$9	190\$9	
Sóca 65	—	689\$6	689\$6	
Trado diversos 169	—	1:240\$8	1:240\$8	
Talha de barro com filtro 1	—	85\$0	85\$0	
Tarracha para parafuso de 1 ¼" a 2" 1	—	283\$2	283\$2	
Teodolito Gurley n. 42 c/ tripé 1	—	12:600\$0	12:600\$0	
Telha de fibra e cimento 200	—	1:000\$0	1:000\$0	
Tinteiro de vidro duplo 3	—	26\$8	26\$8	
Tórno para bancada base giratória 1	—	365\$0	365\$0	
Trena de pano de 5 metros 1	—	23\$0	23\$0	
Trena de pano de 20 metros 3	—	176\$8	176\$8	
Trena de aço de 2 metros 3	—	28\$2	28\$2	
Troli com motor 1	—	1:661\$3	1:661\$3	
Vassoura de cabelo 1	—	10\$0	10\$0	
Oculos para esmerilhador 2	—	20\$6	20\$6	
	15:024\$4	271:783\$7		286:808\$1
Serviços para outras Divisões				
Biblioteca	123\$1	114\$1	237\$4	
Contabilidade	248\$4	6\$1	254\$5	
Secretaria	187\$1	124\$9	312\$0	
Secção Regional do Pessoal	—	3\$5	3\$5	
Tipografia	44\$0	785\$2	829\$2	
Tráfego	972\$6	1:964\$1	2:936\$7	
Locomoção	928\$7	1:708\$2	2:636\$9	
Obras Novas	217\$2	12:618\$0	12:835\$2	
	2:721\$3	17:324\$1		20:045\$4
Produção industrial	14:463\$1	11:302\$2	25:765\$3	25:765\$3
Serviços para particulares	25\$0	38\$5	63\$5	63\$5
Material recolhido				
Ao Almojarifado	—	57:602\$6	57:602\$6	57:602\$6
Despesas acessórias	—	17:144\$1	17:144\$1	17:144\$1
Material em Depósito				
Saldo para o exercício de 1941	—	87:563\$5	87:563\$5	87:563\$5
Total da despesa	944:600\$7	785:225\$4	—	1.729:826\$1

V DIVISÃO

CONSTRUÇÃO E OBRAS NOVAS

Para a melhor execução do programa de obras, foram estas entregues totalmente à 5ª Divisão, que por isso sofreu uma reorganização completa.

ESCRITÓRIO

No Escritório Central procederam-se os trabalhos de expediente e o controle do depósito de materiais para as Obras.

Foram expedidos 333 ofícios e 2.525 telegramas.

PESSOAL

Esta Divisão em 31 de dezembro de 1940, contava com 419 empregados assim distribuídos:

Escritório — 19
Construções — 400

A) OBRAS NA ESTRADA

SUB-CONSIGNAÇÃO N. 1

1 — EMPEDRAMENTO DA VIA PERMANENTE

O lastramento da linha com pedra britada vem merecendo especial atenção por se tratar de serviço de grande importância para uma ferrovia.

A vista do vulto dos serviços, seu início só foi possível depois de convenientemente instalada uma pedreira da qual havemos de nos referir posteriormente.

No trecho do empedramento entre os kms. 153,500 e 158, efetuamos a substituição total dos dormentes existentes por 8.200 dormentes de primeira qualidade, bem como a inversão de todos os trilhos exteriores das curvas, sendo para isso a linha descaixada.

Fizemos também uma restauração completa em todos os cortes e atêrros, com abertura de novas valetas de proteção.

Foram construídos neste trecho 4 boeiros nos kms. 154, 155, 156 e 158, sendo um com tubos de concreto armado.

Esperamos dentro em breve concluir o empedramento do trecho preparado, das as novas instalações de que atualmente dispomos para este serviço.

Ao instaurar o exercício de 1940, existiam prontos dois (2) quilômetros de linha empedrada.

PEDREIRA DO PALMITAL

Já tivemos ocasião de nos referir a este serviço quando falamos do empedramento da linha.

Esta pedreira, dada a grande necessidade de pedra britada, sofreu uma reforma completa sendo nela instalados dois britadores dos quais, um com peneira e silos e o outro com mandíbulas verticais.

Para o assentamento dos mesmos, na plataforma de carregamento de pranchas, foram construídos alicerces e muros de alvenaria de cimento, sendo que na parte reservada aos compressores de ar e ao locomóvel, foi feita uma lage de cobertura em concreto armado, com 110 metros quadrados. A área total reservada aos motores e britadores, foi de 250 metros quadrados, sendo toda ela revestida com cimento.

Nas linhas de acesso ao pé da pedreira foi construído um triângulo de reversão aproveitando-se um desvio já existente, com 262 metros de linhas novas, tendo o chicote 22 metros de comprimento. Este triângulo destina-se a manobra de veículos em serviço na pedreira.

2 — CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO DE GOIANDIRA E OUTRAS OBRAS

ESTAÇÃO DE GOIANDIRA

Iniciada em 19 de abril de 1940, esta obra já se encontra quasi concluída.

Os alicerces foram construídos em alvenaria ordinária respaldados, por uma camada de impermeabilização de concreto de 10 cms. de altura. As paredes de elevação, em tijolos comuns de uma vez, as externas, com argamassa de cimento e saibro.

A cobertura é constituída por uma lage nervurada, em concreto armado, apoiada nas paredes e rigidamente ligada à marquise da plataforma, com a qual forma uma única estrutura. Para impermeabilizar a cobertura adotou-se o asfalto com duas camadas de feltro.

SERVIÇO DE TERRAPLENAGEM EM GOIANDIRA

Para dar acesso à nova estação foi necessário efetuar-se um rebaixo de 3,30 m. e um alargamento para 8,00 metros no corte do km. 91. Este serviço já se encontra concluído.

Também concluímos o serviço de movimento de terra da esplanada da nova estação.

ASSENTAMENTO DE LINHA EM GOIANDIRA

Foram construídos 300 metros de linha provisória no trecho da nova estação, para evitar a interrupção do tráfego enquanto se efetuava o alargamento do corte, sendo outrossim assentados 200 metros de linha locada de acôrdo com o projeto. As linhas do triângulo de Goiandira foram modificadas e já se encontram devidamente assentadas após o rebaixo efetuado no local.

BOEIROS

Foram reformados 3 boeiros no trecho de Goiandira entre os kms. 90 e 90,800.

CASA PARA AGENTE

Temos em construção em Goiandira, próximo ao local da nova estação, uma casa para agente de acôrdo com o projeto aprovado, estando o serviço em franco andamento.

CASAS AGRUPADAS PARA TRABALHADORES

Iniciamos a construção de 2 grupos de casas para trabalhadores.

DORMENTES

Além dos 8.200 dormentes empregados no empedramento, aplicamos nas demais obras de melhoramento 800 dormentes.

Dêsse modo empregamos no trecho em tráfego 9.000 dormentes, dos quais 7.500 foram adquiridos com a verba da parte em tráfego.

3 — ESTUDOS, LINHA TELEGRÁFICA PROVISÓRIA, ETC.

ESTUDOS

Realizaram-se os trabalhos de reconhecimento para a ligação de Goiânia, partindo de Leopoldo Bulhões e de General Curado, numa extensão total de 143 km.

Iniciaram-se em seguida os estudos definitivos da linha de General Curado cujos trabalhos de exploração atingiram 34,2 kms..

Estes trabalhos foram dirigidos pelo Eng. Antonio Nunes Galvão, auxiliado pelo Eng. Ignacio Marques Dias, designados pela Inspeção Federal das Estradas para colaborar com esta Diretoria.

A Estrada forneceu o restante do pessoal e o material necessário aos estudos.

A despesa com os vencimentos dos engenheiros citados não correu pelas verbas da Estrada.

CONSTRUÇÃO DE UMA LINHA TELEGRÁFICA PROVISÓRIA

Construimos uma linha telegráfica provisória da estação de Leopoldo Bulhões à cidade de Goiânia.

Para maior facilidade do serviço e tendo em vista o terreno ser fortemente acidentado, a linha foi lançada acompanhando a rodovia existente, com um percurso de 64 km. Foram assentados 900 postes com isoladores cuja distribuição foi feita em caminhões, sendo o fio esticado na extensão total. Construimos também uma rede com 30 metros de comprimento, no local da passagem da linha de alta tensão, em Goiânia.

CONSTRUÇÃO DE UMA GARAGE EM GOIÂNIA

Temos em construção atualmente uma garage em Goiânia destinada aos serviços da Estrada.

B — PROSSEGUIMENTO DA CONSTRUÇÃO DA ESTRADA E INSTALAÇÃO DE SUAS NOVAS OFICINAS

SUB-CONSIGNAÇÃO N. 2

1 — PROSSEGUIMENTO DA CONSTRUÇÃO DO PROLONGAMENTO ALÉM DE ANÁPOLIS

Os serviços da construção estiveram em grande parte prejudicados pela dificuldade na aquisição de trilhos. Felizmente em fins de outubro recebemos 22 kms. de trilhos e acessórios importados dos Estados Unidos, sendo possível dêste modo dar início ao assentamento de linha no trecho preparado e concluir-se o primeiro quilômetro ainda em 1940. Nos primeiros meses dêste ano esperamos inaugurar a primeira estação a 12 quilômetros de Anápolis.

Foram ainda concluídos neste trecho 2 cortes em rocha e feitos vários serviços de conservação do leito preparado.

CASA DE ENGENHEIRO RESIDENTE

Temos em vias de conclusão uma casa para engenheiro residente em Anápolis.

2 — PROSSEGUIMENTO DA CONSTRUÇÃO DAS NOVAS OFICINAS

Os serviços executados durante o ano nesta obra constaram da conclusão da parte de alvenaria de tijolos, de construção de uma vala para o carretão, dos serviços em concreto armado dos pisos de escritório central.

Os trabalhos de alvenaria de tijolos foram os seguintes:

Construção das paredes do corpo central do edifício, destinado ao escritório, com dois andares.

Construção de 2 ordens de 11 colunas de secção quadrada de 0,50 de lado com argamassa de cimento.

Construção das paredes de elevação da fachada do edifício, situadas acima das vergas da janela, de acôrdo com o projeto aprovado.

Iniciamos o revestimento geral, já se encontrando pronto o embôço de toda a fachada do edifício e do pavilhão destinado ao escritório.

O serviço de concreto armado realizado nas obras das novas oficinas, constituíram na construção de 2 lages nervuradas com 115 metros quadrados cada uma para o piso do escritório, uma lage de fôrro com 35 metros quadrados e 2 escadas de acesso aos pavimentos.

VALA PARA O CARRETÃO

Os serviços para construção da vala do carretão, constituíram em um movimento de terra com transporte de 50 metros perfazendo um volume total de 2.000 metros cúbicos de terra escavada.

Foram construídos quatro alicerces de concreto ciclópico e mais dois muros laterais de proteção de acôrdo com o projeto aprovado.

DESVIOS DE ACESSO AS OFICINAS

Construímos um desvio de acesso às oficinas com 198 metros de comprimento e um cruzamento oblíquo com dois corações simples.

Foram confeccionados os projetos da cobertura metálica e das esquadrias de ferro, já adquiridos e cujo assentamento estamos efetuando em 1941.

C) RECONSTRUÇÕES E AMPLIAÇÕES DE EDIFÍCIOS SUB-CONSIGNAÇÃO N. 3

RECONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO DE URUTAÍ

Foi feita a reconstrução da estação de Urutaí compreendendo os serviços, a ampliação da estação existente com a construção de novos cômodos destinados ao telegráfo, sanitários para o público, de mais um armazem e do aumento da plataforma existente e respectiva cobertura.

CASA PARA AGENTE

Tendo em vista o péssimo estado da casa de agente existente na estação de Urutaí não se prestando para uma reparação, foi a mesma totalmente reconstruída de acôrdo com o projeto aprovado para este tipo de residência.

REGULARIZAÇÃO E INSTALAÇÃO DO ACESSO PRINCIPAL DA ESTAÇÃO DE ARAGUARÍ

Os serviços de acesso da estação, de acôrdo com o projeto organizado, compreenderam um movimento de terra com transporte de 500 metros para regularização do terreno da esplanada.

O volume total do movimento de terra foi de 2.280 metros cúbicos.

Construímos uma rede de canalização de águas pluviais e uma galeria geral de tubos de concreto armado de 0,60m de diâmetro com 90 metros de comprimento, para o escoamento das águas servidas da oficina e da estação, ligada à rede geral da cidade.

PASSEIOS

Foi feito o calçamento dos passios da praça de acesso à estação com pedras irregulares, sendo a área total de calçamento de 560 metros quadrados. Além deste calçamento foram feitos mais 250 metros quadrados e assentados 200 metros lineares de meios fios na esplanada de Araguari, e adquirido o asfalto para o calçamento do acesso referido.

PORTAO DE ENTRADA

Na esplanada da estação foi construído um portão principal com dois portões menores, para servir de acesso às dependências da Estrada.

SUB-ESTAÇÃO ELETRICA

Construímos uma sub-estação elétrica destinada aos serviços de distribuição de força e luz a todas as seções industrializadas da Estrada, assim como aos demais edifícios da esplanada de Araguari.

ESTAÇÃO DE ENGENHEIRO BETHOUT

Na estação de Engenheiro Bethout, efetuamos a reforma da cobertura da plataforma.



Prolongamento — Assentamento da linha



Prolongamento — Assentamento da linha

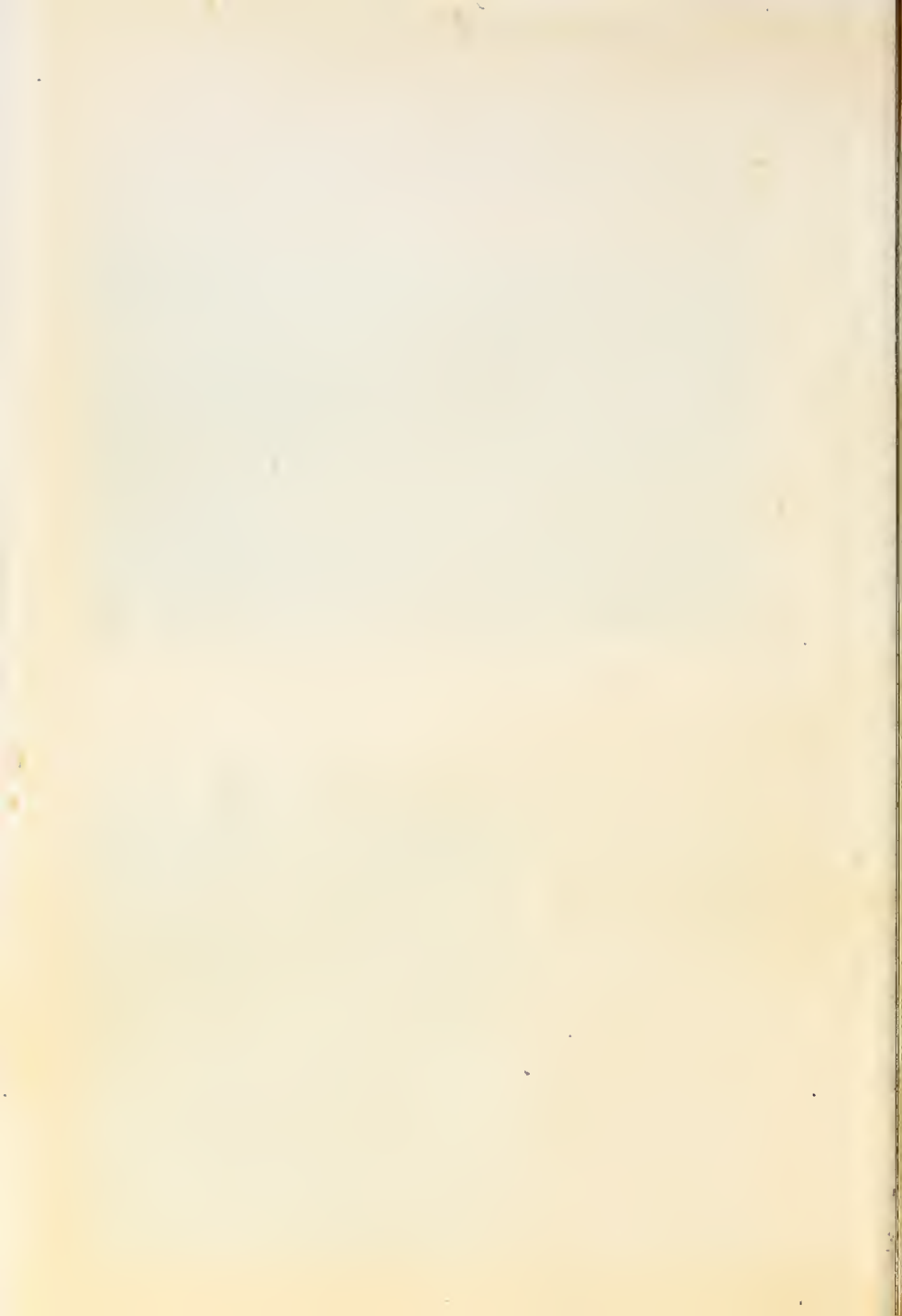




Prolongamento — Assentamento da linha



Prolongamento — Assentamento da linha



EMPEDRAMENTO DA LINHA

Sub-consignação n. 1 — Item 1

TRABALHOS EXECUTADOS EM 1940

Especificação	Unidade	Quantidade	Custo	Preço unitário
Empedramento da linha	km	2	130:400\$000	65:200\$000
Substituição total dos dormentes ...	um	8,200	123:000\$000	15\$000
Inversão dos trilhos exteriores das curvas	km	5	62:500\$000	12:500\$000
Reforma dos cortes e atêrros	m3	12.300	30:750\$000	2\$500
Construção de 5 boeiros mortos, 154, 155, 157 e 158	—	—	15:000\$000	—
Instalação de uma pedreira para o empedramento:				
Cavas	m3	120	396\$000	3\$300
Alvenarias	m3	160	27:616\$000	172\$600
Movimento de terra	m3	8.461	21:152\$500	2\$500
Concreto armado	m3	35,000	18:200\$000	520\$000
Assentamento de linha	km	0,262	1:876\$024	7:160\$400
Assentamento de desvio	—	2	622\$000	311\$000
Instalação de abarracamento, transferência de pessoal, administração.	—	—	151:187\$676	—
Patrimônio	—	—	71:492\$100	—
Ferramenta	—	—	3:186\$000	—
SOMA	—	—	657:378\$300	—
A deduzir:				
Pela verba do tráfego	—	—	218:662\$200	—
Pela verba do Aparelhamento	—	—	5:101\$100	—
Serviços prestados por outras Divisões	—	—	2:177\$200	—
Serviços prestados pelas Obras Novas	—	—	16:337\$000	—
Em stock no Almojarifado	—	—	415:100\$800	—
Em stock no Almojarifado	—	—	3:614\$800	—
DESPESA TOTAL	—	—	418:715\$600	—

ESTAÇÃO DE GOIANDIRA E OUTRAS OBRAS

Sub-consignação n. 1 — Item 2

TRABALHOS EXECUTADOS EM 1940

Especificação	Unidade	Quantidade	Custo	Preço unitário
Terraplenagem em Goiandira:				
Escavação de terra	m3	30.030,200	75:075\$500	2\$500
Transportes dos materiais por decâmetro, carga e descarga	—	—	68:061\$100	—
Assentamento da linha	—	0,500	2:780\$200	5:560\$400
Assentamento de desvio	N	2	622\$000	311\$000
Estação de Goiandira:				
Cavas	m3	114,00	376\$200	3\$300
Alicerces	m3	114,00	10:602\$000	93\$000
Embazamento	m3	68,00	6:324\$000	93\$000
Concreto da camada de impermeabilização	—	26,00	4:487\$600	172\$600
Alvenaria de tijolos	m3	63,85	5:720\$960	89\$600
Embôço e rebôco	m2	295,00	1:593\$000	5\$400
Chapa de argamassa	m2	178,00	2:456\$400	13\$800
Azulejo	m2	52,00	2:600\$000	50\$000
Tacos	m2	25,75	515\$000	20\$000
Ladrilhos	m2	36,73	1:076\$189	29\$300
Instalação sanitária	—	—	3:500\$000	—
Concreto armado	m3	56,64	29:452\$800	520\$000
Postes para eletricidade	—	19	1:710\$000	90\$000
Impermeabilização	m2	260,00	5:200\$000	20\$000
Passaios	m2	60,00	600\$000	10\$000
Fossas	m	1	1:000\$000	—
Escadas	—	—	500\$000	—
Condutores de zinco	ml	12,00	232\$800	—
Canalização de ferro zincado	—	54,00	540\$000	10\$000
Casa para agente:				
Cavas	m3	20,00	66\$000	3\$300
Alicerces	m3	176,00	16:368\$000	93\$000
Casa de turma de Goiandira:				
Cavas	m3	35,00	115\$500	3\$300
Alicerces	m3	30,00	2:790\$000	93\$000
Dois cisternas	—	—	1:000\$000	—
Casa de turma de Urutaí: Cavas ..				
Alicerces	—	30,00	2:790\$000	93\$000
Boeiros reconstruídos	—	—	1:000\$000	—
Transportes de materiais em caminhões	—	—	15:533\$900	—
Instalação de serviço abarracamento para pessoal, transferência, administração	—	—	56:422\$651	—
Patrimônio	—	—	52:303\$000	—
Ferramentas	—	—	3:963\$100	—
SOMA			377:493\$400	
Transporta			377:493\$400	

ESTAÇÃO DE GOIANDIRA E OUTRAS OBRAS

Sub-consignação n. 1 — Item 2

TRABALHOS EXECUTADOS EM 1940

Especificação	Unidade	Quantidade	Custo	Preço unitário
Transporte			377:493\$400	
A deduzir:				
Pela verba do tráfego	—	—	80:610\$300	
Pela verba do Aparelhamento	—	—	8:226\$700	
SOMA			288:656\$400	288:656\$400
Serviços prestados ao empedramento.	—	—	16:337\$000	
Stock no Almoxarifado	—	—	27:659\$900	
DESPESA TOTAL			332:653\$300	

ESTUDOS E LINHA TELEGRÁFICA

Sub-consignação n. 1 — Item 3

TRABALHOS EXECUTADOS EM 1940

Especificação	Unidade	Quantidade	Custo	Preço unitário
Estudos:				
Estudos preliminares	km	143	3:090\$900	21\$600
Estudos definitivos	km	34,2	19:800\$000	578\$900
Linha telegráfica:				
Postes fincados	m	900	17:280\$000	19\$200
Linha telegráfica simples, com isoladores assentados	km	64	25:126\$400	392\$600
Transporte de postes, abarracamento mudança de pessoal, administração	—	—	3:693\$400	—
Patrimônio	—	—	31:980\$500	—
Ferramentas	—	—	360\$700	—
SOMA			101:331\$000	
A deduzir:				
Pela verba do tráfego	—	—	1:976\$600	—
Serviços prestados por outras Divisões	—	—	99:354\$400	—
SOMA			6:991\$900	—
Stock no Almoxarifado	—	—	92:362\$500	—
DESPESA TOTAL			20:939\$500	—
			113:302\$000	

CONSTRUÇÃO
 Sub-consignação n. 2 — Item 1
TRABALHOS EXECUTADOS EM 1940

Especificação	Unidade	Quantidade	Custo	Preço unitário
Corte em rocha (Est. 3.665)	m3	1.200,0	24:000\$000	20\$000
Corte em rocha (Est. 3.685)	m3	800,0	16:000\$000	20\$000
Reforma em aterros	m3	5.000,0	12:500\$000	2\$500
Assentamento da linha	km	1	8:560\$000	8:560\$000
Importância dos trilhos e acessórios.	km	22	945:194\$800	—
Transporte de trilhos	—	—	42:950\$100	—
Carga e descarga	—	—	85:000\$000	—
Casa de Eng. Residente				
Assentamento de tacos	m2	130,0	2:600\$000	20\$000
Assentamento de ladrilhos	m2	80,0	2:344\$000	29\$300
Assentamento de azulejos	m2	30,0	1:500\$000	50\$000
Esquadrias	m2	40,0	4:000\$000	100\$000
Portas	m2	40,0	3:200\$000	80\$000
Instalação sanitária	—	—	4:000\$000	—
Rebôco interno e externo	m2	500,0	2:700\$000	5\$400
Fossa	m	—	2:190\$000	—
Passeios	m2	50	500\$000	10\$000
Muros	m2	—	3:521\$000	—
Transportes com carroças	—	—	5:150\$000	—
Instalações, abarracamento, mudança de pessoal, administração	—	—	95:769\$100	—
SOMA	—	—	1.261:679\$000	—
Importância já debitada em 1939 ..	—	—	65:226\$700	—
Importância debitada à Obra	—	—	1.196:452\$300	—
A deduzir:				
Pela verba do Tráfego	—	—	1:525\$700	—
Pela verba do Aparelhamento	—	—	1:807\$200	—
Serviços prestados por outras Divisões	—	—	687\$200	—
Serviços prestados por outras Divisões	—	—	1:258\$900	—
SOMA	—	—	1.191:173\$300	—
Serviço prestado às Obras	—	—	21:322\$000	—
SOMA	—	—	1.212:495\$300	—
Material em stock no Almoxarifado ..	—	—	157:662\$800	—
DESPESA TOTAL	—	—	1.370:158\$100	—

NOVAS OFICINAS

Sub-consignação n. 2 — Item 2

TRABALHOS EXECUTADOS EM 1940

Especificação	Unidade	Quantidade	Custo	Preço unitário
Escavação em terra	m3	2.512	8:292\$300	3\$300
Escavação em cavas	m3	334	1:102\$200	3\$300
Escavação em cavas	m3	76	250\$800	3\$300
Transporte do material de escavação.	m3 ^D	2.741	20:000\$000	\$730
Concreto n. 3 dos alicerces das colunas	m3	96	16:569\$600	172\$600
Fôrmas de madeira	m2	76	1:200\$800	15\$800
Concreto cinclópico dos alicerces da vala	m3	580,400	88:104\$720	151\$800
Fôrmas de madeira	m3	480,400	7:590\$330	13\$800
Escoramento das fôrmas	m2	803,000	16:060\$000	20\$000
Alvenaria de tijolos com argamassa de concreto	m3	56,020	6:722\$400	120\$000
Concreto armado da vala	m3	63,400	32:968\$000	520\$000
Alvenaria de tijolos com argamassa de cal	m3	187,112	13:023\$047	69\$600
Embôço com arg. n. 10	m2	1.610,720	8:697\$888	5\$400
Concreto armado	m3	70,677	36:752\$040	520\$000
Desmonte de cobertura com telhas ..	m2	835,050	5:010\$300	6\$000
Cobertura com telhas	m2	35,000	1:050\$000	30\$000
Calhas	—	22,000	426\$800	19\$400
Assentamento de linha e acessórios oficinas	km	0.198	1:417\$759	7:160\$400
Movimento de terra na vala	m3	2.000	7:640\$000	3\$800
Assentamento de um aparelho de desvio	—	—	311\$000	—
Serviço de electricidade	—	—	19:607\$268	—
Construção de um mastro de elevação	—	—	5:000\$000	—
Transportes	—	—	37:507\$400	—
Administração	—	—	9:933\$848	—
Património	—	—	25:633\$800	—
Ferramentas	—	—	1:858\$800	—
SOMA	—	—	372:731\$100	—
Importância já debitada em 1939	—	—	1:006\$100	—
Importância debitada à Obra	—	—	371:725\$000	—
A deduzir:	—	—	—	—
Pela verba do Tráfego	—	—	12:709\$900	—
Pela verba do Aparelhamento	—	—	11:312\$100	—
Transporte	—	—	243\$700	—
Serviços prestados por outras Divisões	—	—	38:235\$400	—
SOMA	—	—	309:223\$900	—
Em stock no Almojarifado	—	—	1.160:786\$700	—
DESPESA TOTAL	—	—	1.470:010\$600	—

RECONSTRUÇÕES

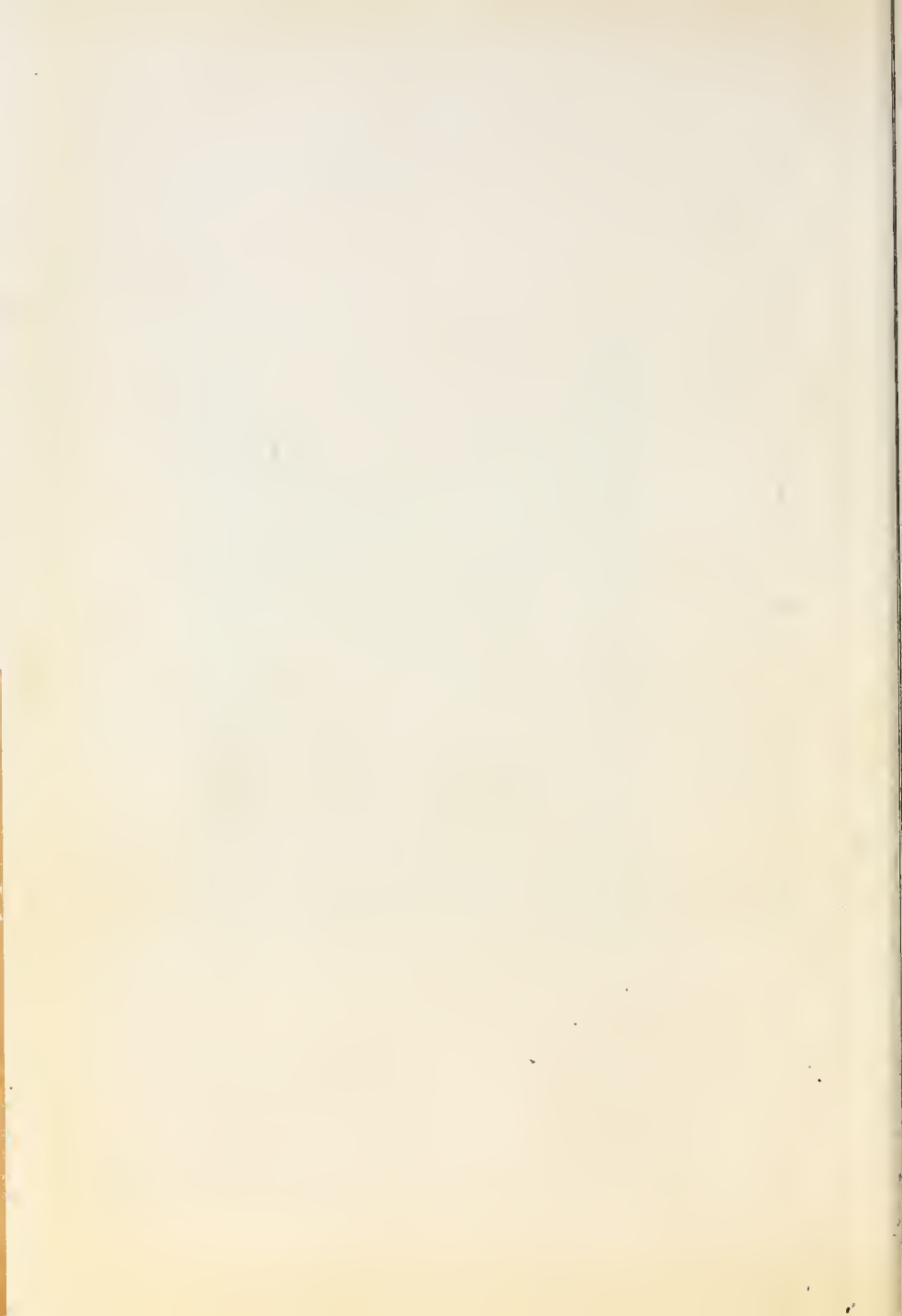
Sub-consignação n. 3

TRABALHOS EXECUTADOS EM 1940

Especificação	Unidade	Quantidade	Custo	Preço unitário
Estação de Urutai:				
Cavas de fundações	m3	14	46\$200	3\$300
Alicerces	m3	21	1.953\$000	93\$000
Camada de impermeabilização de concreto	m3	72	1.242\$700	172\$600
Alvenaria de tijolos	m3	60,00	5.376\$000	89\$600
Telhado	m2	72,00	2.160\$000	30\$000
Cobertura	m2	218,00	4.229\$200	19\$400
Embôco e rebôco	m2	336,00	1.814\$400	5\$400
Casa para agente:				
Escavação para fundações	m3	18,00	59\$400	3\$300
Apiloamento de terra	m2	80,00	1.44\$000	1\$800
Atêrro	m3	32,00	80\$000	2\$500
Alvenaria de pedras	m3	30,00	2.949\$000	98\$300
Camada de impermeabilização de concreto	—	8,00	1.207\$200	150\$900
Alvenaria em tijolo	—	27,00	2.419\$200	89\$600
Alvenaria de ½ tijolo	—	75,00	997\$500	13\$300
Embôco e rebôco	—	336,00	1.881\$600	5\$600
Telhado	—	90,00	4.209\$700	—
Calhas e condutores	—	—	488\$000	—
Concreto armado	—	5,60	5.044\$000	—
Acesso da estação de Araguari:				
Movimento de terra	m ³	2.280	5.700\$000	2\$500
Transporte de terra em caminhão	—	—	15.850\$000	—
Rêde de canalização de águas	—	60,00	7.200\$000	120\$000
Galcria geral de concreto	—	110,00	16.500\$000	150\$000
Caixa de inspeção	—	—	300\$000	100\$000
Passeios	—	858,00	12.750\$000	15\$000
Meio-fios	—	200,0	2.600\$000	13\$000
Portão lateral	—	—	7.929\$900	—
Sub-estação elétrica	—	—	14.165\$600	—
Estação de Eng. Bethout	—	—	2.892\$000	—
Instalações, abarracamento, transferências de Pessoal				
Administração	—	—	17.799\$800	—
Patrimônio	—	—	44.928\$600	—
Ferramentas	—	—	2.271\$600	—
SOMA	—	—	187.188\$600	—
A deduzir:				
Pela verba do Tráfego	—	—	30.249\$900	—
Pela verba do Aparelhamento	—	—	1.300\$000	—
Serviços prestados por outras Divisões	—	—	836\$700	—
SOMA	—	—	154.802\$000	—
Em stock no Almoxarifado	—	—	26.601\$600	—
DESPESA TOTAL	—	—	181.403\$600	—



Prolongamento — Assentamento da Linha





Prorlongamento — Assentamento da linha



Prorlongamento — Assentamento da linha



Balancetes da despesa da V Divisão
Construção e Obras Novas

V DIVISAO — CONSTRUÇÃO

ENTRADAS

Histórico	Pessoal	Material	Total
Fôlha do pessoal	100:708\$8	—	100:708\$8
Recebido do Almojarifado			
Pela verba do Tráfego	—	1:525\$7	—
Pela verba do Aparelhamento	—	1:807\$2	—
Pela verba Própria	—	1.063:686\$4	1.067:019\$3
Materiais recebidos			
Locomoção	—	108\$0	—
Linha	—	579\$2	687\$2
Serviços prestados pelas divisões			
Locomoção	19\$3	1:239\$6	1:258\$9
Serviços prestados com carroças e tratamento de animais, etc			
Saldo de dezembro de 1939	—	5:150\$0	5:150\$0
Transportes de trilhos, etc.	—	100:294\$0	(1) 100:294\$0
	—	42:950\$1	42:950\$1
Total	100:728\$1	1.217:340\$2	1.318:068\$3

(1) Importância já concluída na conta de capital de 1939, razão pela qual deixa

BALANCETE DA DESPESA — 1940

SAIDAS

Histórico	Pessoal	Material	Total
Prosseguimento da construção além de Anápolis			
Administração e Escritório	46:324\$2	323\$8	46:648\$0
Conservação do trecho concluído, trilhos e dormentes para o mesmo	54:09\$6	1.055:803\$7	1.109:813\$3
Transportes	375\$0	45:989\$5	46:364\$5
Serviços prestados à Obras Novas	—	21:322\$0	21:322\$0
Ferramentas e materiais distribuídos ..	—	58:761\$1	58:761\$1
Diversos	19\$3	72\$8	92\$1
TOTAL	100:728\$1	1.182:272\$9	1.283:001\$0
Saldo para janeiro de 1941:			
Materiais e ferramentas existentes	—	35:067\$3	35:067\$3
Total.....	100:728\$1	1.217:340\$2	1.318:068\$3

de figurar na de 1940.

V DIVISAO — OBRAS NOVAS

ENTRADAS

Histórico	Pessoal	Material	Total
Fôlha do Pessoal			
Sub-consignação n. 1			
Item 1	407:729\$3		407:729\$3
Item 2	223:052\$5		223:052\$5
Item 3	38:462\$6		38:462\$6
Sub-consignação n. 2			
Item 2	151:211\$0		151:211\$0
Sub-consignação n. 3			
Item 1	81:471\$5		81:471\$5
Materiais fornecidos pelo Almoarifado			
Sub-consignação n. 1			
Item 1			
Verba do Tráfego		218:662\$2	
Verba Própria		7:371\$5	
Verba Aparelhamento		5:101\$1	
Item 2			
Verba do Tráfego		80:610\$3	
Verba Própria		79:166\$2	
Verba Aparelhamento		8:226\$7	
Item 3			
Verba do Tráfego		1:976\$6	
Verba Própria		53:930\$9	455:045\$5
Sub-consignação n. 2			
Item 2			
Verba do Tráfego		12:709\$9	
Verba Própria		98:414\$9	
Verba Aparelhamento		11:312\$1	122:436\$9
Sub-consignação n. 3			
Item 1			
Verba do Tráfego		30:249\$9	
Verba Própria		73:330\$5	
Verba Aparelhamento		1:300\$0	104:880\$4
Transporta	901:926\$9	682:362\$8	1.584:289\$7

BALANCETE GERAL DA DESPESA EFETUADA NO ANO DE 1940

SAIDA

Histórico	Pessoal	Material	Total
Sub-consignação n. 1 — Item 1			
Empedramento da via permanente, etc..			
Aux., eng. mestres, artífices, etc.....	407:729\$3	—	407:729\$3
Materiais fornecidos	—	155:175\$1	155:175\$1
Ferramentas	—	3:186\$0	3:186\$0
Patrimônio	—	71:492\$1	71:492\$1
Diversos de outras Divisões	179\$1	19:616\$7	19:795\$8
Total item 1	407:908\$4	249:469\$9	657:378\$3
Item 2			
Cons. casas para agentes, nova estação de Goiandira, supr. e terraplenagem .			
Aux. escrit. artífices, trab. etc.	223:052\$5	—	223:052\$5
Materiais fornecidos	—	77:523\$2	77:523\$2
Diversos e outras Divisões	2:973\$5	14:761\$6	17:735\$1
Ferramentas	—	3:963\$1	3:963\$1
Patrimônio	—	52:303\$0	52:303\$0
Transportes	—	2:916\$5	2:916\$5
Total item 2	226:026\$0	151:467\$4	377:493\$4
Item 3			
Estudos do ramal de acesso à Goiânia, construção da linha telegráfica, provisória, etc.			
Aux. escrit. artífice, aux. art. trab.....	38:462\$6	—	38:462\$6
Materiais fornecidos	—	30:185\$4	30:185\$4
Ferramentas	—	360\$7	360\$7
Diversos de outras Divisões	—	341\$8	341\$8
Patrimônio	—	31:980\$5	31:980\$5
Total item 3	38:462\$6	62:868\$4	101:331\$0
Total da sub-consignação n. 1	672:397\$0	463:805\$7	1.136:202\$7
Sub-consignação n. 2 — Item 2			
Prosseguimento da construção das novas oficinas, etc.			
Aux. escrit. artífices aux. art. etc.	151:211\$0	—	151:211\$0
Materiais fornecidos	—	113:634\$1	113:634\$1
Diversos de outras Divisões	1:010\$3	19:714\$2	20:724\$5
Transportes, etc.	—	59:668\$9	59:668\$9
Ferramentas	—	1:858\$8	1:858\$8
Patrimônio	—	25:633\$8	25:633\$8
Total item 2	152:221\$3	220:509\$8	372:731\$1
Total da sub-consignação n. 2	152:221\$3	220:509\$8	372:731\$1
Transporta	824:618\$3	684:315\$5	1.508:933\$8

V DIVISÃO — OBRAS NOVAS

ENTRADAS

Histórico	Material	Pessoal	Total
Transporte	901:926\$9	682:362\$8	1.584:289\$7
Serviços prestados pelas divisões			
Locomoção	4:068\$1	10:595\$1	14:663\$2
Linha	217\$2	12:038\$8	12:256\$0
Construção	—	21:322\$0	21:322\$0
Sub-consignação n. 1 — Item 2			
Serviços prestados com carroças e tratamento de animais	—	2:916\$5	2:916\$5
Suo-consignação n. 2 — Item 2			
Transporte de cobertura e desembarço.	—	59:425\$2	59:425\$2
Transporte de material adquirido p/c do saldo do plano quinquenal	—	243\$7	243\$7
Saldo do exercício de 1939	—	18:737\$3	(1) 18:737\$3
Total geral.....	906:212\$2	807:641\$4	1.713:853\$6

(1) — importância já incluída na conta de capital de 1939, razão pela qual deixa

BALANCETE GERAL DA DESPESA EFETUADA NO ANO DE 1940

SAIDAS

Histórico	Pessoal	Material	total
Sub-consignação n. 3	824:618\$3	684:315\$5	1.508:933\$8
Reconstruções e ampliações de edificios.			
Aux. eng. art. aux. etc.	81:471\$5		81:471\$5
Materiais fornecidos	—	52:572\$1	52:572\$1
Diversos de outras Divisões	122\$4	5:822\$4	5:944\$8
Patrimônio	—	44:928\$6	44:928\$6
Ferramentas	—	2:271\$6	2:271\$6
Total da sub-consignação n. 3	81:593\$9	105:594\$7	187:188\$6
Materiais e ferramentas existentes nas Obras	—	17:731\$2	17:731\$2
Total geral	906:212\$2	807:641\$4	1.713:853\$6

de figurar na de 1940.



OREGON RULE CO.

1

U.S.A.

2

3

4

the color checker chart is a registered trademark of Munsell Color Services Lab. © 2004 Munsell Color Services Lab. www.munsellcolor.com



30